



ESTADO DE SANTA CATARINA  
COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
23ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO  
Centro de Educação Profissional “Dário Geraldo Salles”  
CEDUP JOINVILLE

Rua: Monsenhor Gercino, 2071 Bairro: Itaum CEP 89210-155

Telefone: (47) 3481-2135 Joinville SC

Site: [www.cedup.com.br](http://www.cedup.com.br) – e-mail [cedup@cedup.com.br](mailto:cedup@cedup.com.br)

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Ensino, Pesquisa e Extensão para uma  
Escola Técnica”

JOINVILLE

2024

## 1. APRESENTAÇÃO

### 1.1. Identificação da Unidade Escolar:

Nome: CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – “Dario Geraldo Salles”

Localização: Rua: Monsenhor Gercino, 2071

Bairro: Itaum

CEP: 89210-155

Cidade: Joinville

Estado: Santa Catarina

Telefone: (47) 3481-2135

Site: [www.cedup.com.br](http://www.cedup.com.br)

E-mail: [20508@sed.sc.gov.br](mailto:20508@sed.sc.gov.br)

Órgão Mantenedor: Estado de Santa Catarina

Rede de Ensino: Pública Estadual

Diretor Geral: João Carlos Andrade – (47)3481-2332

[diretor20508@sed.sc.gov.br](mailto:diretor20508@sed.sc.gov.br)

Direção Pedagógica: Elenir Haefliger Rodrigues da Silva

[elenirh@sed.sc.gob.br](mailto:elenirh@sed.sc.gob.br)

Diretor Administrativo: Alexandre Postol Sobrinho

[alesandreprs@sed.sc.gov.br](mailto:alesandreprs@sed.sc.gov.br)

**Modalidade de Ensino:** Ensino Médio-NEM, Ensino Médio Integrado à Educação Profissional-EMIEP e Educação Concomitante e Subsequente Técnico Pós Ensino Médio.

**Decreto de funcionamento** nº 8205/1979 e Parecer nº 111 de 22 de maio de 1979.

## **1.2. Diagnóstico**

O Centro de Educação Profissional – “Dario Geraldo Salles” - CEDUP, tem como finalidade dar formação técnica profissionalizante para todos os alunos, através do trabalho de uma equipe Administrativa e Pedagógica, comprometida em preparar o homem dentro de uma concepção global de vida, onde interagem os agentes transformadores, família, sociedade e organizações de trabalho. Ademais, contribuir para o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento sustentável do país, por meio da educação profissional que visa atender o comércio e a indústria.

### **1.2.1. Contexto da escola**

Escola pública técnica da rede estadual de ensino, está localizada na zona Sul, bairro Itaum, dotado de boa infraestrutura e qualidade de vida, possuído em seu torno: Posto de saúde com PA 24 horas (pronto atendimento médico), escolas de educação infantil, fundamental e ensino médio, segurança pública, ruas asfaltadas de fácil acesso, transporte coletivo, todos os meios de comunicação, comércio e empresas de vários portes. Encontrando-se em uma área em expansão e desenvolvimento econômico que possibilitam o crescimento promissor do comércio, indústrias e serviços terceirizados em Joinville e região.

A escola qualifica alunos jovens e adultos para o mercado de trabalho na área técnica, ofertando o Ensino Médio Integral, com alunos entre 15 e 18 anos e o Ensino Técnico Subsequente e Concomitante, com alunos entre 18 e 55 anos. Todas as turmas iniciantes participam de uma reunião de integração, onde alunos e pais do ensino médio e alunos do técnico, recebem informações e orientações referentes às normas/regras da escola. Situações pontuais de indisciplina acontecem no período de adaptação, principalmente nas turmas de ensino médio, já a evasão escolar, acontece nos cursos técnicos subsequente, devido ao horário de trabalho, horas extras, viagens à trabalho, transporte e outros e para amparar trabalhadores que impedidos de chegar à escola no horário no início no período Noturno às 18h30min, neste ano, iniciamos turmas com matrizes adaptadas para iniciar às 19h10min. A mesma matriz será aplicada para o período Matutino dos cursos técnicos, iniciando às 8h15min. Os cursos técnicos em andamento, será concluído em terminalidade no horário pré-estabelecido.

Oferecer cursos técnicos e profissionalizantes adequados ao mercado de trabalho da área técnica é um grande desafio para escola, que tem por missão: “Formar profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade e o progresso das organizações”, pois enfrenta dificuldades para manter manutenção adequada aos laboratórios e oficinas, onde acontecem as aulas que possibilitam o exercício da prática e a experiência do “fazer”. Outra situação, é a contratação de professores habilitados, por falta de concurso

público, e remuneração não compatível com a formação mínima exigida para atuar na educação profissional técnica.

Pesquisas anteriores, apontam que a maioria dos alunos matriculados nos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, são trabalhadores provedores de suas famílias, com renda financeira entre 2 à 4 salários mínimos, enquanto os alunos matriculados no ensino médio-NEM/EMIEP, são dependentes de seus pais e/ou responsáveis, com a mesma média de renda familiar. Nossos alunos e seus familiares representam 80% brancos, sendo os demais de etnia pardo e negro

Hoje, o CEDUP atende **50 turmas**, sendo: 07 turmas do Ensino Médio-NEM, no período integral, 15 turmas Educação Profissional Técnica de Nível Médio-EMIEP, no período integral, 04 turmas Trilhas de Aprofundamento, de Escolas Demandantes Estaduais, no período Matutino e Vespertino, 11 turmas do curso Técnico Nível Médio, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, no período Matutino, 31 turmas do curso Técnico Nível Médio, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, no período Noturno, 09 turmas do curso Técnico Nível Médio, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, no período Noturno, das extensões e 03 turmas do curso Desenvolvimento de Sistemas, do Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, no período Vespertino.

Totalizando, aproximadamente **1.850 alunos matriculados**, sendo: Ensino Médio-NEM (Novo Ensino Médio), em período integral, Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio-EMIEP (Ensino Médio Integrado à Educação Profissional), Ensino Técnico nível de Ensino Médio, Concomitante e Subsequente do Ensino Médio e Pronatec.

Entendem-se que esse trabalho nunca está pronto e acabado, portanto, deverá sempre estar em busca da inovação, da procura de novas ferramentas educacionais, bem como atualização de novos cursos técnicos, que possam atender as demandas do mercado de trabalho, assim, resultando num trabalho eficaz e de melhor qualidade.

### **1.2.2. Caracterização da escola**

#### **Histórico**

Fundado em 03 de maio de 1978, como Centro Interescolar de Segundo Grau Dario Geraldo Salles – CIS e regularizado pelo Decreto nº 8205/1979 e o Parecer nº 111/79 de 22 de maio de 1979, atendendo em regime de Inter complementariedade com alunos oriundos dos colégios estaduais: Dr. João Colin, Governador Celso Ramos e Profº Olímpio de Oliveira.

A denominação “Dario Geraldo Salles” deu-se em homenagem ao médico, vereador, deputado estadual, capitão do 13º Batalhão de infantaria e prefeito, Dr. Dario Geraldo Salles

com brilhantismo tanto na vida pública como profissional. Foi equipado com recursos provenientes do convênio entre USAID PREMEN (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional) e mantido pela Fundação Educacional de Santa Catarina – FESC.

Com a extinção da FESC, no ano de 1991, a escola foi vinculado à Secretaria da Educação e no ano de 2000, o ensino médio foi extinto, através da Portaria nº 017 de 29 de março, sofrendo alteração em sua razão social, de Centro Interescolar de Segundo Grau Dario Geraldo Salles – CIS para Centro de Educação Profissional “Dario Geraldo Salles” – CEDUP, sendo uma das escolas que passou a receber os recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional–PROED, ofertando os cursos técnicos em: Administração, Contabilidade, Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica, e ao longo dos anos abrindo novos cursos como: Eletroeletrônica, Eletromecânica, Fabricação Mecânica, Logística, Marketing, Qualidade e Segurança do Trabalho.

Em 2017, através do Projeto de Educação do Governo Federal, o CEDUP proporcionou matrículas para o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – EMIEP, com os cursos de Automação Industrial, Administração e Recursos Humanos e outros cursos foram agregados em 2019, sendo de Contabilidade, Marketing e Informática, com a terminalidade em dezembro 2023.

A reforma do Ensino Médio – NEM, foi regulamentada através da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, em todo o território Nacional, com as seguintes alterações: tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (implementar até 2022) e definido uma nova organização curricular, mais flexível com um modelo de aprendizagem por áreas de conhecimento permitindo ao jovem optar por uma formação técnica e profissionalizante. Esse modelo contempla habilidades e competências relacionadas às 04 áreas do conhecimento, que são: - Matemática e suas Tecnologias; - Linguagens e suas Tecnologias; - Ciências da Natureza e suas Tecnologias e - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Já a Parte Flexível do novo currículo é composta pelos chamados Itinerários Formativos que, no Estado de Santa Catarina, compreendem: Projeto de Vida; Segunda Língua Estrangeira, Componentes Curriculares Eletivos e Trilhas de Aprofundamento. Estas últimas, por sua vez, podem contemplar uma área do conhecimento, integrar duas ou mais áreas do conhecimento ou, ainda, estar voltada à formação técnica e profissional. Ao final do ensino médio-NEM, o aluno receberá o certificado do ensino médio regular e técnico profissionalizante.

Em Santa Catarina, a implementação do Novo Ensino Médio-NEM, iniciou no ano letivo de 2018 e de forma gradativa, com 120 escolas-piloto. Nas escolas Estaduais de Joinville, o processo iniciou no ano letivo de 2020, nas escolas-piloto: EEB Engenheiro Annes Gualberto,

EEB Professora Jandira D'Avila e EEB Deputado Nagib Zattar e nas demais escolas, bem como no Cedup, procedeu no ano de 2022, com 08 (oito) turmas de 1ª séries nos cursos de: Administração, Contabilidade, Recursos Humanos, marketing, Informática, Automação, Mecânica e Eletrotécnica. Em 2023, o Cedup, com intercessão da CRE/SED, empreendeu na abertura de turmas específicas para as disciplinas das Trilhas de Aprofundamento, sendo que esse aluno, continuará frequentando as disciplinas da Base Comum na sua escola de origem. Na conclusão completa de todas as disciplinas, Base Comum e Técnicas, o aluno receberá o diploma de ensino médio técnico profissionalizante. Cursos ofertados: 01 turma de informática, 01 turma de administração, 01 de recursos humanos e 01 turma de ciência de dados, com prazo de terminalidade em dezembro de 2024.

Em 2023, novas mudanças ocorreram com o Ensino Médio, com a aprovação do Projeto de Lei nº 5.230/2023, iniciando o ano letivo de 2024, com matrículas para as primeiras séries do ensino médio com matrizes curriculares do EMIEP- Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, sendo os cursos de: Administração, Contabilidade, Recursos Humanos, Marketing, Logística, Qualidade, Automação Industrial, Mecânica, Eletrotécnica, Informática, Eletromecânica, Fabricação Mecânica, Segurança do Trabalho e Ciência de Dados. A Modalidade do NEM dos cursos: Administração, Contabilidade, Recursos Humanos, Marketing, Automação Industrial, Mecânica, Eletrotécnica, Informática, terá sua terminalidade, com suas terceiras séries em dezembro de 2024.

## **2. DIMENSÃO FILOSÓFICA**

### **2.1. Marco Referencial**

#### **2.1.1. Ideal Filosófico**

##### **Concepção de Homem**

O homem é o agente em transformação dentro desse processo evolutivo, que busca o seu desenvolvimento, a sua autoafirmação e a sua integração, como ser pensante, criativo e inovador. Deve se adaptar aos processos de mudanças, buscando, constantemente, conhecimento e valores que permitam a sua sobrevivência no campo social, cultural, político e econômico.

##### **Concepção de Mundo**

Concebe-se por mundo uma visão conjunta da natureza e do homem, implicando em ações que priorizam o trabalho coletivo, dentro de uma visão de unidade de interesses, no sentido de esclarecer que cada indivíduo tem seu potencial e força no ambiente em que está inserido.

##### **Concepção de Sociedade**

Consiste numa organização sócio econômica, cultural e política, é a interligação entre os indivíduos, os quais dependem uns dos outros na execução de suas funções. Um espaço que deve garantir o cumprimento dos direitos humanos e suas obrigações com tudo e todos que o cercam. A educação tem um papel fundamental na construção de uma sociedade que consiste em formar cidadãos conscientes, conhecedores de sua realidade e capazes de nela interferir sendo sujeitos críticos e capazes de transformações.

#### **2.1.2. Objetivo Filosófico**

##### **Função social da escola**

A escola deve buscar a democratização no saber viver de forma coletiva, procurando, assim, atender a novas demandas proporcionando ao aluno um todo dentro de uma perspectiva histórica de valores e ações, éticas e profissionais que contribuam com a preservação do meio ambiente e com as questões econômicas, culturais e sociais, instrumentando-o enquanto indivíduo, agente de sua realidade. Cabe a escola vislumbrar os diferentes níveis de acesso e permanência, e desenvolver ações coletivas, criativas e cooperativas de mudança e transformação.

##### **Missão**

Formar profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade e o progresso das organizações.

## **Visão**

Ser reconhecido como a primeira opção de curso de ensino médio profissionalizante e/ou técnico subsequente dos alunos, bem como, para pais ou responsáveis.

Sendo cotado como centro de excelência educacional e apoio ao desenvolvimento da comunidade do norte catarinense.

## **Valores**

Aplicar as técnicas de gestão para melhoria dos espaços físicos, da convivência humana, e organização.

Constante melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Contribuir para o enriquecimento dos currículos.

Conquistar premiações.

Contemporaneidade.

## **2.2. Objetivo da escola**

### **2.2.1. Princípio Norteador – Legislação aplicada**

O Projeto Político Pedagógico é o instrumento balizador para a atuação da instituição de ensino e, por consequência, expressa a prática pedagógica da escola, dando direção à gestão e às atividades educacionais, tendo como Eixo norteador:

- Lei nº 9.394/1996 de 20 de dezembro de 1996 – LDB e suas alterações, Lei 11.947/2009, Lei nº 16.794/2015 de 14 de dezembro de 2015 – SC, Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, Lei nº 17.292 de 19 de outubro de 2017, Lei nº 14.164 de 10 de junho de 2021, Lei nº 14.191 de 03 de agosto de 2021, Lei nº 14.333 de 04 de maio de 2022, - Lei Complementar nº 170/1998 de 07 de agosto de 1998 – SC, Lei Complementar nº 668 de 28 de dezembro de 2015 – SC, Projeto de Lei nº 5.230/2023, Decreto nº 5.154/2004 de 25 de julho de 2004, Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011, Decreto nº 8.268\2014 de 18 de junho de 2014, Decreto nº 1.659 de 29 de dezembro de 2021, Decreto nº 11.370/2023 de 01 de janeiro de 2023, Decreto nº 273 de 12 de setembro de 2023, Resolução CEB nº 04/1999 de 08 de dezembro de 1999, Resolução nº 17 de 13 de abril de 1999, Resolução CNE/CEB nº 02 de setembro de 2001, Resolução nº 112 de 12 de dezembro de 2006, Resolução nº 02 de 08 de janeiro de 2008, Resolução nº 04 de 02 de outubro de 2009, Resolução CNE/CEB nº 4/2010 de 13 de julho de 2010, Resolução nº 100 de 13 de dezembro de 2016, Resolução nº 093 de 14 de dezembro de 2020, Resolução CEE/SC nº 004/2021, Resolução nº 001 de 21 de fevereiro de 2022, Resolução nº 004 de 21 de fevereiro de 2022, Resolução nº 005 de 29 de março de 2022, Resolução nº 010 de 09 de maio de 2022, Resolução nº 011 de 10 de maio de 2022, Portaria SED/SC nº 2890 de 29 de novembro de 2018,



Portaria SED/SC nº 109 de 07 de fevereiro de 2019, Portaria nº 124 de 21 de janeiro de 2020, Portaria nº 226 de 03 de fevereiro de 2022, Portaria nº 1.671 de 11 de julho de 2022, Portaria nº 420 de 16 de fevereiro de 2023, Portaria nº 267 de 21 de junho de 2023, Portaria nº 1.885 de 17 de julho de 2023, Portaria nº 257 de 02 de fevereiro de 2024 e Portaria nº 703 de 19 de março de 2024.

### **2.2.2. Objetivo da Educação Profissional no CEDUP:**

Sistematizar o ensino possibilitando ações criativas e dinâmicas que insiram os indivíduos dentro de uma concepção global, fazendo-os atuar como agentes transformadores de suas ações no campo de trabalho organizado, caracterizando-se através de propostas, ações conjuntas entre famílias, escola e organizações de trabalho, sendo seus objetivos específicos:

Implantar novos cursos na área técnica e adequar os atuais de acordo com a demanda de mercado;

Promover cursos básicos a fim de atender a região em geral;

Integrar e discutir com todos os segmentos as prioridades educacionais, administrativas e físicas as quais a escola se propõe;

Formar equipes para elaboração de projetos;

Oferecer condições ambientais e pedagógicas adequadas para o desenvolvimento dos cursos em parceria com a Secretaria do Estado de Santa Catarina e outros órgãos públicos;

Desenvolver mecanismos que possibilitem ações que permitam a recuperação do processo ensino-aprendizagem;

Elaborar proposta de execução administrativa e pedagógica dos diferentes segmentos escolares e comunitários.

### **2.2.3. Referencial Teórico**

A atualização do Projeto Político Pedagógico ocorre em face dos desafios contemporâneos que permeiam o campo educacional, ao mesmo tempo em que se reconhecem a pertinência e a atualidade das suas bases teórico-metodológicas, que está fundamentado na Proposta Curricular de Santa Catarina vigente, que tem como ideal o materialismo histórico, e cabe a Instituição de ensino, considerar a sua identidade e a de seus sujeitos, articulados com os planos de educação – nacional/estadual.

Quando tomamos a educação integral, desde uma perspectiva histórico-cultural, evidencia-se a busca por uma formação considerando a emancipação, a autonomia e a liberdade como pressupostos para uma cidadania ativa e crítica, possibilitando o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura.

Envolvidos num processo de integralização da qualidade, sentimos a necessidade de operar de forma significativa às mudanças no contexto conceitual e didático-metodológico e através deste conceito chegamos ao homem em sua dimensão maior, o de transformador das ações existentes através de um trabalho de participação, visando a concepção de percurso formativo no intuito de superar o etapismo escolar e a razão fragmentária que ainda predomina na organização curricular.

Adequar-se, modernizar-se, é o objetivo maior que lava hoje, mobilizar-se em função das mudanças no seu campo de ensino, preparando o aluno para o exercício da cidadania, o mundo do trabalho e à prática social.

A questão da excelência nos cursos da educação profissional e técnica vem em resposta às questões pertinentes ao sistema econômico-social tal como se apresenta. As dimensões do ensino deverão envolver aspectos sociais, políticos, de origem organizacional e estrutural, a fim de permitir que as fronteiras do ensino sejam minimizadas à medida que se criem políticas de estratégias adequadas à realidade brasileira e local. A educação tem sofrido modificações significativas no âmbito social e no aspecto econômico. Isto têm se refletido diretamente em sala de aula. E neste contexto acreditamos numa escola profissional e técnica de qualidade, democrática, participativa na qual o aluno deve ser alvo da maior preocupação do Sistema de Ensino do CEDUP.

### **3. DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

#### **3.1. Objetivo da Educação Profissional**

A educação profissional técnica tem por premissas aquelas elencadas na legislação: Resolução nº 04 de 08 de dezembro de 1999,

Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, , Decreto nº 8.268 de 18 de junho de 2014, - Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, Portaria SED/SC nº 124 de 21 de janeiro de 2020, Resolução nº 001 de 21 de fevereiro de 2022 , Resolução nº 010 de 09 de maio de 2022, Resolução nº 011 de 10 de maio de 2022 e Portaria Normativa nº 703 de 19 de março de 2024, e ainda, sistematizar o ensino possibilitando ações criativas e dinâmicas que insiram os indivíduos dentro de uma concepção global, fazendo-os atuar como agentes transformadores de suas ações no campo de trabalho organizado, caracterizando-se através de propostas, ações conjuntas entre famílias, escola e organização de trabalho.

##### **3.1.1. Ensino por Competência**

A aprendizagem por competências é uma metodologia que se opõe à educação tradicional de ensino por disciplinas. Ela conecta diferentes áreas do saber e, ao invés de focar somente na teoria, tem como objetivo a combinação de conhecimentos, recursos, atitudes, valores, estímulos e habilidades.

As diretrizes curriculares nacionais destacam a necessidade de centrar o ensino e a aprendizagem no desenvolvimento por competências e por habilidades, desafiando o educador a estimular os conhecimentos, habilidades e atitudes de seus alunos, para formá-los cidadãos e profissionais capacitados para enfrentar um mundo globalizado.

De acordo com a Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018-MEC:

Art. 1º A presente Resolução atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas unidades escolares na organização curricular, tendo em vista as alterações introduzidas na Lei nº 9.394/1996 (LDB) pela Lei nº 13.415/2017.

Art. 7º § 3º As aprendizagens essenciais são as que desenvolvem competências e habilidades entendidas como conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho.

### 3.1.2. Quadro com o Parecer de autorização / atualização Legal

O CEDUP segue as legislações da educação do ensino técnico profissional, acompanhando novas tecnologias, observando mudanças e novas exigências do mercado de trabalho.

Abaixo segue o quadro com o número do parecer de autorização ou atualização dos cursos ofertados pela instituição e expedidos pelo Conselho Estadual de Educação:

Curso	Eixo Tecnológico	Parecer	Data
Técnico em Administração	Gestão e Negócios	135/2018	10.12.2018
Técnico em Contabilidade	Gestão e Negócios	046/2014	14.07.2014
Técnico em Eletroeletrônica	Controle e Processos Industriais	004/2015	10.02.2015
Técnico em Eletromecânica	Controle e Processos Industriais	050/2014	14.07.2014
Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	044/2014	14.07.2014
Técnico em Fabricação Mecânica	Produção Industrial	048/2014	14.07.2014
Técnico em Logística	Gestão e Negócios	006/2015	10.02.2015
Técnico em Marketing	Gestão e Negócios	182/2016	12.12.2016
Técnico em Mecânica	Controle e Processos Industriais	047/2014	14.07.2014
Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios	005/2015	10.02.2015
Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança	003/2015	10.02.2015

Curso - EMIEP	Eixo Tecnológico	Parecer	Data
Técnico em Administração	Gestão e Negócios	134/2018	10.12.2018
Técnico em Automação Industrial	Controle e Processos Industriais	168/2016	05.12.2016
Técnico em Recursos Humanos	Gestão e Negócios	166/2016	05.12.2016
Técnico em Marketing	Gestão e Negócios	123/2018	26.11.2018
Técnico em Informática	Informação e Comunicação	162/2018	11.12.2018
Técnico em Contabilidade	Gestão e Negócios	163/2018	11.12.2018
Terminalidade/2023 - revogado			

Curso NEM	Eixo Tecnológico	Parecer	Data
Novo Ensino Médio	Administração		
Novo Ensino Médio	Automação		
Novo Ensino Médio	Contabilidade		
Novo Ensino Médio	Informática		
Novo Ensino Médio	Marketing		
Novo Ensino Médio	Recursos Humanos		
Novo Ensino Médio	Mecânica		
Novo Ensino Médio	Eletrotécnica		
Terminalidade/2024			

Curso – EMIEP - 2024	Eixo Tecnológico	Parecer	Data
Técnico em Administração	Gestão e Negócios		
Técnico em Contabilidade	Gestão e Negócios		
Técnico em Eletroeletrônica	Controle e Processos Industriais		
Técnico em Eletromecânica	Controle e Processos Industriais		
Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais		
Técnico em Fabricação Mecânica	Produção Industrial		
Técnico em Logística	Gestão e Negócios		
Técnico em Marketing	Gestão e Negócios		
Técnico em Mecânica	Controle e Processos Industriais		
Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios		
Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança		

### 3.2. Modalidade de Ensino

#### 3.2.1. NEM – Novo Ensino Médio - Terminalidade

A Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 da Reforma do Ensino Médio-NEM, altera o texto do artigo 24 da Lei 9394/96, estabelecendo:

I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver; (Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 1º - a carga horária mínima anual de que trata o inciso I do caput deverá ser ampliada de forma progressiva, no ensino médio, para mil e quatrocentos horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária, a partir de 21 de março de 2017.

O Ensino Médio está organizado em Tempo Integral e composto pelos seguintes Itinerários Formativos:

- Disciplinas da Base Comum
- Projeto de Vida
- Componentes Curriculares Eletivos
- Segunda Língua Estrangeira
- Trilhas de Aprofundamento

### **3.2.1.1. Disciplinas da Base Comum do Ensino Médio**

A organização curricular por área permite que os objetos e os conceitos estruturantes de cada componente curricular sejam trabalhados de forma integrada, inter-relacional e mais aberta, a partir da diluição dos contornos disciplinares, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades específicas de cada área, além das dez competências gerais da BNCC. São as áreas do conhecimento e seus componentes curriculares:

#### **1) Linguagens e suas Tecnologias**

Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira / Informática, Artes, Educação Física

#### **2) Matemática e suas Tecnologias**

Envolve temas com sistema numérico, lógica e proporção, porcentagem, juros simples e compostos, funções, aritmética, estatística, geometria plana, e espacial, leitura e interpretação de gráficos e tabelas, probabilidade, trigonometria, teorema de Pitágoras e outras funções.

#### **3) Ciências da Natureza e suas Tecnologias**

Química, Física, Biologia / Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Artes e Educação Física.

#### **4) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

### **3.2.1.2. Projeto de Vida**

- O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- A avaliação será qualitativa, por meio de parecer descritivo individual dos estudantes, emitido trimestralmente com foco no desenvolvimento de habilidades e de competências alcançadas.
- A promoção do estudante ao final do ano letivo se dará com base no resultado satisfatório, apresentado no parecer descritivo.

O trabalho pedagógico neste componente curricular deve priorizar o desenvolvimento integral dos estudantes em seus vários aspectos – cognitivo, emocional, físico, social e cultural –, valorizando as identidades, o direito e o respeito às diferenças e a suas aspirações, ampliando suas dimensões – a pessoal, a cidadã e a profissional.

#### **Ementa**

Trabalhar os principais pilares que alicerçam a vida do jovem: pessoal, social e profissional.

#### **Sugestões:**

Pessoal e social: cooperação; comunicação; partilha; escuta; prazer; interação; respeito e pré-conceito; felicidade.

Profissional: Profissões ao meu redor; o papel de cada profissão; profissões e o futuro; profissões que são exercidas por mulheres na atualidade; todo trabalho é digno; o trabalho e o mundo digital.

### **3.2.1.3. Componentes Curriculares Eletivo:**

- Os Componentes Curriculares Eletivos, tanto do Ensino Médio quanto da Educação Profissional, são ofertados semestralmente.
- No percurso avaliativo é importante o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio.
- A avaliação será numérica de um (1) a dez (10), com fração de 0,5, emitido semestralmente, com foco no desenvolvimento das habilidades dos quatro eixos estruturantes.
- A promoção do estudante, será ao final do ano letivo, com base no valor numérico apresentado na média igual ou superior a seis (6).

### **3.2.1.4. Segunda Língua Estrangeira**

- O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- A avaliação será com resultado exposto de forma numérica, de um (1) a dez (10), com fração de 0,5 e trimestral a cada final de ciclo avaliativo.

- A promoção do estudante, ao final do ano letivo, se dará com base no valor numérico apresentado na média anual ou superior a seis (6).

### **3.2.1.5. Trilhas de Aprofundamento tanto de área do conhecimento quanto da Formação Técnico-profissional**

- As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- A avaliação será numérica de um (1) a dez (10), com fração de 0,5, emitido semestralmente, com foco no desenvolvimento das habilidades dos quatro eixos estruturantes.
- Para cálculo da média da trilha (semestral), considerar-se-á a média de todas as notas, de todos os componentes, da respectiva trilha, registradas no diário.
- Nas Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional (cursos técnicos ofertados como Trilhas) cada componente terá sua média. Se um estudante ficar retido em um componente, mesmo depois do Conselho de Classe, o mesmo estará retido no semestre.
- A promoção do estudante nas Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional, ao final do ano letivo, se dará se o estudante obtiver média igual ou superior a seis(6) em todos os componentes das duas trilhas de aprofundamento cursadas ao longo do ano. Cada trilha terá uma média da Trilha, mas o estudante precisa alcançar média igual ou superior a seis(6) em todos os componentes da Trilha.
- A promoção do estudante nas Trilhas de Aprofundamento ligadas às áreas do conhecimento, ao final do ano letivo, se dará com base numérico apresentado na média anual igual ou superior a seis (6). Para cálculo da média final da Trilha de Aprofundamento será realizada a média numérica entre a nota obtida na Trilha do 1º semestre e a nota obtida no 2º semestre.

As avaliações deverão ser compartilhadas com os alunos no prazo máximo de quinze dias, a contar da realização da mesma, permitindo que o próprio aluno acompanhe o seu desempenho.

As avaliações formativas de apropriação das competências serão realizadas periodicamente, a critério do professor, sempre planejadas de acordo com a carga horária da disciplina.

### **3.2.1.6. Segunda Língua Estrangeira**

- O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- A avaliação será com resultado expresso de forma numérica, de um (1) a dez (10), com fração de 0,5 e trimestral a cada final de ciclo avaliativo.
- A promoção do estudante, ao final do ano letivo, se dará com base no valor numérico apresentado na média anual ou superior a seis (6).



### 3.3. Cursos

#### 3.3.1. Curso Técnico em Administração

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	1	32
	Arte	1	32
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	1	32
	Física	1	32
	Biologia	1	32
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32
	Filosofia	1	32
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	2	64
Carga horária Total - Formação Geral Básica		15	480
Projeto de Vida		2	64
Segunda Língua Estrangeira-Espanhol		1	32
Componente Curricular Eletivo 1		2	64
Componente Curricular 2		0	0
Componente Curricular 3		0	0
Trilha de Aprofundamento		15	480
Carga Horária Total – Itinerário Formativo		20	640
Carga Horária Total – Carga Horária Anual		35	1120

Disciplinas Técnicas:

Educação Empreendedora

Comunicação Digital e Oratória

Educação Financeira

#### 3.3.2. Curso Técnico em Contabilidade

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos

## Matriz Curricular

3ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	1	32
	Arte	1	32
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	1	32
	Física	1	32
	Biologia	1	32
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32
	Filosofia	1	32
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	2	64
Carga horária Total - Formação Geral Básica		15	480
Projeto de Vida		2	64
Segunda Língua Estrangeira-Espanhol		1	32
Componente Curricular Eletivo 1		2	64
Componente Curricular 2		0	0
Componente Curricular 3		0	0
Trilha de Aprofundamento		15	480
Carga Horária Total – Itinerário Formativo		20	640
Carga Horária Total – Carga Horária Anual		35	1120

Disciplinas Técnicas:

Educação Empreendedora

Educação Financeira

Educação Fiscal

### 3.3.3. Curso Técnico em Recursos Humanos

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos

## Matriz Curricular

3ª Série:

Área de	Componentes	Carga Horária – 1ª Série
---------	-------------	--------------------------

Conhecimento	Curriculares	Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	1	32
	Arte	1	32
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	1	32
	Física	1	32
	Biologia	1	32
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32
	Filosofia	1	32
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	2	64
Carga horária Total - Formação Geral Básica		15	480
Projeto de Vida		2	64
Segunda Língua Estrangeira-Espanhol		1	32
Componente Curricular Eletivo 1		2	64
Componente Curricular 2		0	0
Componente Curricular 3		0	0
Trilha de Aprofundamento		15	480
Carga Horária Total – Itinerário Formativo		20	640
Carga Horária Total – Carga Horária Anual		35	1120

Disciplinas Técnicas:

Educação Empreendedora

Práticas de Linguagem no Campo Jornalístico-midiático

### 3.3.4. Curso Técnico em Marketing

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	1	32
	Arte	1	32

	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	1	32
	Física	1	32
	Biologia	1	32
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32
	Filosofia	1	32
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	2	64
Carga horária Total - Formação Geral Básica		15	480
Projeto de Vida		2	64
Segunda Língua Estrangeira-Espanhol		1	32
Componente Curricular Eletivo 1		2	64
Componente Curricular 2		0	0
Componente Curricular 3		0	0
Trilha de Aprofundamento		15	480
Carga Horária Total – Itinerário Formativo		20	640
Carga Horária Total – Carga Horária Anual		35	1120

Disciplinas Técnicas:

Educação Empreendedora

Práticas de Linguagem no Campo Jornalístico-midiático

Comunicação Digital e Oratória

### 3.3.5. Curso Técnico em Automação

Eixo Tecnológico da Indústria - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	1	32
	Arte	1	32
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	1	32
	Física	1	32
	Biologia	1	32

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32
	Filosofia	1	32
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	2	64
Carga horária Total - Formação Geral Básica		15	480
Projeto de Vida		2	64
Segunda Língua Estrangeira-Espanhol		2	64
Componente Curricular Eletivo 1		2	64
Componente Curricular 2		0	0
Componente Curricular 3		0	0
Componente Curricular 4		0	0
Trilha de Aprofundamento EPT		23	736
Carga Horária Total – Itinerário Formativo		29	928
Carga Horária Total – Carga Horária Anual		44	1408

Disciplinas Técnicas:

Eficiência Energética

Experimentação e Outras Práticas Investigativas

Educação Tecnológica

Conhecimento Científico

### 3.3.6. Curso Técnico em Mecânica

Eixo Tecnológico da Indústria - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	1	32
	Arte	1	32
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	1	32
	Física	1	32
	Biologia	1	32
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32

	Filosofia	1	32
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	2	64
Carga horária Total - Formação Geral Básica		15	480
Projeto de Vida		2	64
Segunda Língua Estrangeira-Espanhol		2	64
Componente Curricular Eletivo 1		2	64
Componente Curricular 2		0	0
Componente Curricular 3		0	0
Componente Curricular 4		0	0
Trilha de Aprofundamento EPT		23	736
Carga Horária Total – Itinerário Formativo		29	928
Carga Horária Total – Carga Horária Anual		44	1408

Disciplinas Técnicas:

Eficiência Energética

Experimentação e Outras Práticas Investigativas

Educação Tecnológica

Conhecimento Científico

### 3.3.7. Curso Técnico em Eletrotécnica

Eixo Tecnológico da Indústria - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	1	32
	Arte	1	32
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	1	32
	Física	1	32
	Biologia	1	32
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32
	Filosofia	1	32
	Sociologia	1	32

Matemática	Matemática	2	64
Carga horária Total - Formação Geral Básica		15	480
Projeto de Vida		2	64
Segunda Língua Estrangeira-Espanhol		2	64
Componente Curricular Eletivo 1		2	64
Componente Curricular 2		0	0
Componente Curricular 3		0	0
Componente Curricular 4		0	0
Trilha de Aprofundamento EPT		23	736
Carga Horária Total – Itinerário Formativo		29	928
Carga Horária Total – Carga Horária Anual		44	1408

Disciplinas Técnicas:

Eficiência Energética

Experimentação e Outras Práticas Investigativas

Educação Tecnológica

Conhecimento Científico

### 3.3.8. Curso Técnico em Informática

Eixo tecnológico de Informação e Comunicação - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	1	32
	Arte	1	32
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	1	32
	Física	1	32
	Biologia	1	32
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32
	Filosofia	1	32
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	2	64
Carga horária Total - Formação Geral Básica		15	480

Projeto de Vida	2	64
Segunda Língua Estrangeira-Espanhol	2	64
Componente Curricular Eletivo 1	2	64
Componente Curricular 2	0	0
Componente Curricular 3	0	0
Componente Curricular 4	0	0
Trilha de Aprofundamento EPT	23	736
Carga Horária Total – Itinerário Formativo	29	928
Carga Horária Total – Carga Horária Anual	44	1408

Disciplinas Técnicas

Jogos de Raciocínio Lógico e Matemática

Educação Tecnológica

Pensamento Computacional

Cultura Digital

### 3.4. NEM – Trilhas de Aprofundamento – Escolas Demandantes - Terminalidade

- Disciplinas da Base Comum – Escolas Demandantes

- Disciplinas Técnicas Profissionalizantes - Cedup

#### 3.4.1. Curso Técnico em Administração

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
Empreendedorismo	128,0	04
Gestão Financeira	128,0	04
Gestão de Marketing	128,0	04
Gestão de Produção	128,0	04

Ementa Disciplinas Técnicas

**Administração Geral**



Conteúdo: Bases conceituais da Administração. Funções da Administração. Administrando com ética e responsabilidade social. Administrador. Organização do trabalho divisão do trabalho e estrutura organizacional.

### **Contabilidade e Custos**

Conteúdo: Noções Conceituais: balanço, ativo, passivo, capital. Plano de Contas. Demonstração Contábeis. Supersimples, Lucro real, Lucro presumido, índices de liquidez. Fluxo de Caixa. Custos. Origem e Aplicação de Recursos. Apresentar os princípios básicos das práticas e procedimentos contábeis para interpretação simples dos demonstrativos mais utilizados (Balancetes, Balanços e D.R.E. simplificado). Introdução a Custos. Terminologia de Custos. Classificação dos Custos. Elementos de Custos. Métodos de Custeio. Formação do Preço de Venda. Ponto de Equilíbrio.

### **Gestão de Pessoas**

Conteúdo: Primeira série – Relacionamento Interpessoal. Trabalho individual X Trabalho em equipe. O indivíduo. Administração de Conflitos. Como dar e receber feedback. Como lidar com pessoas. Teoria motivacional.

Segunda série – Estilos de gerência e liderança. Comunicação, conflito e poder. Empatia. Qualidade de vida. Comportamento organizacional e humano. Assertividade. Elaboração de currículos. Entrevista de emprego. Ética profissional.

### **Gestão da qualidade**

Conceitos de Gestão de Qualidade; Modelo de Produtividade e Organização dos Processos de Gerenciamento nas Organizações; Qualidade dos Recursos Humanos, Produtos e Serviços; Gestão de Qualidade e as Normas Técnicas; Investimento na qualificação dos Recursos Humanos e Tecnológicos; Auditorias de Qualidade.

### **Administração Financeira**

Conteúdo: Introdução a Administração Financeira. Planejamento Financeiro. Administração de Contas a receber. Análise de Investimento e Financiamento. Análise de Crédito e Cobrança, Contas a receber, a pagar, Fluxo de caixa.

### **Administração de Materiais e Logística**

Conteúdo: Conceitos de Logística. Principais componentes da cadeia logística. Controle de estoque (prazos de validade, utilização, fluxo de entradas e saídas. Curva ABC. Funções pertinentes a logística de distribuição e transporte, produtos, embalagem e acondicionamento). Logística reserva. Noções de importação e exportação. Técnicas de estocagem e armazenagem. Tendências dos sistemas logísticos. Sistema de distribuição física, sistema de transporte e sua importância para logística. Procedimento de compras. Embalagens. Compreensão de planejar, organizar e controlar o fluxo de materiais da fonte ao consumidor final.

### **Administração da Produção**

Conteúdo: Compreensão dos fundamentos da produtividade. Identificação e aplicação dos modelos de sistemas de produção. Conhecimentos de rotinas e ferramentas da gestão da produção. Análise de desempenhos de processos produtivos. Desenvolvimento e organização do projeto do trabalho.

### **Administração de Marketing**

Conteúdo: Fundamentação para o desenvolvimento de atividades organizacionais através dos instrumentos de marketing, exercendo as habilidades e competências com base de sustentação nos princípios da pesquisa e ação.

### **Administração Geral**

Conteúdo: Direito do Trabalho. Admissão de empregados. Contratos de Trabalho. Direitos constitucionais do trabalhador. Extinção e rescisão de Contrato de Trabalho. Cálculos rescisórios.

### **Empreendedorismo**

Conteúdo: O mundo globalizado e seus desafios; Conhecendo Empreendedorismo; Características dos empreendedores; competências e habilidades dos empreendedores. Identificação de Oportunidades de Negócios; Gerenciamento de Equipe; Gerenciamento de produção; Gerenciamento de marketing; Gerenciamento de finanças; Plano de negócios. Estrutura do plano de negócio – Incubadora, Franchising, SEBRAE; Criação da empresa, tributos, taxas e patentes.

### **3.4.2. Curso Técnico em Recursos Humanos**

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - tem duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
Metodologia Científica	64,0	02
Recursos Humanos	96,0	03
Planejamento de Recursos Humanos	96,0	03

Ementa Disciplinas Técnicas

#### **Metodologia Científica**

Desenvolvimento e prática da pesquisa científica; Fontes de pesquisa; Normas para elaboração do trabalho de prática profissional; Normas para apresentação e digitação do trabalho técnico e

científico; Editoração, Curriculum vitae; Projeto de Pesquisa; Tendências da metodologias; Aproximação do aluno com a realidade profissional.

### **Relações Humanas**

Histórico, objeto, ciência, métodos relação com outras ciências; Concepções sobre o trabalho: evolução, significado, processos de interação e representação sociais do trabalho e do trabalhador; Trabalhador no contexto de saúde geral e psíquica; Análise dos fatores psicossociais e sua relação com trabalho e com produtividade; Estressores psicológicos, sociais e ambientais associados à situação de trabalho; Conceitos e níveis da organização humana; Fenômenos psicológicos e a organização do trabalho nas organizações; Abordagem psicológica dos recursos humanos na organização e concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.

### **Recursos Humanos**

Definição de RH e suas funções, Evolução da Administração em RH: Funções Administrativas: Planejar: Objetivos, Metas, Políticas de RH, Planos, Programas, Procedimentos, Normas; Organização: Conceito, Estrutura Organizacional/Níveis Organizacionais, Organograma, Organização Formal e Informal, Direção: Definição, Motivação, Liderança, Comunicação; Controle: Processo Controle, Critérios de controle, Meios de controle; Avaliação dos processos de monitoramento de pessoas, Cultura organizacional: Clima organizacional; Perfil e formação profissional, Cargos, Salários, e Benefícios: Definição, Pesquisa Salarial, Política salarial, Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento de pessoas, acompanhamento e demissão de pessoal; Conceito de ética; Princípios Éticos e Responsabilidade: conceitos de ética e responsabilidade, código de ética como instrumento de transparência com os stakeholders; Mundo do trabalho, Rotatividades de pessoal/absenteísmo, Saúde e doença no trabalho elaboração do Planejamento de recursos humanos. CONTABILIDADE Introdução a Contabilidade – Conceito, Estrutura; Balanço Patrimonial – Ativo, Passivo, Capital, Situações Líquidas Patrimoniais, Origem e Aplicação de Recursos, Contas Conceito e Classificação, Noções de Débito e Crédito, Plano de Contas, Atos e fatos Administrativos, Conceito e Classificação; Escrituração - Métodos de Escrituração, Lançamentos, Livros de Escrituração, Prática de Escrituração; Demonstrações Contábeis; Lucro Real; Lucro Presumido; Informatização da Contabilidade: Contabilidade Fiscal e Aplicada - ICMS; PIS; COFINS; IRPJ; CSLL; Custos; CAGED; RAIS; Salário Maternidade; Folha de Pagamento; INSS; FGTS; Contribuição Sindical.

### **Direito e Legislação**

Introdução ao Direito do Trabalho, Origem, Conceito, Evolução, Objetivo, Fontes, Princípios; Direito do Trabalho: Conceito, relação de emprego, vínculo empregatício, características,

trabalhador, empregado, espécies, extinção, seguro-desemprego, aviso prévio; Duração do trabalho: conceito, jornada de trabalho, classificação, quadro de horários, horas extras, adicional noturno, período de descanso, intervalo para repouso e alimentação, descanso semanal remunerado, classificação; Remuneração: Férias, Licenças no trabalho, normas de segurança e medicina do trabalho, poder disciplinar do empregador.

### **Redação Técnica**

A comunicação empresarial / organizacional. Principais meios de comunicação no ambiente organizacional; Correspondências e atos oficiais; Conceito. Princípios de redação oficial; Modelos oficiais; Técnicos para comunicação em público; Comunicação; O processo de comunicação; O poder da comunicação, importância da comunicação, benefícios da comunicação, funções da comunicação.

### **Gestão e Organização do Trabalho**

Histórico da organização do trabalho aspectos que envolvem o trabalho como valores Organizacionais; Cultura Organizacional; Desenvolvimento da Cultura organizacional; Mudanças Culturais, tipos de Cultura, Crise de valores, Valores Humanos; Responsabilidade Social; Clima organizacional; Mudança Organizacional Comportamental.

### **Planejamento de Recursos Humanos**

Planejamento de recursos humanos, integração de processos, programas e atividades de recursos humanos, desenho da estrutura organizacional: cargos, níveis hierárquicos, papéis, políticas de saúde, sistema de comunicação, planejamento estratégico: definição de competências, preenchimento de cargos, desenvolvimento e linhas de sucessão, planos de carreira, de avaliações e de recompensas, planos e projetos a médio e longo prazo, decisões estratégicas, planejamento operacional: previsão de necessidades técnicas, de pessoas e de instrumentos, planejamento de informação.

### **Estágio Curricular** (Curso não contempla estágio)

Para o curso de Ensino Médio Integrado à Educação – Técnico em Recursos Humanos não será exigido o Estágio Curricular obrigatório, porém a disciplina de Planejamento de Recursos Humanos simulando uma Área de Recursos Humanos com suas funções ou setores básicos, que será desenvolvida na própria Escola, com a apresentação para uma banca avaliadora. Além das aulas em laboratórios serão realizadas visitas técnicas e palestras na área.

### **Critérios de aproveitamentos e Experiências Anteriores**

Por se tratar de um curso de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, não haverá possibilidade de aproveitamento em função da faixa etária dos alunos, bem como a característica do curso.

### **Critérios de Avaliação**

Da avaliação do rendimento escolar O processo de avaliação está no acompanhamento da trajetória de cada um, na construção das competências. Avaliação é um aprender juntos, respeitando a diversidade e considerando o espaço de troca, tendo por objetivo incrementar o processo educacional. A avaliação da aprendizagem tem como parâmetro a LEI nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, a Lei complementar nº 170 de 07 de agosto de 1998 que dispõe sobre o sistema estadual de educação e a Resolução nº 183/2013 do CEE, de 19 de novembro de 2013, Portaria nº 189 de 09 de fevereiro de 2017, Portaria nº 2.890 de 29 de novembro de 2018, Portaria nº 109 de 07 de fevereiro de 2019 e Portaria P/216 de 02 de fevereiro de 2022.

Sendo assim, cabe ao professor: • Avaliar Trimestralmente o aluno, • Acompanhar diariamente, o seu desempenho; • Oferecer oportunidade de recuperação, tantas vezes quanto necessária, para que seu aluno atinja 60% de aproveitamento para aprovação; • Divulgar, de diferentes formas, o resultado obtido. Cabe ao aluno: • Ter no mínimo 75% de comparecimento às aulas e ou atividades escolares para ser aprovado; • Receber do seu professor, o resultado de seu desempenho escolar.

### 3.4.3. Curso Técnico em Informática

Eixo tecnológico de Informação e Comunicação - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
Teste de Software	96,0	03
Programação de Aplicativos	64,0	02
Modelagem de Sistemas	64,0	02
Implantação e Manutenção de Sistemas	96,0	03
Desenvolvimento de Sistemas	192,0	06

Ementa Disciplinas Técnicas

#### **Introdução à Computação**

Conteúdo: Programar aplicativos, empregando metodologias, padrões, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental; - Desenvolver sistemas, empregando metodologias, padrões, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental. Conceitos de hardware e software; conceitos de sistemas operacionais; fundamentos e conceitos de redes de computadores; editores de texto; planilhas Eletrônicas; editores de apresentação; ferramentas de pesquisa; ferramentas de tradução; gerenciamento de dispositivos e aplicativos; manipulação de arquivos; Organização de Ambientes de Trabalho: princípios de organização; organização de ferramentas e instrumentos:

formas e importância; organização do espaço de trabalho; uso racional dos recursos; sistemas de numeração.

### **Lógica de Programação**

Conteúdo: Programar aplicativos, empregando metodologias, padrões, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental - Desenvolver sistemas, empregando metodologias, padrões, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental Álgebra booleana; fluxogramas, organogramas e representações gráficas; tipos de dados; variáveis e constantes; estruturas de controle e repetição; pseudocódigo; termos técnicos e vocabulário básico de desenvolvimento, programação e banco de dados; ferramentas para elaboração de algoritmos; teste de mesa; funções, procedimentos e métodos; recursividade; estruturas de dados heterogêneas (registros); estruturas de dados homogêneas (vetores e matrizes); algoritmo de ordenação; algoritmo de busca; Modularização, identificação e comentários de código; Iniciativa: conceito; importância e valor; formas de demonstrar iniciativa; consequências favoráveis e desfavoráveis; Ética: código de conduta; respeito às individualidades pessoais; ética nas relações interpessoais.

### **Gestão de Pessoas**

Conteúdo: Programar o jogo, aplicando metodologias e padrões de desenvolvimento, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental. - Integrar os Dispositivos e Elementos Multimídia, aplicando técnicas, normas de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental. - Testar o jogo, aplicando metodologias, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental. Ferramentas da Qualidade; diagrama de Causa e Efeito; checklist; plano de Ação; conceitos; Liderança: níveis de autonomia; relações com o líder; gestão da Rotina; responsabilidades socioambientais; investimento educacional; sustentabilidade; segurança no trabalho; normas; Trabalho em equipe: cooperação; organização do trabalho; relações interpessoais; trabalho e Profissionalismo; empreendedorismo; planejamento profissional; responsabilidades individuais e coletivas; fatores de satisfação no trabalho; ascensão profissional; formação profissional.

### **Programação de Aplicativos**

Conteúdo: Programar aplicativos, empregando metodologias, padrões, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental Preparação do ambiente: ferramentas (função, repositórios, IDE); instalação (configuração, requisitos mínimos); ambiente de desenvolvimento: configuração; ferramentas; teclas de atalho; funcionalidades; criação de interface rica com o usuário; padronizações de código; programação estruturada: funções; variáveis; procedimentos; programação orientada a objetos: classes, objetos e

instâncias; composição e agregação; encapsulamento; herança; métodos e atributos; polimorfismo; API's; sobrecarga e sobrescrita de métodos e construtores; conexão com banco de dados; refatoração; reutilização de código; documentação de código fonte; identificação de erros no código fonte; erros de compilação e de execução; sintaxe de linguagem de programação: entrada e saída de dados; comandos de decisão/repetição; passagem de parâmetros; técnicas de otimização de código fonte: utilização de bibliotecas e/ ou API's.

### **Banco de Dados**

Conteúdo: Programar aplicativos, empregando metodologias, padrões, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental. Banco Dados: conceitos (sistema de banco de dados); características; armazenamento; arquitetura (relacional e não relacional); modelagem conceitual; sistemas de banco de dados; conceitos; arquitetura; modelagem de dados usando o modelo entidade/relacionamento; modelo relacional e físico; conceitos; restrições; design; dependência funcional; normalização; gerenciamento de Banco de Dados: definição; tipos; características; aplicação; instalação (configuração, requisitos mínimos); segurança; backup; Manipulação de Banco de Dados: ferramentas para manipulação de banco de dados; linguagens para manipulação de banco de dados: DDL e DML; Triggers, stored procedures e views; programação do acesso ao banco de dados; configuração de regras de segurança para acesso ao banco de dados; rotinas de backup e restauração.

### **Modelagem de Sistemas**

Conteúdo: Programar aplicativos, empregando metodologias, padrões, normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental - Desenvolver soluções para os sistemas eletroeletrônicos e mecânicos do transporte metroferroviário de acordo com normas e procedimentos técnicos, de segurança e ambientais. Ciclo de vida do projeto de software; definição dos processos de software; diagramas UML: classe; sequência; atividade; caso de uso; documento de requisitos; escopo do projeto de software; premissas; restrições; riscos; papéis; ferramentas CASE; modelagem de projeto; Representação Gráfica; ferramentas de prototipação; metodologias ágeis; metodologias clássicas; modelagem de regras de negócio; modelagem de software orientado a objetos; regras de negócio; requisitos funcionais; requisitos não funcionais; técnicas para definição de prazos; trabalho e Profissionalismo; administração do tempo; autonomia e iniciativa; inovação, flexibilidade e tecnologia; viabilidade técnica; conceitos de usabilidade; documentação de atividades e controle de horas trabalhadas; documentação Técnica; planejamento; riscos inerentes à programação; cronograma da codificação; rastreabilidade do código fonte em relação à documentação técnica.

### **Implantação e Manutenção de Sistemas**

Conteúdo: Desenvolver soluções para os sistemas eletroeletrônicos e mecânicos do transporte metroferroviário de acordo com normas e procedimentos técnicos, de segurança e ambientais. Implantação de Sistemas: planejamento; requisitos de infraestrutura; métodos; instalação e configuração de serviços; segurança de serviços e do sistema; migração do banco de dados; instalação e configuração do sistema; parametrização; integração de sistemas; validação da implantação; documentação; treinamento de usuário\cliente; definição; objetivo; manual de usuário; suporte e chamados de serviços de manutenção: ferramentas de gestão de suporte de chamados; ferramentas de suporte remoto; tipos de suporte de chamados; plano de atendimento (normas de atendimento); gerenciamento de suporte e chamados de serviços; finalização de chamadas; manutenção de Sistemas; definição; tipos; procedimentos; plano de manutenção; documentação.

### **Desenvolvimento de Sistemas**

Conteúdo: Desenvolver soluções para os sistemas eletroeletrônicos e mecânicos do transporte metro/ferroviário de acordo com normas e procedimentos técnicos, de segurança e ambientais. Arquitetura de aplicações; bibliotecas e AP'Is para construção de aplicações; configuração de ambientes para desenvolvimento; controle de sessões; ferramentas de depuração; ferramentas para controle de versão de código-fonte (SVN, Git, entre outros); identificação de falhas no código-fonte; implementação de relatórios; integração de sistemas; linguagem de programação; métodos ágeis para desenvolvimento de sistemas; notação específica para documentação de código-fonte; padrões de projeto (Design patterns): plataformas de desenvolvimento de sistemas; requisições remotas; técnicas avançadas de refatoração; trabalho e Profissionalismo; administração do tempo; autonomia e iniciativa; inovação, flexibilidade e tecnologia.

### **Testes de Software**

Conteúdo: Desenvolver soluções para os sistemas eletroeletrônicos e mecânicos do transporte metroferroviário de acordo com normas e procedimentos técnicos, de segurança e ambientais. Documentação de teste; especificações de caso de teste; especificações de procedimento de teste; especificações de projeto de teste; fases de teste; ferramentas para controle de tarefas; metodologias de teste; normas ISO/NBR voltadas à qualidade de software; planejamento, organização e controle; procedimentos de resolução de problemas de software; relatório de incidente de teste; roteiro de testes e checklist; tipos de testes; verificação e validação.

### **3.4.4. Curso Técnico em Ciência de Dados**

Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação - duração de três anos

Matriz Curricular

3ª Série:



<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
Métodos estatísticos aplicados e análise de dados	96	6
Métodos e ferramentas de análise de dados	64	4
Metodologias ágeis	32	2
Storytelling com dados	32	2
Projeto Profissional	32	2

## Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.5. EMIEP-Educação Profissional Técnica de Nível Médio – 2024

Na observância da Legislação vigente e da Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, Ofício Circular nº 218 de 03 de maio de 2022, Projeto de Lei nº 5.230 de 27 de outubro de 2023 e na Lei 14.945/2024, que altera o texto do artigo 24, inciso I, da Lei 9394/96, estabelecendo:

§ 1º A carga horária mínima anual de que trata o inciso I do caput deste artigo será ampliada de forma progressiva para 1.400 (mil e quatrocentas) horas, considerados os prazos e as metas estabelecidos no Plano Nacional de Educação. (Redação dada pela Lei nº 14.945, de 2024)

Em diligência às determinações acima, o Ensino médio em Tempo Integral, Matriz de 31 e 44 aulas semanais, será organizado e composto pelos seguintes Itinerários Formativos:

- Disciplinas da Base Comum
- Projeto de Vida
- Componentes Curriculares Eletivos
- Segunda Língua Estrangeira

#### 3.5.1. Disciplinas da Base Comum do Ensino Médio

A organização curricular por área permite que os objetos e os conceitos estruturantes de cada componente curricular sejam trabalhados de forma integrada, inter-relacional e mais aberta, a partir da diluição dos contornos disciplinares, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades específicas de cada área, além das dez competências gerais da BNCC. São as áreas do conhecimento e seus componentes curriculares:

##### 1) Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira / Informática, Artes, Educação Física

##### 2) Matemática e suas Tecnologias

Envolve temas com sistema numérico, lógica e proporção, porcentagem, juros simples e compostos, funções, aritmética, estatística, geometria plana, e espacial, leitura e

interpretação de gráficos e tabelas, probabilidade, trigonometria, teorema de Pitágoras e outras funções.

3) Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Química, Física, Biologia / Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Artes e Educação Física.

4) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

### **3.5.2. Projeto de Vida**

- O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- A avaliação será qualitativa, por meio de parecer descritivo individual dos estudantes, emitido trimestralmente com foco no desenvolvimento de habilidades e de competências alcançadas.
- A promoção do estudante ao final do ano letivo se dará com base no resultado satisfatório, apresentado no parecer descritivo.

O trabalho pedagógico neste componente curricular deve priorizar o desenvolvimento integral dos estudantes em seus vários aspectos – cognitivo, emocional, físico, social e cultural –, valorizando as identidades, o direito e o respeito às diferenças e a suas aspirações, ampliando suas dimensões – a pessoal, a cidadã e a profissional.

#### **Ementa**

Trabalhar os principais pilares que alicerçam a vida do jovem: pessoal, social e profissional.

#### **Sugestões:**

Pessoal e social: cooperação; comunicação; partilha; escuta; prazer; interação; respeito e pré-conceito; felicidade.

Profissional: Profissões ao meu redor; o papel de cada profissão; profissões e o futuro; profissões que são exercidas por mulheres na atualidade; todo trabalho é digno; o trabalho e o mundo digital.

### **3. 5.3. Componentes Curriculares Eletivo:**

- Os Componentes Curriculares Eletivos, tanto do Ensino Médio quanto da Educação Profissional, são ofertados semestralmente.
- No percurso avaliativo é importante o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio.

- A avaliação será numérica de um (1) a dez (10), com fração de 0,5, emitido semestralmente, com foco no desenvolvimento das habilidades dos quatro eixos estruturantes.
- A promoção do estudante, será ao final do ano letivo, com base no valor numérico apresentado na média igual ou superior a seis (6).

#### 3.5.4. Segunda Língua Estrangeira

- O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- A avaliação será com resultado expresso de forma numérica, de um (1) a dez (10), com fração de 0,5 e trimestral a cada final de ciclo avaliativo.
- A promoção do estudante, ao final do ano letivo, se dará com base no valor numérico apresentado na média anual ou superior a seis (6).

#### 3.5.5. Cursos

##### 3.5.5.1. Curso Técnico em Administração

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos - 44 horas semanais

Matriz Curricular

1ª Série

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	2	64
	Física	2	64
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	3	96
	Sociologia	2	64
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira			
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnica:			
Economia		2	64
Direito		2	64
Contabilidade		2	64
Administração		2	64

Componentes Curriculares Eletivos:		
Eficiência Energética - EFE	2	64
Educação Empreendedora - EPE	2	64
Matemática Aplicada - MPL	2	36

## Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.5.5.2. Curso Técnico em Contabilidade

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos – 44 aulas semanais

## Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	2	64
	Física	2	64
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	3	96
	Sociologia	2	64
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Contabilidade Fiscal Informatizada		2	64
Direito e Legislação		2	64
Recursos Humanos		2	64
Contabilidade Geral		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64
Matemática Aplicada - MPL		2	64

## Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.5.5.3. Curso Técnico em Recursos Humanos

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos - 44 aulas semanais

Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	2	64
	Física	2	64
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	3	96
	Sociologia	2	64
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Recursos Humanos I		2	64
Relações Humanas I		2	64
Metodologia Científica e Redação Técnica		2	64
Direito e Legislação		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64
Educação Empreendedora - EPE		2	64

Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.5.5.4. Curso Técnico em Marketing

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos – 44 aulas semanais

Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
	Língua Portuguesa e	3	96

Linguagem e suas Tecnologias	Literatura		
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	2	64
	Física	2	64
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	3	96
	Sociologia	2	64
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Administração de Marketing		2	64
Comportamento do Consumidor		2	64
Design Gráfico		2	64
Desenvolvimento de Produto I		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64
Educação Empreendedora - EPE		2	64

#### Ementa Disciplinas Técnicas

#### 3.5.5.5. Curso Técnico em Automação

Eixo Tecnológico da Indústria - duração de três anos – 44 aulas semanais

#### Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	3	96
	Física	1	32
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	2	64

	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Eletrônica Digital		2	64
Sistemas de Informação		2	64
Elementos de Máquinas		3	96
Segurança e Higiene do Trabalho		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64

#### Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.5.5.6. Curso Técnico em Mecânica

Eixo Tecnológico da Indústria - duração de três anos - 44 aulas semanais

#### Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	3	96
	Física	1	32
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	2	64
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Desenho Técnico		2	64
Tecnologia Mecânica		2	64
Elementos de Máquinas		2	64
Metrologia		2	64

Materiais de Construção Mecânica	2	64
Segurança e Higiene do Trabalho	2	64
Componentes Curriculares Eletivos:		
Eficiência Energética - EFE	2	64

Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.5.5.7. Curso Técnico em Eletrotécnica

Eixo Tecnológico da Indústria - duração de três anos – 44 aulas semanais

Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	3	96
	Física	1	32
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	2	64
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira			
		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Eletricidade		3	96
Eletrônica		2	64
Segurança do Trabalho		1	32
Sistemas de Informação		2	64
Instalações Elétricas		4	128
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64

Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.5.5.8. Curso Técnico em Informática



Eixo tecnológico de Informação e Comunicação - duração de três anos – 44 aulas semanais

Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	2	64
	Física	2	64
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	3	96
	Sociologia	2	64
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Contabilidade Fiscal Informatizada		2	64
Direito e Legislação		2	64
Recursos Humanos		2	64
Contabilidade Geral		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64
Matemática Aplicada - MPL		2	64

Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.5.5.9. Curso Técnico em Qualidade

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos – 44 aulas semanais

Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
	Língua Portuguesa e	3	96

Linguagem e suas Tecnologias	Literatura		
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	2	64
	Física	2	64
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	3	96
	Sociologia	2	64
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Desenho Técnico		2	64
Sistema de Informação		2	64
Gestão de Qualidade		2	64
Segurança e Higiene do Trabalho		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64
Matemática Aplicada - EPE		2	64

#### Ementa Disciplinas Técnicas

#### 3.5.5.10. Curso Técnico em Logística

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração de três anos - 44 aulas semanais

#### Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	2	64
	Física	2	64
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	3	96
	Sociologia	2	64

Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Logística		2	64
Sistema de Informação		2	64
Gestão de Estoques, Armaz e Movimentação		2	64
Segurança e Higiene do Trabalho		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64
Matemática Aplicada - EPE		2	64

#### Ementa Disciplinas Técnicas

#### 3.5.5.11. Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Eixo Tecnológico de Segurança - duração de três anos - 44 aulas semanais

#### Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	3	96
	Física	2	64
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	2	64
	Filosofia	2	64
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Higiene Ocupacional		2	64
Psicologia Organizacional		2	64
Segurança do Trabalho I		4	128
Prevenção e Socorro I		4	128

Componentes Curriculares Eletivos:		
Eficiência Energética - EFE	2	64

#### Ementa Disciplinas Técnicas

#### 3.5.5.12. Curso Técnico em Ciência de Dados

Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação - duração de três anos - 31 aulas semanais

#### Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64
	Educação Física	2	64
	Arte	1	32
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	2	64
	Física	1	32
	Biologia	1	32
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	32
	História	1	32
	Filosofia	2	64
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	3	96
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Transformação Digital e Inovação		2	64
Armaz. Manip. e Transformação de Dados		3	96
Lógica e Linguagem de Programação		4	128
Projetos Profissional de Gestão de Dados		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
- - - - -		0	0

#### Ementa Disciplinas Técnicas

#### 3.5.5.13. Curso Técnico em Eletromecânica

Eixo Tecnológico da Indústria - duração de três anos – 44 aulas semanais

Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	96
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	3	96
	Física	1	32
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	2	64
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Eletricidade		2	64
Desenho Técnico		2	64
Tecnologia dos Materiais		2	64
Sistemas de Informação		2	64
Metrologia		2	64
Segurança e Higiene do Trabalho		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64

Ementa Disciplinas Técnicas

**3.5.5.14. Curso Técnico em Fabricação Mecânica**

Eixo Tecnológico da Indústria - duração de três anos – 44 aulas semanais

Matriz Curricular

1ª Série:

Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária – 1ª Série	
		Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
	Língua Portuguesa e	3	96

Linguagem e suas Tecnologias	Literatura		
	Educação Física	3	96
	Arte	2	64
	Língua Estrangeira-Inglês	2	64
Ciências da natureza e suas Tecnologias	Química	3	96
	Física	1	32
	Biologia	2	64
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64
	História	2	64
	Filosofia	2	64
	Sociologia	1	32
Matemática	Matemática	4	128
Segunda Língua Estrangeira		2	64
Projeto de Vida		1	32
Disciplinas Técnicas:			
Desenho Técnico		2	64
Tecnologia dos Materiais		2	64
Segurança e Higiene do Trabalho		2	64
Sistemas de Informação		2	64
Elementos de Máquinas		2	64
Metrologia		2	64
Componentes Curriculares Eletivos:			
Eficiência Energética - EFE		2	64

#### Ementa Disciplinas Técnicas

### 3.6. TÉCNICO- Subsequente ao Ensino Médio - Terminalidade

#### 3.6.1. Curso Técnico em Administração

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios – duração 1 ano e meio

Matriz Curricular

#### Módulo: II

Disciplina	Carga horária	Aulas/hora
EPE Empreendedorismo	48,0	03
LOG Logística	64,0	04
EST Estatística	32,0	02
COC Contabilidade e Custos	48,0	03
MAK Marketing	80,0	05
GEP Gestão de Pessoas	80,0	05
<b>Total Carga Horária</b>	<b>352,0</b>	

### **Módulo: III**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
EPE Empreendedorismo	80,0	05
ADF Administração Financeira	80,0	05
GPT Gestão Pública e Terceira Setor	80,0	05
AMD Administração de Produção	80,0	05
<b>Total Carga Horária</b>	<b>320,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

### **Módulo: II**

#### **Empreendedorismo**

O mundo globalizado e seus desafios; conhecendo Empreendedorismo; características dos empreendedores; competências e habilidades dos empreendedores; habilidades dos empreendedores; identificação de oportunidades de negócios; gerenciamento de equipe; gerenciamento de produção; gerenciamento de marketing; gerenciamento de finanças; plano de negócios; estrutura do plano de negócios; assessoria para o negócio – Incubadora, Franchising, SEBRAE; criação da empresa; tributos, taxas e patentes.

#### **Logística**

Aspectos conceituais e históricos da logística; conceitos de logística integrada; modelos de excelência logística; atividades da Cadeia Logística; gestão de estoque e suas modalidades; armazenagem; logística de abastecimento; logística interna e de distribuição; Supply Chain Management; composição dos principais custos logísticos; indicadores de desempenho logístico; tecnologia de informação e a logística; transportes; estudo de localização.

#### **Estatística**

Introdução, dados brutos e rol; pesquisa estatística; séries estatísticas (tabelas); arredondamentos de dados; gráficos; distribuição de frequência; medidas de tendência central; medidas de dispersão; noções de probabilidade.

#### **Contabilidade e Custos**

Operações típicas das empresas comerciais; equação patrimonial; registros contábeis; roteiro para elaboração de balanço; demonstração patrimonial; demonstração de resultado; outras demonstrações financeiras e contábeis; contabilidade de custos; contabilidade financeira e contabilidade gerencial; introdução ao sistema de custos; custos diretos e indiretos; custos x despesas; cálculo de custos e forma de rateio.

#### **Marketing**

Conceitos de marketing; ambiente de marketing; mercado consumidor; mercado empresarial; segmentação de mercado, comportamento de marketing; plano de marketing; sistema de informações mercadológicas; pesquisa em marketing; tipos de pesquisa – quantitativas e qualitativas; elaboração de projeto de pesquisa.

### **Gestão de pessoas**

Origem; conceito e evolução da gestão de pessoas nas organizações; relações interpessoais nas organizações; as diferenças individuais; processo de socialização; sistema de provisão de recursos, sistema de aplicação de recursos humanos; sistema de manutenção de recursos humanos; sistema de treinamento e desenvolvimento de pessoas; sistema de monitoramento de recursos humanos.

## **Módulo: III**

### **Empreendedorismo**

O mundo globalizado e seus desafios; conhecendo Empreendedorismo; características dos empreendedores; competências e habilidades dos empreendedores; habilidades dos empreendedores; identificação de oportunidades de negócios; gerenciamento de equipe; gerenciamento de produção; gerenciamento de marketing; gerenciamento de finanças; plano de negócios; estrutura do plano de negócios; assessoria para o negócio – Incubadora, Franchising, SEBRAE; criação da empresa; tributos, taxas e patentes.

### **Administração Financeira**

Finanças e empresas; função da administração financeira de empresas; demonstrações financeiras segundo Lei nº 6.404/76 e suas alterações, análise vertical e horizontal, bem como, índices financeiros; fluxo de caixa e planejamento financeiro; capital de giro e gestão de ativo circulante; orçamento empresarial; ponto de equilíbrio, valor presente líquido e prazo de retorno de capital investido.

### **Gestão Pública e Terceiro Setor**

Definição de serviços, denominações, natureza e classificação; tipos de oferta, classificação, administração, valor, valor agregado; vantagem competitiva, diferenciais, características dos serviços; marketing de serviços, venda de serviços, composto de serviços; diferenciação entre produtos e serviços, fluxo prestação serviços; qualidade na prestação e no atendimento, pós-vendas, SAC; empowerment, marketing interno, comunicação e relações públicas; satisfação de fidelização dos clientes, necessidades e desejos; qualidade das pessoas que praticam os serviços, merchandising; Franchising, terceirização, serviços públicos, serviços sociais, serviços filantrópicos, cooperativas, associações, educação; o Estado e as políticas públicas; administração pública; orçamento público; ética na Gestão Pública.



## **Administração de Produção**

Histórico; conceito e visão sistêmica de processos produtivos; sistemas de produção; papel estratégico dos processos produtivos e objetivos; planejamento e controle de produção; planejamento e gestão da capacidade produtiva; administração de materiais; arranjo físico com atividade da gestão; rede de operações produtivas; balanceamento da produção; tecnologia de processos; just-in-time, sistema enxutos; organização do trabalho; gestão de serviços e as possibilidades de novos serviços.

## **Estágio Supervisionado**

O Curso Técnico de nível médio em Administração – Eixo Tecnológico de Gestão em Negócios não terá estágio supervisionado. Será substituído por Projeto Curricular a ser desenvolvido no terceiro (30) módulo no laboratório da Empresa modelo da própria escola, sob a orientação dos Professores das Disciplinas de Práticas em Rotinas Administrativas Gerenciais e Plano de Negócios, submetido a apresentação à uma banca examinadora.

### **3.6.2. Curso Técnico em Contabilidade**

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios - duração 1 ano

Matriz Curricular

#### **Módulo: II**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
Contabilidade e Custos	48,0	03
Contabilidade Comercial	80,0	05
Análise Gerencial de Balanço	32,0	02
Projetos em Rotinas Adm e Gerenciais	160,0	10
Contabilidade Tributária	80,0	05
<b>Total Carga Horária</b>	<b>400,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

#### **Módulo: II**

##### **Contabilidade Comercial**

Conteúdo: Constituição e legalização de empresas. Demonstração do Resultado do Exercício, Provisões de Contas de Resultados. Operações financeiras e com investimentos Imobiliário.

##### **Contabilidade Tributária**

Conteúdo: Operações com mercadorias, Contabilização da Folha de Pagamento e seus encargos, D.R.E, Apuração do Lucro Real, presumido e simples.

##### **Contabilidade de Custos**

Conteúdo: Introdução à contabilidade de custos. Finalidade e campo de aplicação. Terminologia de custos. Custo Industrial. Elementos dos Custos. Cálculo do preço de venda. Ponto de equilíbrio. Métodos de custeio. Custo departamental e custo padrão.

#### **Análise Gerencial de Balanço**

Conteúdo: Generalidades. Estudo das demonstrações contábeis. Indicadores econômico-financeiros. Relatórios de análises fiscais e gerenciais.

#### **Projetos em Rotinas Administrativas e Gerenciais**

Conteúdo: Rotinas do Fornecedor (Indústria). Rotinas administrativas e gerenciais de uma empresa comercial nas áreas de: Marketing, suprimentos, Financeira, Recursos Humanos, Contábil e Fiscal utilizando aplicativos específicos.

#### **Estágio Supervisionado**

O Curso Técnico de nível médio em Contabilidade – Eixo Tecnológico de Gestão em Negócios não terá estágio supervisionado. Será substituído por Projeto Curricular a ser desenvolvido no segundo (20) módulo no laboratório da Empresa modelo da própria escola colocando em prática os componentes curriculares formados pelas Práticas Contábil, Fiscal, de Recursos Humanos e de Rotinas Administrativas e Gerenciais. Serão trabalhados simultaneamente por dois docentes da área de Recursos Humanos (OTA) e de Contabilidade, responsáveis pelo Laboratório de Práticas em Rotinas Administrativas e Gerenciais, promovendo a articulação e a integração dos conhecimentos, habilidades e valores desenvolvidos em cada módulo

### **3.6.3. Curso Técnico em Eletroeletrônica**

Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais – duração 1 ano e meio

Matriz Curricular

#### **Módulo: II**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
EAD Eletrônica Analógica	48,0	03
MGE Máquinas Elétricas	64,0	04
ELD Eletrônica Digital	48,0	03
IEP Instalação Elétrica Predial	48,0	03
DEL Desenho Elétrico	48,0	03
DEM Desenho Eletrônico	32,0	02
LCE Laboratório de Circuitos Elétricos	64,0	04
RBI Robótica Industrial	48,0	03
<b>Total Carga Horária</b>	<b>400,0</b>	

#### **Módulo: III**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
CPR Controlador Lógico Programável	48,0	03
MCP Microprocessadores	48,0	03
MEI Metodologia Científica	32,0	02
AUT Automação	48,0	03
PRC Proteção de Comandos Elétricos	64,0	04
ELI Eletrônica Industrial	48,0	03
EST Estágio Profissional Supervisionado	400,0	
PEI Projetos Elétricos Industriais	48,0	03
SIE Sistema de Energia	32,0	02
REI Redes de Comunicação Industriais	32,0	02
<b>Total Carga Horária</b>	<b>800,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

## **Módulo: II**

### **Eletrônica Digital**

Conteúdo: Identificar as propriedades e aplicações dos principais circuitos integrados digitais compreendendo seu funcionamento; Efetuar a montagem de circuitos, observando a organização lógica, sequencial e o prazo previsto; Identificar e aplicar as principais estruturas de circuitos combinacionais e sequenciais; Localizar e corrigir falhas, defeitos ou erros de ligação.

### **Eletrônica Analógica**

Conteúdo: Identificar componentes semicondutores; Conhecer estruturas de circuitos osciladores; Conhecer, operar e avaliar as principais estruturas analógicas para amplificação de sinal aplicando técnicas para atenuação de ruídos e sinais elétricos (filtros); Efetuar a montagem de estruturas eletrônicas discretas e placas de circuitos impressos; Representar circuitos eletroeletrônicos através de esquemas utilizando recursos do CAD.

### **Desenho Elétrico**

Conteúdo: Conhecer e interpretar padrões, normas técnicas, catálogos de componentes elétricos e legislação pertinente; Interpretar projetos, layout, desenhos e esquemas de instalações elétricas e de telefonia; Desenvolver projetos de instalações elétricas e iluminação residencial e edificações de uso coletivo aplicando normas de segurança; Utilizar softwares para desenhar projetos de instalações elétricas prediais; Dimensionar e especificar condutores elétricos, comandos de iluminação, sinalização, dispositivos de proteção e redes de telefonia de residências e de edifícios de uso coletivo.

### **Laboratório de Circuitos Elétricos**

Conteúdo: Conhecer métodos de medição de potência em circuitos elétricos trifásicos através da medição e cálculos; Consertar, instalar e melhorar dispositivos industriais operando com

instrumentos de teste e medição de grandezas elétricas; Confeccionar e soldar placas de circuito impresso; Dimensionar e analisar circuitos elétricos em corrente contínua utilizando as leis de Kirchhoff e redução de circuitos; Dimensionar e calcular e analisar a potência dos circuitos de corrente alternada; Executar medições de potência monofásica;

### **Instalações Elétricas Prediais**

Conteúdo: Conhecer e interpretar padrões, normas técnicas, catálogos e manuais de componentes elétricos e legislação pertinente; Elaborar croqui de instalações, orçamentos de materiais, especificações de materiais e componentes elétricos utilizados nas instalações elétricas predial; Executar instalações elétricas residenciais / predial usando adequadamente os instrumentos, equipamentos e ferramentas de instalação; Interpretar sistema de aterramento e descargas atmosféricas; Verificar entrada de energia em baixa tensão; Elaborar e interpretar croquis e diagrama unifilar e multifilar.

### **Desenho Eletrônica**

Conteúdo: Interpretar padrões, normas técnicas, catálogos de componentes eletrônicos; Desenhar layout de placas eletrônicas e esquemas eletrônicos (PCI) com software específico; Dimensionar e especificar as trilhas no projeto de PCI aplicando normas técnicas.

### **Máquinas Elétricas**

Conteúdo: Compreender os aspectos construtivos dos transformadores monofásicos e trifásicos e o funcionamento de máquinas elétricas estáticas ou rotativas como o transformador e o motor; Conhecer os tipos e características dos motores síncronos e assíncronos e de máquinas de corrente contínua; Compreender e relacionar as leis da física que permitem o funcionamento do transformador; Aplicar normas específicas para o ensaio de máquinas elétricas; Desenhar esquemas para realização de ensaios de máquinas elétricas; Interpretar normas técnicas e catálogos de máquinas elétricas; Realizar cálculos dos parâmetros das máquinas elétricas; Elaborar relatórios técnicos; Manusear ferramentas e instrumentação de medição; Aplicar os procedimentos de manutenção dos diferentes motores CA e CC; Realizar ensaios com motores monofásicos; Calcular e construir um protótipo de transformador.

### **Introdução à Programação em Linguagem**

Conteúdo: Analisar a estrutura e efetuar programação básica em linguagem C; Conhecer os conceitos, os fundamentos e a sintaxe da linguagem C; Elaborar fluxogramas e escrever programas em linguagem C.

## **Módulo: III**

### **Proteção e Comandos Elétricos**

Conteúdo: Conhecer a aplicação adequada de cada equipamento de proteção, comando e força;

Identificar os circuitos elétricos, os tipos de acionamentos de máquinas elétricas e as características na sua utilização; Conhecer, compreender e aplicar os principais sistemas de partidas de motores de indução; Realizar a manutenção de comandos elétricos em máquinas industriais; Interpretar e montar chaves de partida estrela-triângulo, compensadora e partida suave; Montar chaves de partida direta, reversora, para motores monofásicos e trifásicos;

### **Projetos Elétricos Industriais**

Conteúdo: Conhecer e interpretar padrões, normas técnicas, projetos elétricos, catálogos e manuais de componentes elétricos e legislação pertinente; Elaborar croqui e fazer instalações de componentes industriais, orçamentos de materiais, especificações de materiais e componentes elétricos utilizados nas instalações elétricas industriais; Conhecer e elaborar dimensionamento de instalação e proteção das instalações elétricas industriais; Analisar, desenvolver e executar projetos de instalações elétricas e iluminação industrial; Planejar, avaliar e executar o projeto de iluminação residencial e edificações de uso coletivo; Interpretar e elaborar croquis e diagrama unifilar e multifilar de instalações elétricas industriais; Interpretar e elaborar dimensionamento e proteção de instalações elétricas industriais observando normas técnicas; Interpretar sistema de aterramento e descargas atmosféricas.

### **Automação**

Conteúdo: Conhecer dispositivos e circuitos de automação industrial; Executar tarefas de manutenção eletropneumática e eletrohidráulica; Realizar tarefas de manutenção eletropneumática e eletrohidráulica; Automatizar processos industriais através de microprocessadores; Interpretar circuitos de automação industrial.

### **Microcontroladores**

Conteúdo: Aplicar soluções microcontroladas a equipamentos de segurança e acionamento eletrônico; Conhecer a arquitetura e identificar as famílias de microcontroladores; Organizar fluxograma e estruturar programas em C; Interfacear microcontroladores com dispositivos de entrada/saída; Conceber, desenvolver e implementar projetos aplicando sistemas microcontrolados.

### **Eletrônica Industrial**

Conteúdo: Dimensionar circuitos de controle de potência elétrica; Conhecer componentes eletrônicas, tais como SCR, DIAC, TRIAC; Conhecer formas de conversores eletrônicos; Interpretar projetos e layout de instalações de acionamento e controle industrial; Conhecer parâmetros para elaboração de circuitos eletrônicos; Dimensionar e construir circuitos eletrônicos, tais como: modulação por largura de pulso (PWM).

### **Controladores Lógicos Programáveis**

Conteúdo: Conhecer os princípios de Automação Industrial; Conhecer e definir sensores industriais: tipos e aplicações; Programar controlador lógico programável utilizando CLP Siemens; Conhecer e desenvolver programas para controladores lógicos programáveis para solucionar problemas de automação industrial;

### **Metodologia Científica**

Conteúdo: O aluno depois de formado terá a competência de elaborar correspondências comerciais, relatórios, artigos e projetos dentro da metodologia científica conforme normas em vigor; Interpretar normas de metodologia científica; Elaborar relatórios, artigos, projetos e correspondências dentro das normas em vigor; Realizar pesquisas; Demonstrar domínio da comunicação escrita quanto à coesão e coerência textual, à correção e à clareza da linguagem, do ponto de vista da norma gramatical.

### **Sistema de Energia**

Conteúdo: Conhecer os setores de alternativas energéticas para geração de eletricidade; Compreender como funciona a transmissão de energia, distribuição e comercialização; Conhecer o panorama elétrico brasileiro e mundial; Entender como funciona a redução das tarifas de energia para residência, comércio e indústria; Classificar os equipamentos e materiais elétricos de uma linha de transmissão e distribuição de energia elétrica; Analisar potenciais de conservação de energia elétrica em instalações residenciais, comerciais e industriais.

### **Redes de Comunicação Industriais**

Conteúdo: Conhecer as estruturas e sistemas de comunicação aplicados na indústria; Conhecer e analisar protocolos de comunicação para redes industriais; Selecionar os dispositivos adequados para utilização em redes de comunicação industrial; Instalar e manter redes industriais utilizando recursos dos sistemas operacionais, dos bancos de dados, das linguagens de programação e das tecnologias WEB; Aplicar normas técnicas; Interpretar diagramas, layouts e esquema de redes industriais; Saber os conceitos de integração de redes industriais; Executar tarefas práticas envolvendo o uso de redes de sensores, redes de dispositivos e redes de campo.

### **Estágio Supervisionado**

O Estágio Curricular Supervisionado é uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem. Consiste na fase de preparação do aluno para ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades que se inter-relacionam e integram a formação acadêmica com a atividade prática-profissional.

O Estágio Curricular tem como objetivo colocar o aluno em contato com o mercado de trabalho, possibilitando-o, dessa forma, colocar em prática os ensinamentos escolares, bem como

vivenciar a realidade de uma instituição, seja pública ou privada, visando à formação pessoal e o crescimento profissional.

### 3.6.4. Curso Técnico em Eletromecânica

Eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais – duração 1 ano e meio

Matriz Curricular

#### Módulo: II

Disciplina	Carga horária	Aulas/hora
MME Manutenção Mecânica	80,0	05
ELE Eletricidade	48,0	03
MPL Matemática Aplicada	32,0	02
IEI Instalação Elétrica Industrial	48,0	03
MEC Medidas Elétricas	48,0	03
COB Comunicação Empresarial	32,0	02
UCU Usinagem Convencional	80,0	05
EMA Elementos de Máquinas	32,0	02
<b>Total Carga Horária</b>	<b>400,0</b>	

#### Módulo: III

Disciplina	Carga horária	Aulas/hora
MEI Metodologia Científica	32,0	02
AUI Automação Industrial	80,0	05
MQE Máquinas Elétricas	48,0	03
ETS Estágio Supervisionado	400,0	
PEI Projetos Elétricos	64,0	04
MNE Manutenção Elétrica	80,0	05
GEQ Gestão da Qualidade	48,0	03
ACE Acionamentos Elétricos	48,0	03
<b>Total Carga Horária</b>	<b>800,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

#### Módulo: II

##### Comunicação Empresarial

Redação Técnica. Concordância Verbal e Nominal. Metodologia e Trabalhos Científicos. Apresentação de Trabalhos Científicos. Currículo Vitae e Entrevistas.

##### Matemática Aplicada

Potenciação. Notação Científica. Sistemas lineares. Sólidos Geométricos e Capacidade.

**Elementos de Máquinas** Uniões Móveis. Uniões Permanentes. Eixos e Árvores. Acoplamentos. Chavetas. Mancais de Rolamentos. Mancais de Deslizamento. Molas.

Engrenagens. Polias. Correias de transmissão. Correias Transportadoras. Correntes. Cabos de Aço. Conjuntos Mecânicos.

### **Usinagem Convencional**

Operação de Máquinas Operatrizes (Fresadoras, Tornos, Retíficas Cilíndrica e Plana e Eletroerosão).

### **Manutenção Mecânica**

Introdução à Manutenção. Tipos de Manutenção: Corretiva, Preventiva e Preditiva. Manutenção Produtiva Total (MPT). Noções de Manutenção Hidráulica e Pneumática Industrial. Lubrificação Industrial. Soldagem de Manutenção. Análise de Falhas em Máquinas. Manutenção de Elementos de Máquinas. Técnicas de Desmontagem, Recuperação e Montagem de Elementos Mecânicos.

Planos de Manutenção. Elementos de Manutenção. Técnicas de Manutenção.

### **Eletricidade**

O átomo. Eletroestática. Tensão Elétrica. Formas de produzir tensão elétrica. Formas de medida. Tipos e Efeitos da Corrente Elétrica. Práticas Básicas em Medidas Elétricas. Resistência Elétrica. Lei de Ohm. Energia. Conservação de Energia. Corrente Alternada. Notação de fatores. Circuitos de Corrente Alternada.

### **Instalações Elétricas Industriais**

Classificação dos Instrumentos de Medição de medidas elétricas. Tipos de Instrumentos. Tipos de Medidores. Simbologia. Práticas básicas em Medidas Elétricas. Medidores de Energia Elétrica. Iluminação. Emendas. Como medir a Lâmpada. Materiais Elétricos. Formas de ligação.

### **Medidas Elétricas**

Escala e Precisão de Medição. Introdução a medidas elétricas: Notação científica e multiplicadores. Utilização dos equipamentos. Manuseio com o multíteste e protoboard. Gerador de Funções e Fonte de tensão Contínua. Medidas com o Gerador de Funções. Osciloscópio. Medidas com o osciloscópio. Medição de Resistência com apenas um componente e associações. Medição de tensão independente e em circuitos em série, paralelo e misto. Medição de corrente com alicate-amperímetro. Medição de amplitude com osciloscópio. Medição de frequência com osciloscópio. Medição de defasagem com osciloscópio. Medição de tempo de carga de capacitor com osciloscópio. Teste em componentes eletrônicos.

## **Módulo: III**

### **Projetos Elétricos**



Previsão de cargas conforme a NBR -5410/90. Iluminação. Tomadas. Potências típicas de aparelhos eletrodomésticos. Simbologia. Dados de projeto. Circuitos terminais. Dimensionamento da fiação do circuitos.

### **Máquinas Elétricas**

Princípio de funcionamento dos Geradores. Princípio de funcionamento do Motor Elétrico Monofásico. Princípio de funcionamento do Motor Elétrico Trifásico. Princípio de funcionamento dos Motores de Corrente Contínua. Princípio de funcionamento dos Transformadores. Dimensionamento de Transformador. Rebobinamento de Transformador.

### **Acionamentos Elétricos**

Motores Elétricos. Componentes para acionamentos elétricos (botoeira, fim de curso, contator, temporizador, relés, disjuntores, fusíveis, etc.) Chaves de partida. Eletromecânica para motores monofásicos e trifásicos. Dimensionamento de componentes para chaves de partida eletromecânicas. Parametrização e Instalação de Softstarter. Parametrização e Instalação de Inversor de Frequência.

### **Automação Industrial AUI**

Importância do ar comprimido e suas propriedades físicas. Produção e preparação do ar comprimido. Conhecer tipos de compressores, secadores de ar. Distribuição de ar comprimido. Componentes de rede de ar. Atuadores pneumáticos. Válvula de controles direcionais. Circuitos pneumáticos industriais. Eletropneumática. Relês. Fim de cursos. Relês de tempo. Sensores. Hidráulica. Reservatórios Hidráulicos. Resfriadores. Acumuladores Hidráulicos. Filtros Hidráulicos. Bombas Hidráulicas. Tipos de válvulas em função de posições e vias. Cilíndricos ou pistões hidráulicos. Simbologias Hidráulicas e Pneumáticas.

### **Manutenção Elétrica**

Procedimentos de manutenção para economia de energia, conhecer melhor para administrar melhor, elaboração de um programa de manutenção voltado à economia de energia elétrica, utilização e manutenção de transformadores satélites, linguagem de programação e controlador lógico programável.

### **Metodologia Científica**

Estudo e interpretação de textos. Análise e redação de documentos empresariais. Pesquisa bibliográfica. Dissertação. Metodologia e Elaboração de Relatório de Atividades.

### **Gestão da Qualidade**

Conceituação e eras da qualidade. Ferramentas da qualidade. Estratificação. Check List. Histograma. Diagrama de Ishikawa. Diagrama de Dispersão. Gráfico de Pareto. Gráficos de Controle. Ferramentas para a melhoria da qualidade. Brainstorming. Fluxograma. Matriz GUT, 5W1H/5W2H, 5 Por quês, 5S e PDCA.

### 3.6.5. Curso Técnico em Eletrotécnica

Eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais – duração 1 ano e meio

Matriz Curricular

#### Módulo: II

Disciplina	Carga horária	Aulas/hora
PCF Proteção e Comando	80,0	05
ELE Eletricidade	48,0	03
ELN Eletrônica	64,0	04
MPL Matemática Aplicada	32,0	02
MQE Máquinas Elétricas	64,0	04
DEL Desenho Elétrico	64,0	04
EPN Eletropneumática	48,0	03
<b>Total Carga Horária</b>	<b>400,0</b>	

#### Módulo: III

Disciplina	Carga horária	Aulas/hora
CPR Controlador Lógico Programável	80,0	05
MEI Metodologia Científica	32,0	02
MQE Máquinas Elétricas	64,0	04
EST Estágio Supervisionado	400,0	
PEJ Projetos Elétricos	80,0	05
SIP Sistema de Potência	32,0	02
ELD Eletrônica Digital	48,0	03
MBA Mecânica Básica	32,0	02
GEQ Gestão da Qualidade	32,0	02
<b>Total Carga Horária</b>	<b>800,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

#### Módulo: II

##### Proteção e comando

Conteúdo: Introdução à eletricidade e eletromagnetismo; Definição de motores elétricos, tipos de motores elétricos, conjugados de partida e escorregamento e formas de ligação de motores; Definição dos dispositivos de proteção e comando e simbologia padrão dos mesmos; Chaves de partida direta, reversora, estrela-triângulo, compensadora, duas velocidades e estrela-triângulo com reversão de rotação; Chaves de partida eletrônica com o uso do soft starter e inversor de frequência; Dimensionamento das chaves de partida.

##### Desenho elétrico

Conteúdo: Noções básicas de projeto elétrico; Previsão de carga; Efetuar o cálculo de demanda de uma residência; Dimensionar condutores pela corrente e pela queda de tensão segundo a NBR – 5410; Conhecer o que prescreve a norma em relação ao dimensionamento de disjuntores; Efetuar o dimensionamento de uma entrada de energia residência; Aplicar os conhecimentos na elaboração de um projeto residencial; Demonstrar domínio nos comandos básicos de Auto Cad; Aplicar os conhecimentos de Auto Cad no desenho de um projeto elétrico residencial.

### **Matemática Aplicada**

Conteúdo: Volume; Funções senoidais; Função exponencial; Logaritmo; Números complexos.

### **Eletropneumática**

Conteúdo: Importância do ar comprimido e suas propriedades físicas; Produção e preparação do ar comprimido, conhecer tipos de compressores, secadores de ar; Distribuição de ar comprimido. Componentes de rede de ar; Atuadores pneumáticos. Válvula de controles direcionais. Circuitos Pneumáticos Industriais; Eletropneumática; Relés; Fim de Cursos; Relés de Tempo; Sensores; Encoders; Simbologias Pneumáticas e Eletropneumáticas.

### **Eletricidade II**

Conteúdo: Corrente Alternada; Notação de Fasores; Circuitos Puros de Corrente Alternada; Indutância Equivalente; Capacitância Equivalente; Circuitos Compostos de Corrente Alternada.

### **Eletrônica**

Conteúdo: Física dos semicondutores; Polarização do diodo, curva característica, reta de carga e resistor limitador; Diodo emissor de luz e fotodiodo; Retificadores de meia onda e onda completa e Retificadores onda completa em ponte; Capacitor e filtro para o retificador; Corrente máxima no diodo zener e Regulador de tensão; características e aplicações do tiristor (SCR); Polarização de um transistor e Correntes em transistor NPN e PNP; O transistor como chave, como amplificador, Polarização por divisor de tensão.

### **Máquinas elétricas I**

Conteúdo: Definição de transformadores; Leis e conceitos; princípio de funcionamento; relações do transformador; termos principais utilizados; fator de potência; Operação à vazio e transformadores; polaridade; diagrama fasorial; paralelismo; componentes de um transformador; manutenção em transformadores; projeto de transformadores;

## **Módulo: III**

### **Mecânica Básica**

Conteúdo: Características dos materiais aplicadas em eletrotécnica; materiais metálicos; materiais cerâmicos; materiais poliméricos; materiais compósitos; materiais semicondutores;

deformações; alongamento; tensões; solicitações mecânicas; tração; compressão; cisalhamento; metrologia básica; rolamentos; eixos e mancais.

### **Sistema de Potência**

Conteúdo: Sistema elétrico brasileiro; legislação do setor elétrico; sistema nacional interligado; perdas de energia em alimentadores; bancos de capacitores: localização, dimensionamento e controle; transformadores de distribuição e reguladores de tensão; redes de distribuição; subestações; conservação de energia; sistemas de produção de energia.

### **Eletrônica Digital**

Conteúdo: Sistemas de numeração; Introdução à Álgebra de Boole; Circuitos Lógicos Combinacionais; Multiplexadores e Demultiplexadores; Codificadores Decodificadores; Introdução aos Flip-Flop; Blocos sequenciais básicos.

### **Gestão da qualidade**

Conteúdo: Conceituação e Eras da Qualidade. Ferramentas da Qualidade: Estratificação, Folha de Verificação, Histograma, Diagrama de Ishikawa, Diagrama de Dispersão, Gráfico de Pareto, Gráficos de Controle. Ferramentas para Melhorias da Qualidade: Brainstorming, Fluxograma, Matriz GUT, 5W1H/5W2H, 5 Por quê, 5S, PDCA.

### **Comunicação Empresarial**

Conteúdo: Textos diversos; Vícios de linguagem do estilo empresarial: verbosidade, Chavões, Coloquialismo e Jargão Técnico descontextualizado; Comunicação interna; ordem de produção, memorando, ordem fabricação; Concordância verbal e concordância nominal; Estrutura de texto dissertativo e argumentativo; Estrutura de parágrafos e textos; Estrutura mínima para elaboração de um Relatório técnico de estágio: Capa, folha de rosto, sumário, introdução, revisão da literatura, atividades desenvolvidas, considerações finais, referências e anexos.

### **Máquinas Elétricas II**

Conteúdo: Definição de motores elétricos, tipos; laboratório de máquinas com ensaio; motor universal; motores monofásico e trifásico; reparo de motores elétricos.

### **Controlador Lógico Programável**

Conteúdo: Sensores Eletrônicos, Definição, Principais Tipos, Capacitivo, Indutivos, Infravermelho, De nível, Temperatura; Controladores Lógicos Programáveis, Introdução, Princípio de Funcionamento, Partes componentes de Hardware CPU, Memória Volátil e não volátil, Interfaces de entrada/saída, Entradas/Saídas discretas; Linguagem de programação LADDER; Sistema Supervisório SCADA.

### **Projeto Elétrico**

Conteúdo: Normatização; Luminotécnica; Grandezas fundamentais; Método dos lumens; Instalações de força motriz: Motores, Alimentação; Dimensionamento – condutores e proteção Projeto Industrial – Luminotécnica; Dimensionamento dos circuitos de iluminação; Projeto Industrial – Força Motriz; Auto Cad; Instalações de para raios, Método de Franklim, Método de Faraday.

### 3.6.6. Curso Técnico em Fabricação Mecânica

Eixo tecnológico de Produção Industrial – duração 1 ano e meio

Matriz Curricular

#### Módulo: II

Disciplina	Carga horária	Aulas/hora
CEP Controle Estatístico de Processo	48,0	03
ENM Ensaios Mecânicos	48,0	03
LOG Logística	48,0	03
PRF Processo de Fabricação	64,0	04
TLG Tecnologia dos Materiais	48,0	03
PLC Planejamento e Controle de Produção	64,0	04
CAD Desenho Assistido por Computador	48,0	03
SIN Sistema de Informação	32,0	02
<b>Total Carga Horária</b>		

#### Módulo: III

Disciplina	Carga horária	Aulas/hora
AND Administração da Produção	64,0	04
MEI Metodologia Científica	48,0	03
EST Estágio Supervisionado	400,0	
UCU Usinagem Convencional	80,0	05
EPE Empreendedorismo	32,0	02
GEQ Gestão da Qualidade	32,0	02
PMF Processos de Metalurgia e Fundição	64,0	04
SOC Soldagem e Caldeiraria	80,0	05
<b>Total Carga Horária</b>		<b>800,0</b>

Ementa Disciplinas Técnicas

#### Módulo: II

##### Ensaios Mecânicos

Conteúdo: Ensaios (Definição e Histórico). Ensaios Destrutivos e Não Destrutivos (Conceitos). Ensaios Estáticos e Dinâmicos. Ensaio de Tração. Ensaio de Flexão e Dobramento. Ensaio de

Cisalhamento. Ensaio de Torção. Ensaio de Líquidos Penetrantes. Ensaio de Ultrassom. Ensaio de Raios-X (Gammagrafia). Ensaio de Partículas Magnéticas. Ensaio de Termografia.

### **Sistemas de Informação**

Conteúdo: Aplicativo para Apresentação de Slides. Planilhas de Cálculo Avançados.

### **Processos de Fabricação**

Conteúdo: Introdução à Usinagem. Torno Convencional. Torneamento. Fresadoras. Fresagem. Furadeiras. Furação. Retificadoras. Retificação. Eletroerosão.

### **Logística**

Conteúdo: Compreensão de planejar, organizar e controlar o fluxo de materiais da fonte ao consumidor final. Caracterização dos sistema de Gestão de Logística de distribuição. Logística Reversa.

### **Desenho Assistido por Computador**

Conteúdo: Introdução ao software CAD 2D e 3D. Conceitos e aplicação do sistema. Sistemas de coordenadas e construção 2D. Desenvolvimento prático do sistema CAD com leitura e interpretação. Preparação, configuração e plotagem de desenhos técnicos. Integração do sistema 2D/3D. Conceito e Aplicação de softwares em projetos mecânicos. Leiaute (Lay-Out).

### **Tecnologia dos Materiais**

Conteúdo: Estrutura atômica dos materiais. Classificação dos materiais. Siderurgia de Metais Ferrosos e Não Ferrosos. Nomenclatura dos materiais segundo a norma ABNT. Propriedades dos materiais. Polímeros e Materiais Cerâmicos.

### **Planejamento e Controle da Produção**

Conteúdo: Visão Geral dos Sistemas de Produção. Planejamento Estratégico da Produção. Plano de Produção. Previsão da Demanda. Planejamento Mestre de Produção. Administração de Estoques. Controle de Estoque pelo MRP. Definição e Objetivos do MRP II. Sequenciamento nos processos por projeto: a rede PERT/CPM – Cálculo dos tempos de uma rede PERT/CPM. Tempos probabilísticos de uma rede PERT/CPM. Aceleração de uma rede PERT/CPM.

### **Controle Estatístico do Processo**

Conteúdo: Conceito de estatística e a classificação utilizada nas empresas. Controle Estatístico do Processo. Desempenho. Variabilidade e suas causas. População e Amostras. Coleta e Análise de Dados. Estratificação. Fluxograma. Brainstorming. Poka Yokes.

## **Módulo: III**

### **Processos de Metalurgia e Fundição**

Conteúdo: Introdução a Fundição. Diagrama Ferro Carbono. Obtenção do Ferro Fundido. Tipos de Ferros Fundidos. Propriedades dos Ferros Fundidos. Nomenclatura dos Ferros Fundidos. Tipos de Processos de Fundição. Processos não convencionais de Fundição. Defeitos e Distorções da Fundição. Melhoria dos Processos de Fundição. Segurança na Fundição.

### **Soldagem e Caldeiraria**

Conteúdo: Tipos convencionais de Soldagem. Tipos não convencionais de Soldagem. Nomenclatura, Simbologia e Terminologia. Segurança. Arco Elétrico. Fontes de Energia. Metalurgia da Soldagem. Tensões e Distorções Residuais. CALDEIRARIA: Tubos, Cotovelos, Curvas em T, Bocas de Lobo, Tubulações Retangulares, Curvas e Seções Quadradas, Transformação de Seção, Funis, Enxertos, Junções, Cones (Coifas) e Elementos Decorativos.

### **Administração da Produção**

Conteúdo: Administração da Produção e Operações. Produtividade. Objetivos de Desempenho. Sistema de Produção. Tecnologia. Capacidade Produtiva. Teoria das Restrições. Balanceamento de Linhas de Produção. Kanban. Organização do Trabalho e do Ambiente Fabril. Leiaute (Lay-Out).

### **Empreendedorismo**

Conteúdo: Empreendedorismo e do Intraempreendedorismo. Ambiente dos Negócios e Dimensionamento do Mercado. Tipos de Empreendimentos. Princípios Básicos de Administração e Marketing. Plano de Negócios.

### **Metodologia Científica**

Conteúdo: Apresentação Gráfica. Elementos Pré-textuais. Elementos Textuais. Elementos Pós-textuais. Preparação para apresentação dos Projeto Integrador. Avaliação do Projeto Integrador.

### **Usinagem Convencional**

Conteúdo: Introdução a usinagem. Torno Convencional. Torneamento. Fresadoras. Fresagem. Furadeiras. Furação. Retificadoras. Retificação. Eletroerosão.

### **Gestão da Qualidade**

Conteúdo: Conceituação e Eras da Qualidade. CCQ – Circuitos de Controle da Qualidade. Kaizen. Programa da Qualidade 5'S. Certificações de Qualidade da Família ISSO: 9000, 18000, 22000, 26000 e TS 16949. ISSO 14000 e Introdução a Sustentabilidade. PDCA e SDCA.

### **Estágio Supervisionado**

O Estágio Curricular Supervisionado é uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem. Consiste na fase de preparação do aluno para ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades que se inter-relacionam e integram a formação acadêmica com a atividade prática-profissional.

O Estágio Curricular tem como objetivo colocar o aluno em contato com o mercado de trabalho, possibilitando-o, dessa forma, colocar em prática os ensinamentos escolares, bem como vivenciar a realidade de uma instituição, seja pública ou privada, visando à formação pessoal e o crescimento profissional.

### 3.6.7. Curso Técnico em Logística

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios – duração 1 ano

Matriz Curricular

#### Módulo: II

Disciplina	Carga horária	Aulas/hora
EPE Empreendedorismo	32,0	02
LOG Logística	48,0	03
LEA Legislação Aplicada	32,0	02
SIN Sistema de Informação	32,0	02
QEP Gestão de Pessoas	32,0	02
PJI Projeto Integrador	80,0	05
CSU Cadeia de Suprimento	48,0	03
CLO Custo Logístico	48,0	03
GETCU Gestão de Transportes	48,0	03
<b>Total Carga Horária</b>	<b>400,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

#### Módulo: II

##### Gestão de Transportes

Conteúdo: Eficácia de um sistema de transporte. Modais de transportes. Seleção do serviço de transporte. Segurança no transporte de cargas. Órgãos regulamentadores de transporte. Transporte internacional. Documentação para transporte. Roteirização e programação de veículos.

##### Sistemas de Informação

Conteúdo:

Conceito de sistemas. Sistema de apoio à decisão. Sistemas de controle operacional e gerencial. Sistemas de informação no relacionamento entre a cadeia de suprimentos.

##### Custo Logístico

Conteúdo: Classificação de gastos empresariais. Métodos de Custeio sistemática de análise de processos empresariais. Custos de produção.

##### Gestão de Pessoas



Conteúdo: Sistemas de Gestão de pessoas e Recursos humanos. Gestão por competência. Gestão do Desempenho. Desenvolvimento de Liderança. Auditoria e controle em Recursos humanos.

#### **Legislação Aplicada**

Conteúdo: Direito Civil (Contratos e Responsabilidade Civil). Direito Constitucional. Direito Aduaneiro. Direito Tributário. Direito do Consumidor. Direito Ambiental.

#### **Logística**

Conteúdo: O aluno depois de formado terá a competência de planejar e controlar as operações da Logística empresarial e de distribuição através de planilhas e/ou softwares específicos. Compreensão da Logística voltada ao cliente.

#### **Cadeia de Suprimentos**

Conteúdo: Fontes de suprimento. Fornecedores e operações. Distribuição Física. Logística voltada aos clientes. Logística reversa. Fluxo de informação.

#### **Empreendedorismo**

Conteúdo: Negociação; Comunicação; Recursos Humanos como estratégia; Criação e manutenção de estruturas, recompensas, carreiras e culturas da empresa; Aprendizagem e gestão de mudança para manter o desempenho global; Planejamento Estratégico.

#### **Projeto Integrador**

Conteúdo: Articulação e interdisciplinaridade entre as disciplinas: Gestão Ambiental, Gestão de Armazenagem, Saúde e Segurança do Trabalho, Gestão da Qualidade, Gestão de Transporte, Tecnologia aplicada, Logística de Reserva, Cadeia de Suprimentos e Logística Internacional. Para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de Curso.

#### **Projeto Curricular**

O curso Técnico de nível médio em Logística – Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios não terá estágio supervisionado.

O aluno deverá desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso sob a orientação do Professor da disciplina de Projeto Integrador que será apresentado à uma banca examinadora.

### **3.6.8. Curso Técnico em Mecânica**

Eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais – duração 1 ano e meio

Matriz Curricular

#### **Módulo: II**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
DTE Desenho Técnico	80,0	05
PJM Projetos Mecânicos	80,0	05

TEM Tecnologia Mecânica	64,0	04
MPL Matemática Aplicada	32,0	02
UCU Usinagem Convencional	80,0	05
EMA Elementos de Máquinas	64,0	04
<b>Total Carga Horária</b>	<b>400,0</b>	

### **Módulo: III**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
MME Manutenção Mecânica	64,0	04
MEI Metodologia Científica	48,0	03
AUI Automação Industrial	80,0	05
EST Estágio Supervisionado	400,0	
UCN Usinagem Comando Numérico	80,0	05
UCU Usinagem Convencional	80,0	05
GEQ Gestão da Qualidade	48,0	03
<b>Total Carga Horária</b>	<b>800,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

### **Módulo: II**

#### **Desenho Técnico**

Supressão de vistas. Redução, Inclinação e Conicidade. Elementos de Máquinas. Fixação e Movimento. Desenho de Conjuntos e Detalhes.

#### **Projetos Mecânicos**

Introdução ao software CAD 2D e 3D. Conceitos e aplicação do sistema. Sistemas de coordenadas e construção 2D. Desenvolvimento prático do sistema CAD com leitura e interpretação. Preparação, configuração e plotagem. Integração do sistema 2D/3D. Prototipagem esboço digital e sólida. Componentes mecânicos 3D. Montagens 3D. Simulações de movimentos. Conceito e aplicação de softwares em projetos mecânicos.

#### **Tecnologia Mecânica**

Ferramentas manuais. Lubrificantes e Refrigerantes. Cálculos Técnicos de Usinagem. Normas Técnicas de ajustes. Usinagem com máquinas operatrizes convencionais. Usinagens especiais superficial. Suporte e insertos especiais de usinagem.

#### **Elementos de Máquina**

Unões Móveis. Unões Permanentes. Eixos e Árvores. Acoplamentos. Chavetas. Mancais de Rolamentos. Mancais de Deslizamento. Molas. Engrenagens. Polias. Correias de transmissão. Correias Transportadoras. Correntes. Cabos de Aço.

#### **Usinagem Convencional**

Ajustagem. Confecção e afiações de ferramentas. Operação de Máquinas Operatrizes (Torno, Fresadora e Retífica Plana).

### **Matemática Aplicada**

Sólidos Geométricos. Estimativa de Massa. Sistemas de Coordenadas Cartesianas em duas e três dimensões. Retas e Circunferências Tangentes. Resolução de Problemas envolvendo CNC.

### **Módulo: III**

#### **Usinagem Convencional**

Ajustagem. Torno. Fresadora. Retífica Plana e Cilíndrica. Máquina de Eletroerosão

#### **Usinagem Comando Numérico**

Programação e Operação de Torno CNC. Programação e Operação de Fresadora CNC.

#### **Metodologia Científica**

Estudo e interpretação de textos. Análise e redação de documentos empresariais. Pesquisa bibliográfica. Dissertação. Metodologia e Elaboração de Relatório de Atividades.

#### **Automação Industrial**

PNEUMÁTICA: Propriedades físicas, produção e preparação do ar comprimido. Tipos de compressores. Distribuição e componentes de rede de ar comprimido. Atuadores e Válvulas de controle direcionais. Circuitos Industriais. ELETROPNEUMÁTICA: Relés, Fim de Cursos. Válvulas de Controle direcionais servo-comandadas. Sensores. Circuitos Industriais.

HIDRÁULICA: Reservatórios. Resfriadores. Acumuladores. Filtros e Bombas. Tipos de Válvulas e Cilindros. Circuitos Industriais. Simbologias Pneumáticas, Hidráulicas e Eletropneumáticas. Programas de Simulação.

#### **Manutenção Mecânica**

Introdução à Manutenção. Tipos de Manutenção: Corretiva, Preventiva e Preditiva. Manutenção Produtiva Total (MPT). Noções de Manutenção Hidráulica e Pneumática Industrial. Lubrificação Industrial. Soldagem de Manutenção. Análise de Falhas em Máquinas. Manutenção de Elementos de Máquinas. Técnicas de Desmontagem, Recuperação e Montagem de Elementos Mecânicos.

### **3.6.9. Curso Técnico em Qualidade**

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios – duração 1 ano

Matriz Curricular

#### **Módulo: II**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
-------------------	----------------------	-------------------

CEP Controle Estatístico de Processo	48,0	03
PRF Processo de Fabricação	48,0	03
GEQ Gestão da Qualidade	48,0	03
SHT Segurança e Higiene no Trabalho	32,0	02
SIN Sistema de Informação	32,0	02
PJI Projeto Integrador	80,0	05
CUQ Custos da Qualidade	48,0	03
AUQ Auditoria da Qualidade	48,0	03
SUS Sustentabilidade	32,0	02
<b>Total Carga Horária</b>	<b>400,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

## **Módulo: II**

### **Gestão da Qualidade**

Conteúdo: Noções básicas de gerenciamento pelas diretrizes com o objetivo de atingir metas, para manter e para melhorar os resultados dos processos, com o uso da filosofia Lean Manufacturing.

### **Processos de Fabricação**

Conteúdo: Conhecimento dos processos de usinagem dos metais: torneamento, fresamento, eletroerosão, com dados de corte, potência de máquina, tempo de usinagem e ferramentas de corte. Conhecimento do processo de fabricação de polímeros: tipos e conceitos, características. Propriedades do processo de injeção, trefilação, termoformagem e injeção por sopro. Conhecimento dos processos de conformação mecânica: tipos e conceitos de laminação, trefilação, forjamento, extrusão, corte e dobra de chapas.

### **Controle Estatístico de Processo**

Conteúdo: Variabilidade nos processos industriais e de prestação de serviços, causas de variação. Definição de prioridades na resolução de problemas. Elaboração de planilhas para organização e coleta de dados. Acompanhamento estatístico do desempenho dos processos.

### **Auditoria da Qualidade**

Conteúdo: Auditoria externas ou independentes, objetivos e passos para certificação e recertificação. Auditorias internas, técnicas e procedimentos, planejamento de auditorias e fatores de riscos. Elaboração de relatórios de auditorias.

### **Custos da Qualidade**

Conteúdo: Compreensão de terminologias e classificação em custos. Execução dos cálculos em custos. Reconhecimento do ponto de equilíbrio e método de custeio mais utilizado.

### **Segurança e Higiene do Trabalho**

Conteúdo: Noções básicas de segurança do trabalho, tipos de acidentes, reconhecimento dos riscos ambientais e medidas de controle. Metodologia de análise de acidentes ocorridos e

medidas de controle. Metodologia de análise de acidentes ocorridos e inspeções de segurança nos locais de trabalho. Elaboração de ação para resolução das situações de riscos levantadas. Elaboração de estatísticas de acidentes de trabalho.

### **Sustentabilidade**

Conteúdo:

Visão antropocêntrica de desenvolvimento, impactos ambientais, sociais e geopolíticos das ações humanas. Compreendendo sustentabilidade: qualidade de se manter um sistema estável, compreensão dos princípios básicos da vida, as dimensões da sustentabilidade. Compreendendo o aquecimento global: o efeito estufa, o uso intensivo da energia, tipos de energia limpas. Classificação e destino dos resíduos sólidos no Brasil. Metabolismo das cidades.

### **Organização e Método**

Conteúdo: Noções básicas de metodologias utilizadas nas empresas para criar ou aprimorar resultados como, 6 sigma, mapa de raciocínio, além da racionalização e normalização de processos e procedimentos organizacionais e operacionais.

### **Sistemas de Informação**

Conteúdo: Desenvolvimento de planilhas eletrônicas que consigam transformar dados em informações úteis para tomada de decisão gerencial com indicadores e gráficos dinâmicos.

### **Projeto Curricular**

O Curso Técnico de nível médio em Qualidade – Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios não terá estágio supervisionado. Será substituído por um Projeto de Conclusão de Curso, no 2o módulo, sob a orientação do Professor da disciplina de Projeto Integrador, que será apresentado à uma banca examinadora.

Além da prática do Projeto o curso terá visitas técnicas e Palestras que serão inseridas nos módulos como também durante a Semana Tecnológica realizada na Escola.

## **3.6.10. Curso Técnico em Segurança do Trabalho**

Eixo Tecnológico de Segurança – duração 1 ano e meio

Matriz Curricular

### **Módulo: II**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
ADA Administração Aplicada	32,0	02
LEA Legislação Aplicada	64,0	04
SET Segurança do Trabalho	80,0	05
HIT Higiene do Trabalho	48,0	03
POG Psicologia Organizacional	48,0	03
ERG Ergonomia Aplicada ao Trabalho	48,0	03

SAO Saúde Ocupacional	32,0	02
TPS Téc. Prev. Combate Sinistros	48,0	03
<b>Total Carga Horária</b>	<b>400,0</b>	

### **Módulo: III**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Aulas/hora</b>
TEI Tecnologia Industrial	48,0	03
MCI Metodologia Científica e da Pesquisa	32,0	02
SET Segurança do Trabalho	80,0	05
PRP Prevenção e Controle de Perdas	64,0	04
HIT Higiene do Trabalho	64,0	04
POG Psicologia Organizacional	48,0	04
SAO Saúde Ocupacional	64,0	04
EST Estágio Curricular Supervisionado	400,0	
<b>Total Carga Horária</b>	<b>800,0</b>	

Ementa Disciplinas Técnicas

### **Módulo: II**

#### **Administração Aplicada**

Conteúdo: Conceituar a administração no contexto da saúde e segurança do trabalho. Funções administrativas e suas relações com a segurança do trabalho (planejamento, organização, execução, controle e liderança); administração de pessoal; interrelacionamento da área de segurança com as demais áreas da organização; qualidade total em segurança.

#### **Legislação Aplicada**

Conteúdo: Conceituação de Leis, Decretos, Portarias, etc.; Legislação Federal, Legislação Estadual e Legislação Municipal (Legislação Previdenciária, Trabalhista e Criminal); Código Nacional de Trânsito; Legislação Ambiental; Código Civil Brasileiro.

#### **Segurança do Trabalho**

Conteúdo: Promover a prevenção de acidentes através da análise e interpretação das Normas Técnicas e aplicar os conhecimentos adquiridos ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes (máquinas, equipamentos, etc.), de modo a reduzir e ou eliminar os riscos à saúde e a integridade física do trabalhador. Desenvolver o senso crítico e ético profissional.

#### **Higiene do Trabalho**

Conteúdo: Adquirir e aplicar conhecimentos e técnicas para identificar, prevenir e controlar os riscos ambientais, evitando o surgimento e ou agravamento de doenças ocupacionais, através da quantificação e ou qualificação dos riscos ambientais presentes.

#### **Psicologia Organizacional**

Conteúdo: Proporcionar e familiarizar o aluno com os principais componentes desse processo e suas ferramentas, compreendendo a inteligência competitiva e a prospecção tecnológica, na seleção de estratégias que mobilizem a competência interna e externa das organizações.

### **Ergonomia Aplicada ao Trabalho**

Conteúdo: Conhecer e aplicar os conceitos e as características da Ergonomia no ambiente de trabalho, fornecendo elementos teóricos e práticos para a análise dos principais componentes do trabalho.

### **Saúde Ocupacional**

Conteúdo: Promover a prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde, relacionados à atividade laboral, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou de danos irreversíveis à saúde dos indivíduos. Noções básicas de Primeiros Socorros.

### **Tecnologia em Prevenção e Combate a Sinistros**

Conteúdo: Promover ações que visem a Prevenção de Sinistros, criando mecanismos para antecipação de riscos no ingresso de novas tecnologias na empresa. Elaborar Planos de Proteção contra Sinistros, em especial contra Incêndios e Desastres Naturais. Utilizar métodos e técnicas de combate a incêndio. Elaborar simulações e vivências práticas de combate a incêndio. Elaborar, coordenar e aplicar plano de emergência com simulação de sinistros. Exercer liderança no processo de atendimento de emergências.

## **Módulo: III**

### **Tecnologia Industrial**

Conteúdo: Conhecer as mais diversas Tecnologias e Processos de Produção Industriais, suas características, componentes e aplicabilidades, reconhecendo os riscos envolvidos e as possibilidades de melhorias em segurança, componentes, processos, materiais, etc.

### **Metodologia Científica e de Pesquisa**

Conteúdo: Metodologias para elaboração e apresentação de projetos e relatório final de estágio. Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora e significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais. Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas da área de SST.

### **Segurança do Trabalho**

Conteúdo: Promover a prevenção de acidentes através da análise e interpretação das Normas Técnicas e aplicar os conhecimentos adquiridos ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes (máquinas, equipamentos, etc.), de modo a reduzir e ou eliminar os riscos à saúde e a integridade física do trabalhador. Desenvolver o senso crítico e ético profissional.

### **Prevenção e Controle de Perdas**

Conteúdo: Estudar os Fundamentos da prevenção de perdas; elaboração de Programa de Prevenção de Perdas; Plano de Ação; Cálculo de Custos de Acidentes e Incidentes de Trabalho; Projetos de Análises de Riscos, estabelecendo metas, cronogramas e procedimentos de avaliação.

### **Higiene do Trabalho**

Conteúdo: Adquirir e aplicar conhecimentos e técnicas para identificar, prevenir e controlar os riscos ambientais, evitando o surgimento e ou agravamento de doenças ocupacionais, através da quantificação e ou qualificação dos riscos ambientais presentes.

### **Psicologia Organizacional**

Conteúdo: Proporcionar e familiarizar o aluno com os principais componentes desse processo e suas ferramentas, compreendendo a inteligência competitiva e a prospecção tecnológica, na seleção de estratégias que mobilizem a competência interna e externa das organizações.

### **Saúde Ocupacional**

Conteúdo: Promover a prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde, relacionados à atividade laboral, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou de danos irreversíveis à saúde dos indivíduos. Noções básicas de Primeiros Socorros.

### **Estágio Supervisionado**

Carga Horária Mínima – 400 horas

O Estágio Curricular Supervisionado é uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem. Consiste na fase de preparação ao aluno para ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades que se inter-relacionam e integram a formação acadêmica com a atividade prática-profissional.

O Estágio Curricular tem como objetivo colocar o aluno em contato com o mercado de trabalho, possibilitando-o, desta forma, colocar em prática os ensinamentos escolares, bem como vivenciar a realidade de uma instituição, seja pública ou privada, visando à formação pessoal e o crescimento profissional.

### **Os Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes tem como referência o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.**

RESOLUÇÃO Nº 167, de 22 de outubro de 2013, estabelece:

Art. 14 “Os cursos de educação profissional técnica de nível médio oferecidos nas formas de subsequentes e articulada concomitante, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, portanto sem projeto pedagógico unificado, devem respeitar as cargas horárias



mínimas de 800,1.000 ou 1.200 horas, conforme indicadas para as respectivas habilitações profissionais no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos”

### 3.7. TÉCNICO- Subsequente ao Ensino Médio - 2024

\* **Matriz modificada, de acordo com a Portaria nº**

\* **alterado o horário do início da aula, sendo às 19h10min**

\* **Ementas – anexo/Site Cedup**

#### 3.7.1. Curso Técnico em Administração

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios

Duração do curso 1ano e meio – 3 Módulos

Matriz Curricular:

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – Concomitante e Subsequente			
MÓDULOS	Componente Curricular	Carga horária semanal (h/a)	Carga Horária semestral
<b>Módulo 1</b>	Administração	3	48
	Contabilidade	2	32
	Direito	2	32
	Economia	3	48
	Sistemas de Informação	2	32
	Português Instrumental	3	48
	Matemática Financeira	3	48
	Empreendedorismo	2	32
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 2</b>	Empreendedorismo	2	32
	Gestão da Qualidade	3	48
	Logística	3	48
	Gestão de Pessoas	3	48
	Marketing	3	64
	Contabilidade de Custos	4	48
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>288</b>
<b>Módulo 3</b>	Práticas de Rotinas Administrativas	4	64
	Gestão da Qualidade	3	48
	Logística	3	48

	Administração Financeira	4	64
	Administração da Produção	4	64
	Marketing	3	64
	Contabilidade de Custos	4	48
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>	<b>192</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>800</b>

### Objetivo do módulo 01

- Desenvolver a capacidade do pensamento administrativo e suas funções básicas, competências requeridas pelo mundo contemporâneo, promovendo habilidades e atitudes que possibilitem o crescimento organizacional a fim de alcançar os objetivos propostos.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo módulo 2

- Qualificar o profissional para o mercado de trabalho a fim de lhe proporcionar o domínio de técnicas e competências, pautando-se no princípio da qualidade como ferramenta indispensável à gestão e ao desenvolvimento humano nas organizações, por meio de uma formação interdisciplinar contextualizada, ética e humanista.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo do Módulo 3

- Possibilitar a assimilação da base conceitual que compõe o entendimento dos mercados, seus produtos e serviços, aspectos promocionais e concorrenciais e suas características complexas visando a interpretação dos fatos administrativos com base nos estudos da Administração, coletando, organizando e analisando dados relevantes para as atividades de comercialização, bem como concorrência, demanda, volumes de vendas por comércio e outros relacionados

Ementa da Disciplinas

### 3.7.2. Curso Técnico em Contabilidade

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios

Duração do curso 1 ano e meio – 3 Módulos

Matriz Curricular:

<b>CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE – Concomitante e Subsequente</b>			
<b>MÓDULOS</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária semanal (h/a)</b>	<b>Carga Horária semestral</b>

<b>Módulo 1</b>	Contabilidade Básica	4	64
	Direito e Legislação	4	64
	Recursos Humanos	4	64
	Sistemas de Informação	2	32
	Português Instrumental	2	32
	Gestão da Qualidade em Serviços	2	32
	Matemática Financeira	2	32
	Administração Financeira	2	32
	Sistemas Contábeis Informatizados I	3	48
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 2</b>	Administração Financeira	2	32
	Contabilidade Intermediária	4	64
	Contabilidade Tributária	4	64
	Contabilidade Fiscal Informatizada	4	64
	Contabilidade de Custos	4	64
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>288</b>
<b>Módulo 3</b>	Análise Gerencial de Balanço	2	32
	Contabilidade Avançada	2	32
	Sistemas Contábeis Informatizados	8	128
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>	<b>192</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>800</b>

### Objetivo do módulo 01

- Conhecer processos Administrativos e Contábeis, conhecer haveres, direitos e obrigações legais, conhecer documentos, livros e relatórios contábeis.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo do módulo 02

- Classificar documentos contábeis, fiscais e não fiscais, calcular tributos federais, estaduais e municipais, aprender a trabalhar em equipe, resolver conflitos e ter conhecimentos de ética, saúde e segurança do trabalho.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo do módulo 03

- Analisar um Balanço Gerencial, conhecer e utilizar diferentes sistemas contábeis informatizados

Ementa da Disciplinas

### 3.7.3. Curso Técnico em Eletroeletrônica

Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais

Duração do curso 2 anos – 4 Módulos

Matriz Curricular:

CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA – Concomitante e Subsequente			
MÓDULOS	Componente Curricular	Carga horária semanal (h/a)	Carga Horária semestral
Módulo 1	Matemática Aplicada	2	32
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	32
	Sistema de Informação	2	32
	Medidas Elétricas	4	64
	Elettricidade	4	64
	Eletrônica Digital	4	64
	Eletromagnetismo	2	32
TOTAL		20	320
Módulo 2	Eletrônica Analógica	4	64
	Eletrônica Digital	4	64
	Desenho Eletrônico	2	32
	Laboratório de Circuitos Elétricos	4	64
	Instalações Elétricas Prediais	4	64
	Robótica Industrial	2	32
TOTAL		20	320
Módulo 3	Eletrônica Analógica	4	64
	Microprocessadores	4	64
	Máquinas Elétricas	4	64
	Automação Industrial	4	64

	Desenho Elétrico	3	48
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>304</b>
<b>Módulo 4</b>	Eletrônica Industrial	2	32
	Projetos Elétricos Industriais	4	64
	Proteção de Comandos Elétricos	4	64
	Controlador Lógico Programável	4	64
	Metodologia Científica	2	32
	Estágio Supervisionado	-	400
<b>TOTAL</b>		<b>16</b>	<b>656</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>1600</b>

### Objetivo

- Compreender os conceitos básicos envolvidos no processo de utilização da energia elétrica;
- Dominar os conceitos básicos para a realização de medições elétricas em diversos sistemas e aplicar os instrumentos e estratégias de medição adequados para cada situação;
- Conhecer, compreender o funcionamento e aplicar componentes utilizados em eletrônica digital de acordo com as necessidades apresentadas em aplicações requisitadas;
- Compreender o funcionamento de componentes eletrônicos básicos e intermediários bem como sua aplicação em equipamentos diversos;
- Conhecer normas de projetos elétricos; entender conceito de dimensionamento e proteção de circuitos elétricos; fazer instalações elétricas prediais em geral e interpretar projetos elétricos prediais;
- Planejar, controlar e executar a instalação e a manutenção de equipamentos eletrônicos e/ou sistemas robotizados para controle de processos industriais;
- Compreender aspectos da programação de computação e redes industriais no controle de processos industriais;
- Compreender os principais conceitos de máquinas elétricas e o seu funcionamento.
- Realizar montagens diversas em painéis de comandos de motores elétricos de diferentes tipos e dimensionar componentes de proteção e comando de motores elétricos.
- Conhecer a definição e o princípio de funcionamento de Controladores Lógicos Programáveis e saber o funcionamento dos Programas;
- Executar procedimentos de controle de qualidade, operação e gestão de sistemas eletrônicos de controle de processos.

Ementa da Disciplinas

### Estágio Curricular

Possui carga horária de 150 horas. Os períodos disponíveis para a execução do estágio serão no terceiro módulo/semestre do curso, no período de contraturno ao de realização do curso. Podendo o estudante programar-se para cumprir sua carga horária mínima exigida dentro deste período, sem interferir no calendário escolar.

O estudante poderá realizar o Estágio Curricular Supervisionado em qualquer instituição e/ou empresa ligada à atividade, desde que tenha um responsável técnico devidamente credenciado ao Órgão do Conselho Regional de sua habilitação, sendo realizado no decorrer do terceiro módulo, no período diurno, desde que não cause qualquer dano à prática de participação nas aulas e suas responsabilidades, durante o período letivo.

#### 3.7.4. Curso Técnico em Eletromecânica

Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais

Duração do curso 2 anos – 4 Módulos

Matriz Curricular:

CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA – Concomitante e Subsequente			
MÓDULOS	Componente Curricular	Carga horária semanal (h/a)	Carga Horária semestral
Módulo 1	Desenho Técnico	4	64
	Segurança e Higiene do Trabalho	2	32
	Sistemas de Informação	2	32
	Português Instrumental	2	32
	Matemática Aplicada	4	64
	Metrologia	4	64
	Tecnologia dos Materiais	2	32
TOTAL		20	320
Módulo 2	Medidas Elétricas	2	32
	Desenho Assistido por Computador	4	64
	Elementos de Máquinas	4	64
	Resistência dos Materiais	3	48
	Tecnologia Mecânica	4	64
	Elettricidade	2	32
TOTAL		19	304
Módulo 3	Usinagem Convencional	4	64

<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA – Concomitante e Subsequente</b>			
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	4	64
	Instalações Elétricas Industriais	4	64
	Acionamentos Elétricos	4	64
	Máquinas Elétricas	4	64
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 4</b>	Manutenção Elétrica	4	64
	Manutenção Mecânica	4	64
	Soldagem	4	64
	Projetos Elétricos	4	64
	Estágio Curricular Supervisionado		300
<b>TOTAL</b>			<b>556</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>1500</b>

### **Objetivo do Módulo 1**

- Conhecer e identificar elementos específicos relacionados à introdução da eletromecânica, bem como, cuidados fundamentais com a segurança e higiene no ambiente de trabalho.

Ementa da Disciplinas

### **Objetivo do Módulo 2**

- Aperfeiçoar o conhecimento referente aos elementos essenciais a introdução da eletromecânica direcionados no Módulo I. Estabelecer relações entre os conceitos adquiridos e a teoria e a prática.

Ementa da Disciplinas

### **Objetivo do Módulo 3**

- Aperfeiçoar o conhecimento referente aos elementos essenciais a introdução da eletromecânica direcionados no Módulo I e II. Estabelecer relações entre os conceitos adquiridos e a teoria e a prática.

Ementa da Disciplinas

### **Objetivo do Módulo 4**

- Planejar e executar de forma sistemática os conceitos adquiridos nos módulos anteriores sabendo relacionar a teoria com a prática.

### 3.7.5. Curso Técnico em Eletrotécnica

Eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais

Duração do curso 2 anos – 4 Módulos

Matriz Curricular:

<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA – Concomitante e Subsequente</b>			
<b>MÓDULOS</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária semanal (h/a)</b>	<b>Carga Horária semestral</b>
<b>Módulo 1</b>	Eletricidade	04	64
	Instalações Elétricas Prediais	03	48
	Medidas Elétricas	03	48
	Desenho Técnico CAD	03	48
	Sistema Elétrico de Potência - SEP	03	48
	Projetos Elétricos Prediais	02	32
	Segurança no Trabalho	02	32
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 2</b>	Eletricidade	03	48
	Desenho Técnico CAD	02	32
	Medidas Elétricas	02	32
	Instalações Elétricas Prediais	02	32
	Projetos Elétricos Prediais	03	48
	Eletrônica	02	32
	Máquinas e Equipamentos Elétricos	02	32
	Automação	04	64
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 3</b>	Eletricidade	04	64
	Eletrônica	03	48
	Máquinas e Equipamentos Elétricos	04	64
	Projetos Elétricos Industriais	03	48
	Automação	02	32
	Instalações Elétricas Industriais	03	48
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>304</b>
<b>Módulo 4</b>	Eletricidade	04	64
	Máquinas e Equipamentos Elétricos	04	64
	Automação	04	64
	Projetos Elétricos Industriais	02	32
	Instalações Elétricas Industriais	02	32



	Estágio Supervisionado	-	300
<b>TOTAL</b>		<b>16</b>	<b>556</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>1500</b>

### Objetivo do Módulo 1

- Inserir o estudante na formação profissional em Eletrotécnica, oportunizando aulas práticas laboratoriais de maneira a torná-lo protagonista em sala de aula, objetivando o desenvolvimento CHAVE (Conhecimento, Habilidades, Atitudes, Valores e Emoções) de cada educando dentro da área técnica em Eletrotécnica.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo do Módulo 2

- Aprofundar saberes técnicos e persistir na oferta de aulas práticas laboratoriais de maneira a capacitar o educando para atuar no ramo da Eletrotécnica.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo do Módulo 3

- Provocar o estudante a solucionar situações problemas do cotidiano da Eletrotécnica com o objetivo de encaminhá-lo para o mercado de trabalho.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo do Módulo 4

- Provocar o estudante a solucionar situações problemas do cotidiano da Eletrotécnica com o objetivo de encaminhá-lo para o mercado de trabalho.

Ementa da Disciplinas

## 3.7.6. Curso Técnico em Fabricação Mecânica

Eixo tecnológico de Produção Industrial

Duração do curso 2 anos – 4 Módulos

Matriz Curricular:

CURSO TÉCNICO EM FABRICAÇÃO MECÂNICA – Concomitante e Subsequente			
MÓDULOS	Componente Curricular	Carga horária semanal (h/a)	Carga Horária semestral
<b>Módulo 1</b>	Desenho Técnico	4	64
	Metrologia	4	64
	Matemática Aplicada	3	48
	Materiais de Construção Mecânica	4	64

	Segurança do Trabalho	2	32
	Sistemas de Informação	2	32
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>304</b>
<b>Módulo 2</b>	Tecnologia Mecânica	4	64
	Projeto/CAD	5	80
	Resistência de Materiais	4	64
	Usinagem Convencional	5	80
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	4	64
	Soldagem	3	48
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>304</b>
<b>Módulo 3</b>	Manutenção Mecânica	2	32
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	4	64
	Elementos de Máquinas	5	80
	Usinagem Convencional	4	64
	Soldagem	3	48
	Projetos Mecânicos	2	32
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 4</b>	Manutenção Mecânica	3	48
	Comando Numérico Computadorizado	4	64
	Usinagem Convencional	4	64
	Soldagem	3	48
	Projetos Mecânicos	3	48
	Estágio Profissional Supervisionado	-	300
<b>TOTAL</b>		<b>17</b>	<b>572</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>1500</b>

### Objetivo

- Programar, controlar e executar processos de fabricação mecânica para máquinas e equipamentos mecânicos atendendo às normas e aos padrões técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Planejar, aplicar e controlar procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos.
- Elaborar projetos de produtos relacionados a máquinas e equipamentos mecânicos especificando materiais para construção mecânica por meio de técnicas de usinagem, soldagem e conformação mecânica.

- Realizar inspeção visual, dimensional e testes em sistemas, instrumentos e equipamentos mecânicos, pneumáticos, hidráulicos e eletromecânicos de máquinas.

Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.

Ementa da Disciplinas

### **Estágio Curricular**

Possui carga horária de 150 horas. Os períodos disponíveis para a execução do estágio serão no terceiro módulo/semestre do curso, no período de contraturno ao de realização do curso. Podendo o estudante programar-se para cumprir sua carga horária mínima exigida dentro deste período, sem interferir no calendário escolar.

O estudante deverá realizar o Estágio Curricular Supervisionado em qualquer instituição e/ou empresa ligada à atividade, desde que tenha um responsável técnico devidamente credenciado ao Órgão do Conselho Regional de sua habilitação, sendo realizado no decorrer do terceiro módulo, no período diurno, desde que não cause qualquer dano à prática de participação nas aulas e suas responsabilidades, durante o período letivo.

### **3.7.7. Curso Técnico em Logística**

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios

Duração do curso 1 ano e meio - 3 Módulos

Matriz Curricular:

<b>CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – Concomitante e Subsequente</b>			
<b>MÓDULOS</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária semanal (h/a)</b>	<b>Carga Horária semestral</b>
<b>Módulo 1</b>	Fundamentos de Logística	05	80
	Gestão de Estoques, Armazenagem e Movimentação	05	80
	Administração	04	64
	Sistemas de Informação	03	48
	Estatística e Matemática Aplicada	03	48
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 2</b>	Português Instrumental	03	48
	Economia e Mercado	02	32
	Gestão de Transportes e Infraestrutura	05	80
	Direito e Legislação	03	48
	Gestão de Custos Logísticos	03	48

	Contabilidade	02	32
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>288</b>
<b>Módulo 3</b>	Logística Internacional e Comércio Exterior	03	48
	Gestão de Compras e Cadeia de Suprimentos	05	80
	Segurança e Higiene no Trabalho	02	32
	Relações Humanas	02	32
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>	<b>192</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>800</b>

### Objetivo do Módulo 1

- A organização curricular do curso foi proposta a ofertar no primeiro módulo disciplinas com conhecimentos complementares substanciais a atuação no campo logístico como Sistemas de Informação, Estatística e Matemática Aplicada, Português Instrumental e Economia e Mercado, mas que também funcionam como um nivelamento de conteúdos base a fim de proporcionar um curso capaz de atender um público heterogêneo com alternados níveis de conhecimento. Adicionalmente, o objetivo do primeiro módulo é introduzir também conceitos basilares e específicos da área com disciplinas como Fundamentos de Logística, Administração e Gestão de Estoques, Armazenagem e Movimentação. Essa combinação de conteúdos objetiva preparar e estimular desde o início do curso um perfil profissional hábil e especializado relacionando sempre os temas estudados com a atuação do Técnico em Logística.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo do Módulo 2 e Módulo 3

- Este módulo(s) é estruturado de forma a oferecer mais conteúdos específicos da área e de maneira geral disciplinas mais avançadas e com maior nível de aprofundamento, contemplando disciplinas como Gestão de Compras e Cadeia de Suprimentos, Gestão de Transportes e Infraestrutura, Logística Internacional e Comércio Exterior e Gestão de Custos Logísticos. Conta também com disciplinas suplementares como Direito e Legislação, Segurança e Higiene do Trabalho, Relações Humanas e Contabilidade. Objetiva-se aqui uma formação integral e global que seja capaz de concluir o desenvolvimento de todas as competências necessárias ao perfil profissional de conclusão do curso.

Ementa da Disciplinas

### 3.7.8. Curso Técnico em Mecânica

Eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais

Duração do curso 2 anos - 4 Módulos

Matriz Curricular:

<b>CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA – Concomitante e Subsequente</b>			
<b>MÓDULOS</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária semanal (h/a)</b>	<b>Carga Horária semestral</b>
<b>Módulo 1</b>	Desenho Técnico	4	64
	Metrologia	4	64
	Matemática Aplicada	3	48
	Materiais de Construção Mecânica	4	64
	Segurança do Trabalho	2	32
	Sistemas de Informação	2	32
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>304</b>
<b>Módulo 2</b>	Tecnologia Mecânica	4	64
	Projeto/CAD	5	80
	Resistência de Materiais	4	64
	Usinagem Convencional	5	80
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	4	64
	Soldagem	3	48
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>304</b>
<b>Módulo 3</b>	Manutenção Mecânica	2	32
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	4	64
	Elementos de Máquinas	5	80
	Usinagem Convencional	4	64
	Soldagem	3	48
	Projetos Mecânicos	2	32
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 4</b>	Manutenção Mecânica	3	48
	Comando Numérico Computadorizado	4	64
	Usinagem Convencional	4	64
	Soldagem	3	48
	Projetos Mecânicos	3	48
	Estágio Profissional Supervisionado	-	300
<b>TOTAL</b>		<b>17</b>	<b>572</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>1500</b>

## Objetivo

- Programar, controlar e executar processos de fabricação mecânica para máquinas e equipamentos mecânicos atendendo às normas e aos padrões técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Planejar, aplicar e controlar procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos.
- Elaborar projetos de produtos relacionados a máquinas e equipamentos mecânicos especificando materiais para construção mecânica por meio de técnicas de usinagem, soldagem e conformação mecânica.
- Realizar inspeção visual, dimensional e testes em sistemas, instrumentos e equipamentos mecânicos, pneumáticos, hidráulicos e eletromecânicos de máquinas.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.

Ementa da Disciplinas

## Estágio Curricular

Possui carga horária de 150 horas. Os períodos disponíveis para a execução do estágio serão no terceiro módulo/semestre do curso, no período de contraturno ao de realização do curso. Podendo o estudante programar-se para cumprir sua carga horária mínima exigida dentro deste período, sem interferir no calendário escolar.

O estudante deverá realizar o Estágio Curricular Supervisionado em qualquer instituição e/ou empresa ligada à atividade, desde que tenha um responsável técnico devidamente credenciado ao Órgão do Conselho Regional de sua habilitação, sendo realizado no decorrer do terceiro módulo, no período diurno, desde que não cause qualquer dano à prática de participação nas aulas e suas responsabilidades, durante o período letivo.

### 3.7.9. Curso Técnico em Qualidade

Eixo tecnológico de Gestão e Negócios

Duração do curso 1 ano e meio - 3 Módulos

Matriz Curricular:

CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – Concomitante e Subsequente			
MÓDULOS	Componente Curricular	Carga horária semanal (h/a)	Carga Horária semestral
Módulo 1	Administração da Produção	03	48
	Desenho Técnico	03	48

	Estatística	02	32
	Gestão da Qualidade	04	64
	Metodologia Científica	02	32
	Normatização e Legislação da Qualidade	04	64
	Sistemas de Informação	02	32
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>320</b>
<b>Módulo 2</b>	Auditoria da Qualidade	03	48
	Custos da Qualidade	03	48
	Gestão da Qualidade	03	48
	Metrologia	03	48
	Relações Humanas	02	32
	Segurança e Higiene no Trabalho	02	32
	Sustentabilidade	02	32
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>288</b>
<b>Módulo 3</b>	Controle Estatístico de Processo	03	48
	Gestão de Projetos	03	48
	Processos de Fabricação	03	48
	Tecnologias e Sistemas da Gestão da Qualidade	03	48
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>	<b>188</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>800</b>

### Objetivo do Módulo 1

- Conhecer os processos da gestão da qualidade;
- Conhecer haveres, direitos e obrigações legais da qualidade;
- Executar atividades administrativas relacionadas a qualidade.

Ementa da Disciplinas

### Objetivo do Módulo 2 e Módulo 3

- Classificar documentos e processos;

- Aprender a trabalhar em equipe, resolver conflitos e ter conhecimentos de ética, saúde e - segurança do trabalho;
- Aplicar a Tecnologia na gestão prática.

Ementa da Disciplinas

### 3.7.10. Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Eixo Tecnológico de Segurança

Duração do curso 2 anos - 4 Módulos

Matriz Curricular:

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – Concomitante e Subsequente			
MÓDULOS	Componente Curricular	Carga horária semanal (h/a)	Carga Horária semestral
<b>Módulo 1</b>	Relações Humanas	02	32
	Desenho Técnico	02	32
	Matemática Aplicada	02	32
	Administração Geral	03	48
	Segurança do Trabalho	04	64
	Higiene do Trabalho	02	32
	Sistemas de Informação	02	32
	Téc. de Prev. Combate Sinistros	03	48
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>400</b>
<b>Módulo 2</b>	Téc. de Prev. Combate Sinistros	02	32
	Princípios de Segurança Industrial Segurança	03	48
	Estatística Aplicada	02	32
	Desenho Técnico/Cad	03	48
	Higiene do Trabalho	02	32
	Legislação Aplicada	02	32
	Saúde Ocupacional	02	32
	Segurança do Trabalho	04	64
<b>TOTAL</b>		<b>25</b>	<b>400</b>
<b>Módulo 3</b>	Tecnologia Industrial	03	48
	Legislação Aplicada	04	64
	Saúde Ocupacional	04	64
	Segurança do Trabalho	02	32
	Higiene do Trabalho	03	48
	Ergonomia	03	48
	Estágio Curricular Supervisionado		300



CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – Concomitante e Subsequente			
<b>TOTAL</b>		<b>25</b>	<b>700</b>
<b>Módulo 4</b>	Psicologia Organizacional	02	32
	Meio Ambiente Qualidade de Vida	02	32
	Segurança do Trabalho	03	48
	Higiene do Trabalho	03	48
	Prevenção e Controle de Perdas	04	64
	Metodologia Científica	02	32
<b>TOTAL</b>		<b>25</b>	<b>400</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>1500</b>

### Objetivos

- Elaborar e implementar políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.
- Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho.
- Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.
- Realizar estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias.
- Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de atuação.
- Analisar os métodos e os processos laborais.
- Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador.
- Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos.
- Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa.
- Promover programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais.
- Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.
- Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio.
- Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas.
- Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

### Ementa da Disciplinas

### Estágio Curricular

Possui carga horária de 300 horas. Os períodos disponíveis para a execução do estágio serão no terceiro módulo/semestre do curso, no período de contraturno ao de realização do curso.

Podendo o estudante programar-se para cumprir sua carga horária mínima exigida dentro deste período, sem interferir no calendário escolar.

O estudante deverá realizar o Estágio Curricular Supervisionado em qualquer instituição e/ou empresa ligada à atividade, desde que tenha um responsável técnico devidamente credenciado ao Órgão do Conselho Regional de sua habilitação, sendo realizado no decorrer do terceiro módulo, no período diurno, desde que não cause qualquer dano à prática de participação nas aulas e suas responsabilidades, durante o período letivo.

### **3.8. Sistemática de Avaliação e registro dos resultados do rendimento escolar**

A avaliação de aprendizagem na construção de competências deve ser um processo diagnóstico, processual, contínua e inclusiva, com base na legislação: Portaria Nº109 de 07 de fevereiro de 2019, Resolução nº 011 de 10 de maio de 2022 e Portaria Normativa nº 703 de 19 de março de 2024, em seu Artigo 3º, sendo seus princípios:

- I- É parte fundamental do planejamento docente.
- II- possui um caráter diagnóstico, processual, contínuo e inclusivo.
- III- integra o percurso formativo que compreende, no mínimo, três etapas interrelacionadas: diagnóstico, intervenção e replanejamento.
- IV- permite analisar se as metas/objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados.
- V- É um processo contínuo e não um fim em si mesmo, tampouco um instrumento de punição ou exclusão.
- VI- deve ser realizada a partir de critérios articulados ao currículo, bem como com estratégias e instrumentos diversificados.
- VII- desenvolve múltiplas linguagens, princípios científicos e tecnológicos da contemporaneidade.
- VIII- é uma ação reflexiva que implica uma mediação planejada, com intencionalidade pedagógica.
- IX- assume a diversidade e o trabalho como princípio educativo.

#### **3.8.1. Concepção da Aprendizagem**

A avaliação como instrumento a serviço da aprendizagem do aluno deve contribuir para a análise e para a decisão de quais ações pedagógicas deverão ser tomadas durante o processo de ensino.

Existem diferentes concepções de avaliação, dependendo da ênfase que se faz necessária. A avaliação informal é natural, espontânea, corriqueira e assistemática, já a

avaliação educacional é feita através de situações de aprendizagem, buscando a aquisição de novo conhecimento, atitudes ou habilidades.

#### **3.8.1.1. Aspectos cognitivos e sócio afetivo:**

A cognição é o ato que consiste em processar as informações. A função dessa habilidade é o de perceber, integrar, compreender e responder adequadamente a todos os estímulos do ambiente de uma pessoa.

A afetividade faz parte do processo cultural das nossas crianças e deve ser considerada parte inseparável da aprendizagem. Desta forma, a afetividade permeia o processo educativo em sua totalidade, favorecendo e contribuindo para uma aprendizagem significativa. A importância da afetividade dentro do processo de ensino-aprendizagem traça um paralelo entre o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento afetivo, assim, percebe-se as contribuições para o desenvolvimento da personalidade do indivíduo.

#### **3.8.2. Instrumentos avaliativos:**

Para escolher o instrumento de avaliação, é necessário conhecer as possibilidades, aplicação e limitações dos instrumentos. Os instrumentos de avaliação são recursos utilizados para coleta e análise de dados no processo ensino-aprendizagem, que possibilitam o acompanhamento da aprendizagem do aluno, visto que expressam o que o aluno aprendeu, deixou de aprender ou ainda precisa aprender.

Na estruturação do Plano de Ensino, deverá constar quais os instrumentos avaliativos que serão utilizados. Reforçando que o Plano de Ensino do EMIEP deverá ser elaborado e entregue no início do ano letivo, enquanto o Plano de Ensino do curso Técnico Subsequente/Concomitante, deverá ser elaborado e entregue no início de cada semestre letivo.

O professor deverá apresentar os Planos de Ensino para equipe pedagógica designada à supervisão escolar, de acordo com o prazo e critérios estabelecidos pela direção escolar.

São critérios de avaliação:

**Auto avaliação-** Desenvolver o hábito e a capacidade, no aluno, de analisar suas aptidões e atitudes, pontos fortes e fracos;

**Pesquisa de campo** - Extrair dados e informações diretamente da realidade do objeto de estudo;

**Portfólio-** Compreender a compilação dos trabalhos realizados;

**Projeto-** Desenvolver competência promovendo participação, tomada de decisão, escolha de procedimentos para alcançar os objetivos pretendidos, vivendo experiências problematizadoras da ação;

**Prova-** Verificar a capacidade de apropriação do conhecimento, realização de opções, abstrair fatos e ideias;

**Prova oral-** Capacitar alunos a expor pontos de vista e prepará-los para o mercado de trabalho, estimulando-os a se expressar oralmente e desenvolvendo uma argumentação e um ponto de vista;

**Registro no caderno-** Questionar sobre acompanhamentos em classe e identificar as conquistas da turma e os conteúdos que ainda precisam ser mais trabalhados;

**Relatório-** Averiguar se o aluno adquiriu conhecimento e reconhece estruturas de textos;

**Resolução de exercícios-** Compreender que parte do caminho para o sucesso na resolução de problemas é baseada em treino e memorização;

**Seminários-** Possibilitar a transmissão verbal das informações pesquisadas de forma eficaz e aprender a defender uma opinião fundamentando-se em argumentos convincentes;

**Trabalho-** Desenvolver o espírito colaborativo e socializador;

**Trabalho de pesquisa-** Direcionar o aluno a roteiros e instrumentos de trabalho para pesquisa;

**Trabalho prático-** Propiciar a aplicação de conceitos e técnicas estudadas, intervenção no processo, vivência de atitudes e análise de experiências à luz de teorias discutidas

No decorrer das aulas;

**Utilização de tecnologias de informação e comunicação-** Colocar em prática as tecnologias da informação e comunicação na vida social e do trabalho;

**Atividades práticas-** Avaliar o aluno quanto ao desempenho na realização das tarefas.



Para erudir, segundo Willian Gesser,

“não se deve trabalhar apenas com memorização, porque a maioria dos alunos simplesmente esquece os conceitos após a aula. A Pirâmide evidencia uma relação direta entre o aumento do nível de retenção do conteúdo e o de envolvimento dos estudantes.” Podemos observar que há uma elevação do grau de participação do estudante a cada etapa, isto é, quanto mais ativa a postura do estudante, maior a taxa de aprendizagem. “os alunos aprendem efetivamente com você, fazendo.”

**\* Quantidade de avaliações por componente curricular:**

<i>Número de aulas por semana</i>	<i>Número mínimo de avaliações</i>	<i>Instrumentos que devem ser garantidos</i>
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1 avaliação individual + 1 instrumento diversificado.</b>
<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1 avaliação individual, 1 trabalho em dupla ou equipe + 1 instrumento diversificado.</b>
<b>3 ou mais</b>	<b>4</b>	<b>1 avaliação individual, 1 trabalho em dupla ou equipe + 1 instrumento diversificado.</b>

### **3.8.3. Recuperação Paralela**

Oferta de novas oportunidades de aprendizagem sucedida de avaliação quando verificado que o nível de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades foram insuficientes.

\* É direito de todo o estudante fazer a recuperação paralela, mesmo aqueles com resultados de avaliações igual ou acima da média e é dever do professor ofertá-la à todos os estudantes.

\* A oferta de novas oportunidades de aprendizagem deverá ocorrer por meio da retomada pedagógica de conceitos, objetivos de conhecimento, habilidades e competências não apropriados.

\* As atividades de recuperação paralela devem possuir o mesmo peso e grau de complexidade da avaliação, prevalecendo o resultado maior obtido.

\* O instrumento de avaliação aplicada na recuperação paralela, deverá ser diferente, do executado na avaliação originária.

#### **3.8.4. Conselho de Classe**

Cabe ao Conselho de Classe a decisão soberana a respeito dos resultados da avaliação da aprendizagem de cada estudante, de acordo com Portaria nº109 de 07 de fevereiro de 2019, Resolução nº 010 de 09 de maio de 2022, Resolução nº 010 de 09 de maio de 2022, Portaria Normativa nº 703 de 19 de março de 2024 e Ofício Circular nº 115 de 06 de maio de 2024, estabelecendo:

\* Composição: professores da turma, gestão escolar, assistente de educação e equipe pedagógica.

\* Validação: é necessária a participação de, no mínimo, 51% dos professores titulares da turma em análise.

\* Registro: as informações e decisões deverão ser registradas em Ata, que será assinada por todos os presentes. As respectivas Atas deverão ser anexadas no sistema pelo Assistente de Educação.

\* Período: a cada Trimestre, para o Ensino Médio– NEM/EMIEP e a cada Semestre, para as Trilhas-NEM e Cursos Técnicos.

\* Campo CC:

Pontuação, no 1º, 2º e 3º Trimestre, conforme deliberação do Conselho de Classe, o professor da respectiva área do conhecimento e/ou componente curricular, incluirá no campo CC a pontuação definida e lavrada em Ata, a qual se somará à média Trimestral/Semestral. Após o fechamento da média dos Trimestres, conforme deliberação do Conselho de Classe, o professor da respectiva área do conhecimento e/ou componente curricular incluirá, no campo CC final, a pontuação definida e lavrada em Ata, a qual incidirá sobre a Média Anual do estudante, para gerar o status de aprovado ou reprovado.

Atribuição, observará os aspectos qualitativos do processo de aprendizagem e desenvolvimento, tais como: a compreensão e o discernimento dos fatos, a mobilização dos conhecimentos para solução de problemas, a capacidade de análise e de síntese, além de atitudes, valores e habilidades para atividades práticas.

\* Retenção: o Conselho de Classe deliberará para a retenção após comprovado que estão informados, no professor on-line (dos professores da turma), todos os registros: Plano de Ensino, Sequência Didática, Avaliação, Recuperação Paralela e frequências.

\* Estudantes da Educação Especial, que tenham o serviço especializado de segundo professor de Turma ou professor Bilíngue, caberá a reprovação apenas se, comprovadamente, for

apresentada todas as adequações e adaptações pedagógicas que foram efetivadas na intenção de seu pleno alcance de desenvolvimento.

\* Transferência involuntária: casos em que o Conselho de Classe deliberar pela transferência do estudante para outra unidade escolar, por motivo de indisciplina ou retenção, deve-se considerar as orientações contidas na portaria nº 420/2023, especialmente no Conselho de Classe Final.

#### **3.8.4.1. Critério para Aprovação - Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP)**

\* O registro do resultado da avaliação será numérico e expresso de um (1) a dez (10), com fração de 0,5;

\* O estudante será aprovado com média anual igual ou superior a seis (6) em todos os componentes curriculares.

\* Contabilizar no mínimo 75% de frequência da carga-horário total.

\* Estudantes repetentes do ano letivo anterior, não poderão ser retidos em componentes curriculares que já lograram êxito.

\* Não será adotado exame final em nenhum ano letivo do Ensino Médio/Educação Profissional.

\* Trilhas de aprofundamento da Educação profissional- será aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a seis (6) em todos os componentes curriculares da trilha, não havendo média única entre todos os componentes e contabilizar no mínimo 75% de frequência da carga-horária total, sendo: 3º NEM – semestral / 1º EMIEP – anual

\* Projeto de Vida, para aprovação será necessário obter parecer descritivo favorável ao término do ano letivo.

#### **3.8.4.2. Critério para Aprovação - Técnico Concomitante e Subsequente**

\* o registro do resultado da avaliação será numérico e expresso de um (1) a dez (10), com fração de 0,5;

\* o estudante será aprovado com média Semestral (Módulo), igual ou superior a seis (6), em todos os componentes curriculares;

\* contabilizar no mínimo 75% de frequência da carga-horário total.

\* Pontuação no campo CC: No final de cada Semestre (Módulo), conforme deliberação do Conselho de Classe, o professor da respectiva área do conhecimento e/ou componente curricular, incluirá no campo CC a pontuação definida e lavrada em Ata.

### **3.8.4.3. Frequencia**

O aluno não poderá ser aprovado caso apresente uma quantidade de faltas superior a 25% das horas-aula dadas no ano ou semestre letivo, ou seja, deverá atingir a exigência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas para sua aprovação, de acordo com determinação da Resolução nº 011 de 10 de maio de 2022 e na Portaria Normativa nº 703 de 19 de março de 2024, em seu Artigo 14 § 5º "... o estudante deve contabilizar no mínimo 75% de frequência da carga-horária total."

Para os cursos técnico pós médio e concomitante, o aluno será dispensado da frequência nas disciplinas que receber a dispensa referente ao Aproveitamento de Estudos, amparado pela legislação: Resolução nº 001 de 21 de fevereiro de 2022.

### **3.8.4.4. Recuperação de frequência**

Os alunos impossibilitados de frequentarem às aulas em horário normal de seus estudos, por motivo de revezamento no trabalho (horário de trabalho), deverão apresentar na Orientação Escolar, declaração da empresa que comprove o ocorrido, onde será verificado a possibilidade do mesmo frequentar aulas, no contra turno para recuperar suas horas acadêmicas, e que para tanto, a escola deverá ter a oferta de turma compatível com a necessidade do aluno.

### **3.8.4.5. Faltas**

Ausência Justificada - Somente mediante apresentação do Atestado Médico, a falta será registrada e não computada e por motivo de: doenças infectocontagiosas, licença saúde, e outros, ou ainda, através de Declaração e/ou Certidão, por motivo de: serviço militar, serviço eleitoral, intimação judicial, doação de sangue, óbito, casamento. O mesmo acontecerá quando o aluno representar a escola em eventos, como: feiras, competições, jogos, entre outros, que será justificada, através de declaração fornecida pela Orientação Escolar.

Quando a falta concomitar com a data de avaliação, o aluno, após entregar o documento de sua ausência na Orientação Escolar, deverá comunicar o professor e agendar uma nova data para avaliação. O aluno terá o direito da recuperação paralela, porém fará na data já estabelecida pelo professor, juntamente com sua Turma.

A aluna gestante tem o direito do afastamento a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses (120dias), e ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044/1969 e na Lei nº 6.202/75. Em casos excepcionais, comprovados com Atestado Médico, o período de repouso poderá ser aumentado. A aluna deverá apresentar o Atestado Médico na Orientação Escolar e obter informações de seus direitos e deveres como gestante e que o não cumprimento das atividades propostas por seus professores, poderá resultar



em retenção do semestre/ano letivo. O início e o término do afastamento serão determinados pelo médico responsável, através do Atestado Médico.

Ausência Não Justificadas – situações de ausência sem amparo legal e que serão registradas e computadas como faltas: assuntos particulares e/ou familiares, viagens, cursos, horas extras/trabalho, entre outros.

Quando a falta concomitar com a data de avaliação, o aluno, poderá relatar sua justificativa ao professor, que ficará ao seu critério, aceitar ou não, permitindo que o aluno faça a avaliação em outra data, determinada pelo professor. Porém, Independentemente da decisão do professor, o aluno poderá efetuar a recuperação paralela, juntamente com a sua turma, na data já estipulada pelo professor.

#### **3.8.4.6. Aproveitamento de Estudos**

O estudante matriculado no curso técnico subsequente, ofertado pela rede Estadual, de acordo com a Resolução nº 073 de 07 de dezembro de 2010, Resolução nº 001 de 21 de fevereiro de 2022 e Portaria Normativa nº 703 de 19 de março de 2024, poderá obter aproveitamento de estudos, nas seguintes situações:

- Componente curricular de curso técnico ou de curso superior concluído;
- Componente curricular concluído de curso técnico ou de curso superior em andamento;
- O aproveitamento de estudos somente será realizado quando o componente curricular for o mesmo, com carga horária igual ou superior e se o estudante apresentar histórico escolar do curso técnico ou do curso superior concluído emitido por instituição de ensino devidamente autorizado para esta oferta;
- O nome do componente curricular não precisa ter, necessariamente, o mesmo nome, podendo, portanto, haver nomes similares;
- 25% da carga horária total da disciplina, de acordo com Edital.

#### **3.8.4.7. Resultado Final**

Com base na Legislação vigente, para obter a aprovação do semestre/ano letivo, os alunos devem alcançar média final igual ou superior a 6,0 (seis) e sua frequência escolar, no mínimo, de 75% (setenta e cinco por cento).

Os cursos Profissionalizante Técnico de nível Médio, são avaliados por Trimestre, sendo composto o ano letivo por três Trimestres, não sendo adotado exame final. Quando retido, o aluno terá que refazer todas as disciplinas. O resultado final será divulgado, para todos os alunos, através do Site: [www.estudanteonline.sed.sc.gov.br](http://www.estudanteonline.sed.sc.gov.br).

Os cursos concomitante e subsequente técnico pós médio, são avaliados por Semestre, não sendo adotado exame final. Quando retido, o aluno terá que refazer todas as disciplinas. O resultado final será divulgado, para todos os alunos, através do Site: [www.estudanteonline.sed.sc.gov.br](http://www.estudanteonline.sed.sc.gov.br).

#### **3.8.4.8. Revisão de Resultados e dos Recursos**

O pedido de revisão, bem como dos recursos, deverá seguir as orientações da Resolução CEE/SC nº 011/2022.

Da ordem:

\*pedido de revisão do resultado junto ao próprio estabelecimento de ensino;

\*recurso junto ao Órgão Regional de Educação;

\*recurso à Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

Do prazo:

I - pedido de revisão, 02 (dois) dias úteis após a divulgação dos resultados pelo estabelecimento de ensino;

II - o estabelecimento de ensino terá prazo de 02 (dois) dias úteis, para julgar o pedido de revisão;

III - não sendo considerada satisfatória a decisão exarada pelo estabelecimento de ensino, o requerente poderá interpor recurso junto ao Órgão Regional de Educação;

#### **3.8.4.9. Estágio**

Sendo uma complementação educacional, o estágio escolar supervisionado, está previsto na Resolução CEE/SC nº 130 de 25 de novembro de 2003, Parecer CNE/CEB nº 35 de 05 de novembro de 2003, Resolução CNE/CEB nº 01 de 21 de janeiro de 2004, Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, Portaria nº 124 de 21 de janeiro de 2020 e Resolução nº 001 de 21 de fevereiro de 2022, os estabelecimentos de ensino, nos termos de seus projetos pedagógicos, poderão, no caso de estágio profissional supervisionado, possibilitar que o aluno trabalhador que comprovar conhecimento e experiência adquirida na educação profissional, inclusive no trabalho comprovado, e que exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas, à luz do perfil profissional de conclusão do curso, possam aproveitar, em parte, até o limite de 50% (cinquenta por cento) das atividades de estágio, mediante avaliação da escola com banca de professores avaliadores e por meio de critérios pré-definidos, em que o aluno possa demonstrar suas competências adquiridas, de conformidade com as normas vigentes, acolhidas e reguladas pelo Projeto Político Pedagógico.

São atribuições da Escola, para prática de Estágio:

- \*prever no Projeto Político Pedagógico (PPP) a prática de estágio;
- \*consolidar Termo de Compromisso de Estágio com o estudante ou seu responsável legal quando este apresentar idade inferior a 18 (dezoito) anos completos, professor Orientador e unidade concedente de estágio;
- \*indicar professor orientador, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. Para estágios não obrigatórios, cabe ao Diretor da Escola o papel de Orientador de Estágio;
- \*exigir do educando o registro periódico, a cada 3 (três) meses, de relatório das atividades, conforme disponibilizado no site da SED;
- \*zelar pelo cumprimento do termo de compromisso de estágio, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- \*os Termos de Compromisso de Estágio dos alunos da Unidade Escolar devem ser assinados por seu respectivo Diretor como representante da Instituição de Ensino;
- \*comunicar ao NESC qualquer eventualidade identificada na prática de estágio de seus respectivos alunos;
- \*cadastrar os Termos de Compromisso de Estágio no Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina (SISGESC), conforme manual disponibilizado no site da SED;

#### **3.8.4.9.1. Estágio curricular obrigatório**

O estágio escolar, aproxima o aluno da realidade do mercado de trabalho, possibilitando-o, desta forma, a praticar os ensinamentos recebidos na escola.

Carga horária e duração do estágio:

- \*a carga horária para o Ensino Médio, não poderá ultrapassar de 4 (quatro) horas diárias, perfazendo o total de 20 (vinte) horas semanais. Não é recomendada a prática de estágio para alunos que cursam o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP), observada a sobrecarga de atividades, bem como a qualquer estudante que esteja com atividades extra curriculares que de alguma forma venham a acarretar ônus em seu desempenho escolar em detrimento à prática de estágio;
- \*a carga horária para o Ensino Técnico Subsequente, poderá ser de até 6 (seis) horas diárias, 30 horas semanais;
- \*o prazo máximo de estágio do mesmo estudante, na mesma empresa concedente, será de até 2 (dois) anos, excepcionalmente, estudantes com deficiência não terão limite, observado seu vínculo com a instituição de ensino;

\*o prazo limite para a conclusão do curso de educação profissional de nível técnico, contando com o período do estágio, é de cinco anos, em caráter excepcional, quando comprovada a necessidade de realização do estágio obrigatório em etapa posterior aos demais componentes curriculares do curso, a aluno deve estar matriculado e a escola deve orientar e supervisionar o respectivo estágio, o qual deverá ser devidamente registrado.

#### **3.8.4.9.2. Estágio Extracurricular ou NÃO obrigatório:**

O estágio curricular não obrigatório é uma ação didático-pedagógico, em estreita vinculação ao processo educacional, integrando a proposta pedagógica da escola e os instrumentos de planejamento curricular do curso, sendo uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Destinado aos alunos do Ensino Técnico Subsequente

\*dos 1º, 2º e 3º módulos da área de gestão, regularmente matriculados;

\*dos 1º e 2º módulos da área da indústria, regularmente matriculados;

### **3.9. História, Cultura e Cidadania**

#### **3.9.1. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**

A Escola aborda de forma interdisciplinar os temas referentes aos aspectos da história e cultura que caracterizam a formação da população brasileira, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, vivenciados pelos alunos, quer seja no trabalho, na escola e na sociedade. São estabelecidas as Diretrizes para a organização da Educação das Relações Étnico-raciais e o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e da História e Cultura Indígena para o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, no âmbito da Legislação, sendo, Lei nº 10.638/2003 e nº 11.645/2008, Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004 e Resolução nº 004/2022 de 21 de fevereiro de 2022, que institui:

Art. 5º Os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a que se refere o artigo 4º desta Resolução, devem abranger as diversas dimensões histórico-culturais da formação da população brasileira, a partir das seguintes referências de estudos étnico-raciais:

I – o estudo da história da África e dos africanos;

II – as lutas dos negros por sua liberdade e melhores condições de vida, contra estigmas, preconceitos, discriminações e racismo;

III – as diversas culturas afro-brasileiras e sua participação, contribuições e valorização na formação e configuração da sociedade brasileira, em seus múltiplos aspectos (sociais, econômicos, políticos, culturais, religiosos);

IV – o ensino da Cultura Africana e das Negras e Negros no Brasil abrangerá as contribuições para as áreas de conhecimento das Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, das técnicas e das tecnologias da Agricultura, Mineração, Metalurgia e de Edificações, áreas econômicas, trazidas pelos povos escravizados da África.

Art. 6º Os conteúdos de História e Cultura Indígena, a que se refere o artigo 4º desta Resolução devem abranger as diversas dimensões histórico-culturais da formação da população brasileira, a partir desse grupo de estudo étnico:

I – a história dos povos indígenas em geral, e em especial a história dos Povos Kaingang, Xokleng/Laklanô e Guarani;

II – as suas lutas por liberdade e melhores condições de vida, contra estigmas, preconceitos, discriminações e racismo;

III – a diversidade cultural indígena e a revisão das perspectivas eurocêntricas e das teses de aculturação;

IV – a sua participação no tempo presente, em interação com a sociedade não indígena e na manutenção e esforço sobre as suas formas específicas de existência e resistência.

O CEDUP por ser uma Escola Profissionalizante e Técnica, a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Cultura Indígena, são abordados de forma interdisciplinares nos cursos do Ensino Médio – NEM e EMIEP, expandindo conhecimento com base nos princípios constitucionais, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, Currículo Base do Território Catarinense e os princípios que orientam a Educação Básica Brasileira e suas diretrizes.

### **3.9.2. Luta Contra a Violência contra a Mulher**

O ciclo da violência descreve como a violência se perpetua ao longo do tempo. Ele geralmente começa com um aumento da tensão, seguido de um incidente de violência, uma fase de reconciliação e uma fase de calma. Este ciclo pode ocorrer várias vezes, tornando mais difícil para a vítima deixar a situação de abuso. Entender essas causas subjacentes da violência contra as mulheres é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção.

A escola, através de sua equipe pedagógica, envolve alunos e professores para uma reflexão e ações pertinentes ao Combate à Violência contra a Mulher, como: atividades em sala de aula e palestras, incorporado em nosso Calendário Escolar Anual, no mês de março, atendendo a Legislação, como: Lei nº 11.340 de 07 de agosto de 2006 (Maria da Penha), Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021 e Portaria nº 420 de 16 de fevereiro de 2023.

Lei nº 11.340/2006, providências:

Art. 1º Esta Lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Art. 2º Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.

Art. 3º Serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Art. 4º Na interpretação desta Lei, serão considerados os fins sociais a que ela se destina e, especialmente, as condições peculiares das mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

e da Lei nº 14.164/2021, institui:

Art. 2º Fica instituída a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, a ser realizada anualmente, no mês de março, em todas as instituições públicas e privadas de ensino da educação básica, com os seguintes objetivos:

I - contribuir para o conhecimento das disposições da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha);

II - impulsionar a reflexão crítica entre estudantes, profissionais da educação e comunidade escolar sobre a prevenção e o combate à violência contra a mulher;

III - integrar a comunidade escolar no desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento das diversas formas de violência, notadamente contra a mulher;

IV - abordar os mecanismos de assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar, seus instrumentos protetivos e os meios para o registro de denúncias;

V - capacitar educadores e conscientizar a comunidade sobre violência nas relações afetivas;

VI - promover a igualdade entre homens e mulheres, de modo a prevenir e a coibir a violência contra a mulher;

VII - promover a produção e a distribuição de materiais educativos relativos ao combate da violência contra a mulher nas instituições de ensino.

### **3.9.3. Semana Nacional do Livro e da Biblioteca**

Para estimular a disseminação do conhecimento, das manifestações artísticas e culturais, foi instituído uma semana do mês de outubro, para consagrar o Dia Nacional do Livro, utilizando o espaço da biblioteca como espaço cultural e de múltiplas aprendizagens.

Neste ano letivo, acontecerá no período de 28/10 a 01/11, e abordará o tema “Biblioteca como espaço cultural: As histórias que vão além dos livros.”

### **3.10. Desenvolvimento de programas**

#### **3.10.1. Programa O Caráter Conta**

Quanto mais uma pessoa pratica, fazendo determinada atividade ou ação, mais perto fica do seu ideal. O mesmo acontece quando o indivíduo exercita seu caráter criando força moral e vigor ético, assim, quando o indivíduo encarar uma situação que será testado seu caráter mesmo em pequenos assuntos, ele terá confiança e coragem para enfrentar desafios maiores.

O CEDUP encoraja todos os professores para desenvolver projetos pertinentes às ações relacionadas aos pilares do Programa, em suas disciplinas ou de forma interdisciplinar e trabalha o Civismo, prática consciente e esclarecida da cidadania na escola, através do Momento Cívico, que acontece duas vezes ao mês, onde alunos e professores, participam da homenagem cívica, com canto do Hino Nacional, leitura de texto ou recitação de poema, elaborado e apresentado pelos alunos, sendo o tema valores apontados nos Pilares do Programa, que são:

**Zelo** - Seja gentil; expresse gratidão; perdoe os outros; ajude os necessitados, tenha compaixão e demonstre zelo.

**Sinceridade** - Seja honesto; não induza ao erro, não trapaceie ou roube; seja leal, fique ao lado da sua família, amigos e comunidade; seja confiável, faça o que você disse que faria; tenha coragem para fazer a coisa certa, construa uma boa reputação.

**Senso de justiça** - Siga as regras; compartilhe com os outros todo conhecimento adquirido; seja sábio, escute; não tire vantagem dos erros e fraqueza dos outros; não reclame sem fundamento.

**Cidadania** - Coopere; fique informado, vote; seja bom vizinho; cumpra as regras e as leis, respeite as autoridades; proteja o meio ambiente; faça a sua escola e sua comunidade melhor.

**Responsabilidade** - Faça o que você deve fazer, seja perseverante; continue tentado, faça sempre o melhor; use o seu autocontrole, seja disciplinado; responsabilize-se por suas escolhas, pense antes de agir e considere as consequências.

**Respeite** - Trate os outros com respeito; siga as boas regras; seja tolerante com as diferenças; use as boas maneiras e não palavras ruins; considere o sentimento alheio; não ameace, bata ou fira alguém; trabalhe em paz com a raiva, insultos e desentendimentos.

### **3.10.2. NEPRE – Núcleo de Educação e Prevenção**

O Núcleo atua na consolidação das políticas, programas e projetos de prevenção, na promoção do direito à saúde e à paz. Para atingir esse objetivo, a equipe pedagógica, professores, juntamente com a direção escolar, asseguram o desenvolvimento de ações pertinentes as temáticas sociais, incorporando-as ao Calendário Escolar Anual. Sendo assim, são desenvolvidas, no durante o ano letivo, atividades interdisciplinares abordando assuntos relacionados a drogas, bullying, violência, cidadania, saúde e palestras com profissionais de Empresas Privadas ou da Rede pública, como: Bombeiros, Polícia Militar, Posto de Saúde e outros. Segue legislação alusiva aos direitos e proteção às crianças e adolescentes: Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 - ECA Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015 – Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) em todo o território Nacional; Lei nº 18.637 de 08 de fevereiro de 2022 - Semana Escolar (agosto) Combate a Violência contra crianças e adolescentes.

### **3.10.3. Programa Maria da Penha Vai à Escola**

Mecanismo desenvolvido com o objetivo de conscientizar estudantes contra a prática da violência doméstica e familiar contra a mulher, produzindo atividades no âmbito escolar, com a finalidade de desconstruir a cultura de violência contra o gênero feminino.

Lei nº 18.549 de 20 de dezembro de 2022:

Art. 1º Fica instituído o Programa Maria da Penha Vai à Escola, que consiste em ações educativas voltadas à rede pública estadual de ensino, a serem realizadas prioritariamente com os alunos do ensino médio.

Art. 2º Esta Lei tem por objetivo promover as seguintes atividades no ambiente escolar da rede pública estadual, a serem desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação:

I – divulgar a Lei federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 – Lei Maria da Penha;

II – impulsionar reflexões sobre o combate à violência contra a mulher;

III – conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito aos direitos humanos, notadamente aqueles que refletem a promoção da igualdade de gênero, bem como acerca de movimentos que contribuíram para a conquista dessas garantias;

IV – esclarecer sobre a necessidade da efetivação de registros, nos órgãos competentes, de denúncias dos casos de violência contra a mulher; e



V – informar sobre o crime de denúncia caluniosa, elucidando sobre as suas consequências, além de abordar a legislação brasileira que envolve o instituto.

#### **3.10.4. NEA – Núcleo de Educação Ambiental**

A educação ambiental é um componente essencial e deve estar presente nas escolas de forma articulada e interdisciplinar, promovendo a conscientização da sustentabilidade. A Legislação Ambiental, reforça a importância da consciência ambiental no espaço escolar.

Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, Educação Ambiental

Art. 4º “São princípios básicos da educação ambiental:

I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;

II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;

III - o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;

IV - a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;

V - a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;

VI - a permanente avaliação crítica do processo educativo;

VII - a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;

VIII - o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.”

Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA

Art. 5º “Na inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino, recomenda-se como referência os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais, observando-se:

I a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente; e

II a adequação dos programas já vigentes de formação continuada de educadores.

A equipe pedagógica motiva e apoia, professores e alunos, na elaboração de projetos relacionados ao meio ambiente, para que desenvolvam boas práticas ambientais, valorizando os recursos naturais e fortalecendo a rotina com sustentabilidade.

## **4. DIMENSÃO POLÍTICA**

### **4.1 Normas de organização e convivência**

É preciso entender como funcionam as regras e normas relacionadas tanto da organização pedagógica, pois isso possibilitará desenvolver um trabalho muito mais alinhado, favorecendo a parceria e o respeito mútuo entre toda a equipe escolar.

Os direitos e deveres estão previstos no Estatuto do Servidor Civil, do Estado de Santa Catarina, Lei No 6.745 de 28/12/1985, e Lei nº 18.316, de 29 de dezembro de 2021.

São deveres do membro do magistério:

- Preservar os princípios, ideais e fins da educação;
- Empenhar-se, pela educação integral do estudante, inculcando-lhe o espírito de solidariedade humana, de justiça e cooperação, o respeito às autoridades constituídas e o amor à Pátria;
- Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade;
- Cumprir as ordens superiores, representando quando ilegais;
- Comunicar ao chefe imediato todas as irregularidades que tiver conhecimento no local de trabalho;
- Manter com os colegas espírito de cooperação e solidariedade;
- Guardar sigilo profissional.
- Sanções Disciplinares

O membro do Magistério Público Estadual que não cumprir o que consta na legislação vigente, seja com infração ou omissão, que possa comprometer a dignidade, ferir a disciplina e a hierarquia ou causar prejuízo de qualquer natureza à Administração Pública, está sujeito a penas disciplinares.

Compete à escola, o gestor, fazer os registros das ocorrências, em livro próprio sendo encaminhado cópias ao órgão competente, o qual decidirá pelo processo administrativo, sendo aplicadas as seguintes penas, conforme os motivos, as circunstâncias e as competências do ilícito: Advertência, Repreensão, Suspensão, Demissão, Cassação de Aposentadoria, Destituição de Cargo ou Função de Confiança. Sendo publicado em diário oficial e citados em seus registros funcionais.

São infrações puníveis com advertência quando (Art. 165):

- Deixar de atender convocação da direção e ou de outros órgãos da escola para atividades pedagógicas;
- Desrespeitar verbalmente ou por atos, pessoas do meu relacionamento profissional;

- Apresentar-se continuamente viciado no recinto escolar de maneira a comprometer o exercício profissional.

São infrações puníveis com pena de suspensão (Art. 166):

I - Deixar de atender prontamente: às requisições para defesa da Fazenda Pública Estadual; aos pedidos de certidões para defesa de direitos; a convocação pelo Poder Judiciário;

II - Retirar, sem autorização superior, qualquer documento ou objeto da repartição;

III - Deixar de concluir no prazo legal, sem justo motivo, sindicância ou processo disciplinar;

IV - Dar causa a instauração de sindicância ou processo disciplinar, imputando a qualquer se saiba inocente;

V -Deixar de cumprir ou de fazer cumprir as normas legais;

VI -Faltar com a verdade como testemunha ou perito em processo disciplinar.

Parágrafo único – A pena máxima de suspensão não excederá a trinta (30) dias.

## **4.2. Corpo Administrativo**

O Serviço Técnico Administrativo é o setor de suporte ao funcionamento de todos os setores da Unidade Escolar, em consonância com o Plano Político Pedagógico, proporcionando condições para que os mesmos cumpram suas reais funções.

Compõe o serviço técnico administrativo a Recepção, a Biblioteca, o Almoxarifado, Orientação de Estágio e Serviços Gerais.

### **4.2.1. Recepção**

Atribuições:

- Controlar a entrada de pessoas nas dependências do prédio administrativo, encaminhando-as, com a devida identificação, aos setores;
- Comunicar a chefia imediata qualquer irregularidade ocorrida, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Operar e controlar os meios internos e externos de comunicações;
- Atendimento ao público encaminhando os interessados às pessoas e aos setores competentes, como também prestar informações que lhes forem solicitadas.

### **4.2.2. Biblioteca**

Atribuições:

- Informar o regulamento da biblioteca aos seus usuários;
- Agendar horários para uso dos computadores;

- Manter em excelente estado de limpeza e conservação o ambiente da biblioteca, solicitando apoio a zeladoria quando for o caso;
- Manter o acervo bibliográfico em ordem e adequadamente catalogado, permitindo fácil acesso de professores e alunos aos mesmos;
- Receber, classificar e catalogar livros, revistas, jornais;
- Informar a direção sobre a necessidade de aquisição de livros;
- Cobrar as devoluções de livros e periódicos cedidos por empréstimo a aluno e professores, comunicando à Supervisão os casos extremos;
- Zelar pelo bom andamento do setor;
- Respeitar e manter o relacionamento interpessoal;
- Responsabilizar-se pelos materiais do setor;
- Indicar, junto à Supervisão de Educação Profissional, a assinatura de periódicos;
- Proceder ao levantamento anual das necessidades de ampliação do acervo bibliográfico, buscando informações com os professores e executar levantamento de opinião entre alunos e leitores, bem como, sugerir títulos que julgar de interesse;
- Apresentar relatório anual das atividades da biblioteca à Supervisão de Educação Profissional.

#### **4.2.3. Almoxarifado**

Atribuições:

- Controlar e executar todas as atividades relativas ao recebimento, à guarda e à distribuição de materiais;
- Organizar e manter atualizado o estoque de materiais permanentes e de consumo, de acordo com o movimento de entrada e saída;
- Controlar a quantidade dos materiais recebidos e atestar sua qualidade quando do recebimento etiquetando-os;
- Selecionar corretamente o material para uso dos laboratórios e salas ambientes;
- Manter atualizados o programa de controle de estoque de material;
- Realizar o inventário periódico dos bens;
- Armazenar os materiais de forma que estejam em condições de uso;
- Realizar levantamento da frequência do uso dos materiais, bem como dos usuários, através de mapas estatísticos, gráficos e relatórios;
- Planejar o uso dos materiais de Ensino de acordo com as previsões do planejamento curricular da Unidade de Ensino;
- Solicitar, com antecedência, ao Supervisor de Gestão de Pessoal a reposição de material em falta e ou aquisição de novos, e o reparo de todo equipamento ou material permanente.

#### 4.2.4. Orientador de estágio

Atribuições:

- Orientar e organizar o funcionamento do estágio, conforme Diretrizes da SED e Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar e o Plano de Curso;
- Organizar com os estudantes estagiários o cronograma de realização do estágio supervisionado obrigatório;
- Divulgar entre os estudantes estagiários os planos e cronogramas necessários à execução do Estagiário:
- Apoiar a Unidade Escolar na articulação junto aos órgãos públicos e privados, nos espaços para a realização dos estágios curriculares obrigatórios, efetuando os ajustes necessários;
- Orientar a elaboração do Projeto(s) de intervenção/Estágio e do(s) Relatório(s);
- Acompanhar o estudante estagiário na execução de suas tarefas, orientando-o nas suas necessidades e dificuldades;
- Garantir que o estudante inicie o estágio apenas depois de ter assinado o Termo de Compromisso de Estágio;
- Garantir a guarda do Termo de Compromisso de Estágio na Unidade Escolar;
- Preparar e encaminhar a documentação exigida para o estágio;
- Conferir na Unidade Escolar se todos os estudantes estão devidamente matriculados na disciplina/componente de Estágio, bem como se todos os documentos dos estudantes foram entregues;
- Confirmar, junto à equipe gestora ou à CRE, se a SED contratou o seguro obrigatório do estudante;
- Acompanhar, in loco, as atividades desenvolvidas no campo de estágio pelo estudante;
- Realizar a avaliação final do projeto de intervenção e do relatório de Estágio, atribuindo nota;
- Organizar o Seminário de Socialização do estágio e avaliar o desempenho dos estudantes na respectiva atividade;
- Fazer todos os registros no diário, a guarda da documentação comprobatória do cumprimento do Estágio;
- Zelar pelo cumprimento da legislação própria da profissão do curso na vivência do estágio.

Quadro de professores Orientadores de Estágio/2024

ORIENTADORES DE ESTÁGIO		
Eixo	Professor	E-mail
	Luiz Carlos Oliveira da Silva Mecânica	678682@profe.sed.sc.gov.br

Controle de Processos Industriais	Eletrotécnica	
	Roberli Leopoldino Cantidio	652976@profe.sed.sc.gov.br
	Eletromecânica Eletroeletrônica	
Segurança do Trabalho	Ronnan Fonseca Romero	375025@profe.sed.sc.gov.br

#### 4.2.5. Serviços Gerais

- Compreende à zeladoria, vigias, porteiros e marceneiro.

Atribuições:

- Efetuar a limpeza e manter em ordem as instalações do CEDUP, providenciando a relação de materiais e produtos necessários para este fim;
- Manter em bom estado de conservação todos os equipamentos pertencentes ao CEDUP;
- Recuperar máquinas, equipamentos e edificações, levando ao conhecimento de seu superior qualquer fato que dependa de serviços especializados para reparo e manutenção;
- Controlar e executar todas as atividades relativas ao recebimento, à guarda e à distribuição de materiais;
- Controlar a entrada de pessoas, nas dependências do prédio, encaminhando-os, com a devida identificação, aos setores;
- Efetuar rondas de inspeção de forma a garantir a constante segurança;
- Comunicar a chefia imediata qualquer irregularidade ocorrida, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Organizar e manter atualizado o estoque de materiais permanentes e de consumo, de acordo com o movimento de entrada e saída;
- Controlar a qualidade dos materiais recebidos e atestar sua qualidade quando do recebimento;
- Elaborar planos mediante articulação com os setores usuários e previsão de material de consumo;
- Manter em dia e em ordem o cadastro de todo o equipamento e material da Unidade Escolar, bem como o devido controle de estoque;
- Encarregar-se da distribuição de material necessário aos diversos setores;
- Zelar pela manutenção e providenciar o reparo de todo o equipamento e material permanente;
- Realizar serviços relacionados com cozinha e copa;
- Informar problemas nas instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias, etc.
- Executar outras atividades compatíveis ao cargo.

### **4.3. Corpo Técnico Pedagógico**

De acordo com as orientações do Decreto nº 194 de 31 de Julho de 2019 em seu Art. 1º, são princípios da gestão escolar da educação básica e profissional da Rede Estadual de Ensino:

- I - participação da comunidade escolar na escolha do Plano de Gestão Escolar da unidade escolar da qual faça parte;
- II - participação da comunidade escolar, por meio de instâncias colegiadas, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras;
- III - autonomia das unidades escolares sobre aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, conforme legislação específica em vigor;
- IV - transparência na gestão da Rede Estadual de Ensino;
- V - eficácia no uso dos recursos;
- VI - garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;
- VII - democratização das relações pedagógicas e de trabalho;
- VIII - segurança no ambiente escolar, tornando-o propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;
- IX - valorização do profissional da educação.

#### **4.3.1. Diretor(a) de Escola**

Atribuições:

- Representar o CEDUP, responsabilizando-se por seu funcionamento perante os órgãos e entidades de ensino do Poder Público;
- Implementar e gerenciar o modelo de gestão comprometido com a adequação curricular em função das necessidades do mercado de trabalho;
- Viabilizar e implementar os processos de Planejamento do CEDUP (controle financeiro, administrativo, pedagógico, marketing e serviços), com a participação de todos os envolvidos no processo educacional da Unidade.
- Orientar a adequação da oferta de cursos, em todos os níveis, e seus currículos às características dos mercados regionais de trabalho;
- Negociar parcerias no âmbito regional para captação de recursos financeiros;
- Promover programas de promoção e divulgação institucional através de diversas ferramentas;
- Articular o CEDUP com os demais Centros da Rede de Educação Profissional e instituições científicas e tecnológicas;

- Convocar os representantes das Entidades da Unidade Escolar para participarem do processo de elaboração e execução do Plano Político Pedagógico, bem como, apresentá-lo a todos os setores da escola, garantindo a socialização e o cumprimento de sua execução;
- Participar e acompanhar as reuniões pedagógicas e administrativas, e o Conselho de Classe;
- Coordenar e elaborar o calendário escolar e garantir o seu cumprimento;
- Aplicar normas, procedimentos e medidas administrativas emanadas pela Secretaria da Educação e do Regimento Escolar;
- Coordenar as solenidades e festas de formaturas;
- Administrar o patrimônio escolar em conformidade com a lei vigente;
- Propor e coordenar ampliações de melhorias do espaço físico e laboratorial;
- Acompanhar a organização do processo seletivo, da matrícula e do egresso;
- Controlar e fiscalizar a assiduidade, pontualidade, frequência e férias de Professor e funcionários.

#### **4.3.2. Assessor(a) Administrativo**

##### **Atribuições**

- Assessorar o(a) Diretor(a) Geral nos assuntos referentes à organização administrativa do CEDUP;
- Coordenar o planejamento, acompanhando, controlando e avaliando o cumprimento das diretrizes traçadas;
- Avaliar e autorizar as aquisições, prestações de serviço e distribuição de materiais adquiridos para a manutenção do CEDUP;
- Proceder, periodicamente, os levantamentos das necessidades de materiais de consumo e permanentes, máquinas e equipamentos, em geral, e contratação de serviços e seguros, tendo em vista os projetos e atividades programadas no âmbito do CEDUP;
- Promover o intercâmbio com outros órgãos, visando o desenvolvimento de estudos para o aprimoramento dos ambientes do CEDUP e à aplicação de novas técnicas;
- Planejar e coordenar as ações de capacitação, acompanhando o desempenho dos funcionários através de sistema de avaliação de desempenho periódico;
- Avaliar o desempenho institucional do CEDUP, sugerindo adequações no planejamento quando necessário;
- Planejar, coordenar, acompanhar e assessorar os serviços a ela subordinada de recursos humanos, financeiros e compras, contabilidade, limpeza e conservação, almoxarifado, patrimônio e serviços de recepção e segurança;



- Acompanhar e manter em arquivos os encaminhamentos dados ao patrimônio escolar;
- Articular-se com o órgão normativo do Sistema de Administração de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Educação, com vistas ao cumprimento de instruções e atos normativos operacionais;
- Manter mecanismos de informação e controle da situação funcional dos servidores;
- Promover o controle do horário de trabalho, bem como, apurar a frequência mensal do pessoal e elaborar a escala geral de férias dos servidores do CEDUP.

#### **4.3.3. Assessor(a) Pedagógico**

##### **Atribuições**

- Supervisionar o cumprimento do calendário escolar e das aulas ministradas previstas no horário semanal;
- Subsidiar a unidade escolar para que ela cumpra sua função de socialização e construção do conhecimento;
- Promover e coordenar reuniões de estudo, de Conselho de Classe e de trabalho para o aperfeiçoamento constante de todo o pessoal envolvido nos serviços de ensino;
- Coordenar, organizar e atualizar a coleta dos dados estatísticos que possibilitem a constante avaliação do processo educacional e institucional;
- Promover ações que objetivem a diminuição dos índices de repetência e evasão escolar;
- Manter e expandir habilitações, criando novas oportunidades educacionais no CEDUP, acompanhando as transformações sociais;
- Desenvolver ações voltadas ao acesso e permanência do aluno na escola e melhoria da qualidade de ensino.

##### **Outras Atribuições:**

- Acompanhar com o Corpo Docente o processo didático-pedagógico, garantindo a execução do currículo e a recuperação de estudos, através de novas oportunidades a serem oferecidas aos alunos, previstas na legislação vigente: assistindo aulas, registrando em formulário próprio-CEDUP, para posterior devolutiva para os professores.

#### **4.3.4. Assistente de Educação**

##### **Atribuições:**

- Coordenar e executar as tarefas da secretaria escolar;
- Organizar e manter em dia o protocolo, o arquivo escolar e o registro de assentamentos dos alunos, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e regularidade da vida escolar do aluno e a autenticidade dos documentos escolares;

- Redigir e expedir toda a correspondência oficial da unidade escolar;
- Organizar e manter em dia a coletânea de leis, regulamentos, diretrizes, ordens de serviço, circulares, resoluções e demais documentos;
- Auxiliar na elaboração de relatórios;
- Rever todo o expediente a ser submetido a despacho do Diretor;
- Apresentar ao Diretor, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;
- Coordenar e supervisionar as atividades referentes à matrícula, transferência, adaptação e conclusão de curso;
- Assinar juntamente com o Diretor, os documentos escolares que forem expedidos, inclusive os diplomas e certificados;
- Preparar e secretariar reuniões, quando convocado pela direção;
- Zelar pelo uso adequado e conservação dos bens materiais distribuídos à secretaria;
- Comunicar à direção toda irregularidade que venha a ocorrer na secretaria;
- Organizar e preparar a documentação necessária para o encaminhamento de processos diversos;
- Conhecer a estrutura, compreender e viabilizar o funcionamento das instâncias colegiadas na unidade escolar;
- Registrar e manter atualizados os assentamentos funcionais dos servidores;
- Executar outras atividades compatíveis com o cargo.

#### **4.3.5. Supervisor Escolar**

##### **Atribuições:**

- Garantir que a escola cumpra sua função social de socialização e construção do conhecimento;
- Participar do diagnóstico junto à comunidade escolar identificando a situação pedagógica da escola;
- Coordenar a construção do projeto político-pedagógico;
- Coordenar a elaboração do planejamento curricular;
- Acompanhar a execução do currículo;
- Promover a avaliação permanente do currículo visando o replanejamento;
- Coordenar juntamente com o Orientador Escolar, o Conselho de Classe em seu planejamento, execução, avaliação e desdobramentos;
- Promover o aperfeiçoamento permanente dos professores, através de reuniões pedagógicas, encontros de estudo, visando à construção da competência docente;
- Garantir a articulação vertical e horizontal dos conteúdos pedagógicos;

- Garantir a unidade teórico-prática, conteúdo-forma, meio-fim, todo-partes, técnico-político, saber-não-saber;
- Promover a construção de estratégias pedagógicas que visam separar a rotulação, discriminação e exclusão das classes trabalhadoras;
- Participar da elaboração do Regimento Escolar;
- Garantir que os professores sejam escolhidos a partir de critérios pedagógicos;
- Garantir que a escola não se desvie de sua verdadeira função;
- Garantir que cada área do conhecimento recupere o seu significado e se articule com a globalidade do conhecimento historicamente construído;
- Garantir a articulação do ensino Pré-Escolar ao 2º Grau;
- Acompanhar e avaliar estágio em supervisão escolar;
- Buscar atualização permanente;
- Promover a análise crítica dos textos didáticos e a elaboração de materiais didáticos mais adequados aos alunos e coerentes com as concepções do homem e da sociedade que direcionam a ação pedagógica;
- Influir, para que todos os funcionários da escola se comprometam com o atendimento às reais necessidades dos alunos;
- Executar outras atividades compatíveis com a função, entre elas:

Acompanhar com o Corpo Docente o processo didático-pedagógico, garantindo a execução do currículo e a recuperação de estudos, através de novas oportunidades a serem oferecidas aos alunos, previstas na legislação vigente: assistindo aulas, registrando em formulário próprio-CEDUP, para posterior devolutiva para os professores.

#### **4.3.6. Assistente Técnico Pedagógico**

Atribuições:

- Participar de estudos e pesquisas de natureza técnica sobre administração geral e específica, sob orientação;
- Participar, estudar e propor aperfeiçoamento e adequação da legislação e normas específicas, bem como métodos e técnicas de trabalho;
- Realizar programação de trabalho, tendo em vista alterações de normas legais, regulamentares ou recursos;
- Participar na elaboração de programas para o levantamento, implantação e controle das práticas de pessoal;
- Selecionar, classificar e arquivar documentação;
- Participar na execução de programas e projetos educacionais;

- Prestar auxílio no desenvolvimento de atividades relativas à assistência técnica aos segmentos envolvidos diretamente com o processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver outras atividades afins ao órgão e a sua área de atuação;
- Participar com a comunidade escolar na construção do projeto político-pedagógico;
- Auxiliar na distribuição dos recursos humanos, físicos e materiais disponíveis na escola;
- Participar do planejamento curricular;
- Auxiliar na coleta e organização de informações, dados estatísticos da escola e documentação;
- Contribuir para a criação, organização e funcionamento das diversas associações escolares;
- Comprometer-se com atendimento às reais necessidades escolares;
- Participar dos conselhos de classe, reuniões pedagógicas e grupos de estudo;
- Contribuir para o cumprimento do calendário escolar;
- Participar na elaboração, execução e desenvolvimento de projetos especiais;
- Administrar e organizar os laboratórios existentes na escola;
- Auxiliar na administração e organização das bibliotecas escolares;
- Executar outras atividades de acordo com as necessidades da escola, entre elas:

Acompanhar com o Corpo Docente o processo didático-pedagógico, garantindo a execução do currículo e a recuperação de estudos, através de novas oportunidades a serem oferecidas aos alunos, previstas na legislação vigente: assistindo aulas, registrando em formulário próprio CEDUP, para posterior devolutiva para os professores.

#### **4.3.7. Orientador(a) Educacional**

Atribuições:

- Garantir que a escola cumpra sua função social de socialização e construção do conhecimento;
- Promover a articulação entre a escola, família e comunidade;
- Participar com a comunidade escolar na construção do projeto político-pedagógico;
- Garantir o acesso e permanência do aluno na escola;
- Participar do diagnóstico da escola junto à comunidade escolar, identificando o contexto socioeconômico e cultural em que o aluno vive;
- Participar da elaboração do planejamento curricular, garantindo que a realidade do aluno seja ponto de partida e o redirecionador permanente do currículo;
- Promover a participação dos pais e alunos na construção do projeto político-pedagógico da escola;
- Contribuir para que aconteça a articulação teórica e prática;
- Contribuir para que a avaliação se desloque do aluno para o processo pedagógico como um todo, visando ao planejamento;

- Garantir a participação dos pais e alunos no Conselho de Classe;
- Coordenar juntamente com o Supervisor Escolar, o Conselho de Classe em seu planejamento, execução, avaliação e desdobramentos;
- Contribuir para que a organização das turmas e do horário escolar considere as condições materiais de vida dos alunos (compatibilizar trabalho-estudo);
- Promover a reflexão sobre as consequências sociais do processo de rotulação, discriminação e exclusão das classes trabalhadoras;
- Participar da elaboração do Regimento Escolar;
- Promover a articulação trabalho-escola;
- Discutir alternativas de distribuição da merenda de forma a atender as reais necessidades dos alunos;
- Garantir que o trabalho seja o princípio educativo da escola;
- Estimular e promover iniciativas de participação e democratização das relações na escola, com base na reflexão coletiva de valores (liberdade, justiça, honestidade, respeito, solidariedade, fraternidade, comprometimento social);
- Acompanhar e avaliar o estágio em orientação escolar;
- Buscar atualização permanente;
- Desenvolver o autoconceito positivo, visando à aprendizagem do aluno, bem como à construção de sua identidade pessoal e social;
- Influir para que todos os funcionários da escola se comprometam com o atendimento às reais necessidades dos alunos;
- Executar outras atividades compatíveis com a função.

#### **4.3.8. Administração Escolar**

Atribuições:

- Garantir que a escola cumpra sua função social e construção do conhecimento;
- Diagnosticar junto à comunidade (especialistas, professores, pais, alunos) as suas reais necessidades e recursos disponíveis;
- Participar com a comunidade escolar, na construção de projeto político-pedagógico;
- Participar do planejamento curricular;
- Organizar e distribuir os recursos humanos, físicos e materiais disponíveis na escola;
- Providenciar junto à administração superior, recursos financeiros, materiais, físicos e humanos necessários à viabilização do projeto político-pedagógico da escola;
- Acompanhar a execução do currículo, visando ao melhor uso de recursos, bem como a sua permanente manutenção e reposição;

- Viabilizar aos profissionais da escola oportunidade de aperfeiçoamento, visando o projeto político-pedagógico;
- Coletar, organizar e atualizar informações e dados estatísticos da escola que possibilite constante avaliação do processo educacional;
- Coletar, atualizar e socializar a legislação do ensino e de administração de pessoal;
- Coordenar o processo de elaboração e atualização do Regimento Escolar, garantindo o seu cumprimento;
- Assegurar a organização, atualização e trâmite legal dos documentos recebidos e expedidos pela escola;
- Discutir com a comunidade escolar a qualidade, quantidade, preparo, distribuição e aceitação da merenda escolar, tomando providência para que sejam atendidas as necessidades do educando;
- Contribuir para a criação, organização e funcionamento das diversas Associações Escolares (CEE, APP, Grêmio, Conselho Comunitário, etc.);
- Acompanhar e avaliar estágio em administração escolar;
- Buscar atualização permanente;
- Influir para que todos os funcionários da escola se comprometam com atendimento as reais necessidades dos alunos;
- Participar dos Conselhos de Classe;
- Executar outras atividades compatíveis com a função.

#### **4.3.9. Professor Orientador de Curso**

##### **Atribuições**

- Coordenar e Orientar os professores no desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos do respectivo eixo tecnológico;
- Inteirar-se da existência e analisar mudanças da profissão e legislação própria do curso;
- Elaborar plano de trabalho das atividades e relatórios;
- Prestar atendimento aos professores e aos estudantes;
- Analisar o funcionamento do curso e as necessidades de atualização do mesmo;
- Promover reuniões com os professores para planejamento, intercâmbio e/ou socialização de experiências;
- Atuar de acordo com o horário de funcionamento da unidade escolar e dos cursos do eixo tecnológico;
- Zelar pela qualidade pedagógica dos cursos;

ORIENTADORES DE CURSO 2024		
Eixo	Professor	E-mail
Controle de Processos Industriais	Ronnan Fonseca Romero	375025@profe.sed.sc.gov.br
	Mário May	31852@profe.sed.sc.gov.br
	Mariana Peixoto	966440@profe.sed.sc.gov.br
Segurança do Trabalho	Fabiano de Souza	
	Maurício Bussolo	
	Bortolotto	
Gestão e Negócio	Luciana da Cunha Lofy	663797@profe.sed.sc.gov.br
	Valmir Inácio	988792@profe.sed.sc.gov.br
Informação e Comunicação	Pauli de Lima Paul	339054@profe.sed.sc.gov.br

#### 4.3.10. Professor Orientador de Laboratório

##### Atribuições

- Manter o (s) laboratório (s) em funcionamento durante os horários estabelecidos para atividades pedagógicas;
- Acompanhar, orientar e auxiliar os trabalhos junto aos professores e alunos, tanto no apoio ao desenvolvimento das aulas quanto em atendimento individual;
- Zelar e controlar o patrimônio, registrando e informando a direção sobre possíveis problemas;
- Executar atividades de manutenção, visando ao pleno funcionamento dos equipamentos, tendo sempre o registro das mesmas.

##### Formação:

Para atender aos Cursos de Educação Profissional na forma integrado, Concomitante e Subsequente, o professor contratado deverá ter graduação na área ou Eixo Tecnológico correspondente à habilitação profissional do Curso (licenciatura ou bacharelado, com complementação pedagógica), mediante análise e parecer - DIEB, de acordo com Normativa/SED nº 10/2011/2012, conforme tabela que segue:

Cargo	Número de Turmas	Número de professores	Carga Horária
Professor	3 a 6	01	20h
Orientador/	7 a 10	01	40h

Laboratório	Acima de 10	01	40h
Tecnológico	Com 03 turnos	01	20h

#### **4.3.11. Orientador(A) de Convivência**

Considerando que a escola é uma das principais instituições sociais e tem o desafio de conciliar aprendizagem intelectual e emocional inserida no contexto social dos estudantes e da comunidade local, cabe ao Professor Orientador de Convivência possuir o domínio de competências e habilidades para as práticas específicas à natureza do cargo.

De acordo com a Resolução Seduc-92, de 1º de dezembro de 2020:

Art. 3º O Professor Orientador de Convivência deverá apresentar as seguintes habilidades:

- I - colocar-se no lugar do outro, sabendo ouvir, observar, acolher e respeitar a pluralidade de valores, as perspectivas e as formas de pensar e agir, sem juízo de valor;
- II - comunicar-se com objetividade e coerência;
- III - atuar de forma proativa e preventiva, promovendo um ambiente com práticas colaborativas e restaurativas de cultura de paz;
- IV - relacionar-se positivamente e trabalhar de maneira colaborativa e dialógica; V - planejar e organizar atividades com eficácia;
- VI - tomar decisões de forma autônoma em consonância com os princípios da orientação de convivência.

Art. 4º são atribuições do Professor Orientador de Convivência:

- I - participar com a equipe gestora da elaboração de ações no âmbito da escola, do conjunto de ações que atendam às diretrizes da Secretaria de Educação relacionadas à melhoria da convivência e do clima escolar;
- II - articular-se com os membros da Comunidade Escolar (gestores, professores, funcionários, estudantes e pais ou responsáveis), Conselho de Escola, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Mestres (APM), na construção de ações e normas de convivência ética, para:
  - a) participar da organização do acolhimento de estudantes;
  - b) promover e estimular as relações entre os membros da comunidade escolar, empregando práticas preventivas, colaborativas e restaurativas para a resolução de conflitos no cotidiano;
  - c) orientar os responsáveis pelos estudantes sobre sua participação no processo educativo e encaminhamento para atendimento especializado de órgãos da rede protetiva, quando necessário;
  - d) mapear e estabelecer contato e parceria, para ações de prevenção, intervenção e pós-intervenção, com membros de instituições da Rede de Proteção Social e de Direitos;



e) realizar mapeamento e parceria com instituições culturais, sociais, de saúde privados e educativas com a devida apreciação e validação do Conselho de Escola;

f) Participar de reuniões com a Rede Protetiva a fim de estabelecer, conjuntamente, fluxos, entre as instituições, para atendimento e acompanhamento de estudantes em situações vulneráveis.

III - colaborar com o Conselho de Escola, gestores e demais educadores, na elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica;

IV - coordenar a equipe escolar nas práticas relacionadas à convivência escolar;

V - participar do Conselho de Classe, das reuniões de pais e de professores, informando das ações desenvolvidas pela orientação de convivência;

VI - assessorar e apoiar as equipes escolares e Conselhos Escolares nas decisões quanto a ocorrências no turno; VII - registrar, na Plataforma Conviva - PLACON, as ocorrências, ou ausência delas, observadas em sala de aula e/ou em outros espaços, fazendo os encaminhamentos necessários, observada a legislação vigente e o Regimento da Escola;

VIII - manter diálogo permanente com a equipe escolar, a fim de informá-los das ocorrências mais importantes, propondo soluções;

IX - interagir com os estudantes nos horários de intervalos e acolhê-los nos momentos de entrada e/ou saída, procurando garantir um espaço de respeito, de diálogo e de integração entre os estudantes;

X - intervir e prestar apoio à comunidade escolar em relação a casos de indisciplina, vulnerabilidade, incivilidade, conflitos e questões de saúde, promovendo a reparação e a tomada de consciência dos problemas entre os envolvidos;

XI - observar e intervir em situações de bullying e cyberbullying acionando as formas de na escola para a condução de propostas de prevenção ao problema, de maneira a não colocar os envolvidos em exposição.

XII - participar da elaboração, execução e avaliação do Plano de Gestão, da Auto avaliação Institucional e coordenar o Plano de Melhoria da Convivência Escolar através do MMC (Método de Melhoria da Convivência);

XIII - subsidiar os educadores nas situações de conflito na relação interpessoal no âmbito escolar e, se necessário, encaminhar à direção da unidade escolar;

XIV - manter-se atualizado, em articulação com o professor coordenador, sobre as vulnerabilidades e desafios das turmas e estudantes, visando auxiliá-los em seu protagonismo;

XV - orientar, em conjunto com o professor coordenador, o trabalho dos demais docentes na Aula de Trabalho Pedagógico (ATPC) quando a pauta pertencer ao Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar. XVI - participar das reuniões de formação propostas pelo

Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar nas Diretorias de Ensino e replicar nas unidades escolares.

XVII - implementar e acompanhar, nas escolas, ações referentes ao Plano de Melhoria da Convivência Escolar; XVIII - atuar em parceria com o professor coordenador pedagógico no planejamento de ações de inclusão dos portadores de necessidades especiais nas ações de convivência;

XIX - manter contatos sistematizados com os discentes, individualmente, ou em grupos, tendo em vista a escuta de eventuais problemas ou sugestões a respeito da rotina escolar relacionada à convivência.

Parágrafo único - O Professor Orientador de Convivência deverá reportar-se ao Vice-Diretor e, na ausência deste, ao Diretor de Escola.

#### **4.3.12. Orientador(a) de Sala de Leitura**

O Professor Orientador de Leitura deverá ampliar as competências e atuações do aluno em leitura para torná-lo leitor, levando-o a se inserir no mundo da linguagem, a se entusiasmar com a leitura e, ao mesmo tempo, constituir-se um leitor crítico, que se posicione diante dos fatos e que use essa criticidade na vida cotidiana.

Desse modo, cabe a este professor(a) o planejamento e execução de um projeto de leitura buscando atender o seguinte:

- Poder ler- ter acesso ao mundo da escrito;
- Saber ler- adquirir as competências necessárias para ser leitor e ter o poder sobre a língua;
- Ter o prazer de ler- envolver-se com a leitura, ter entusiasmo pela apropriação do mundo e do conhecimento, realizar descobertas, captar a realidade pelo imaginário, entre outras possibilidades.

### **4.4. Corpo Docente**

#### **4.4.1. Professor**

Atribuições:

- Ministrar aulas e orientar a aprendizagem do aluno;
- Elaborar programas, planos de curso e de aula no que for de sua competência;
- Avaliar o desempenho dos alunos atribuindo-lhes notas ou conceitos nos prazos fixados;
- Cooperar com os Serviços de Orientação Educação e Supervisão Escolar;
- Promover experiências de ensino e aprendizagem contribuindo para o aprimoramento da qualidade do ensino;
- Participar de reunião, conselhos de classe, atividades cívicas e outras;

- Preencher devidamente os dados em sistemas informatizados a fim de manter informados os pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, assim como a execução da atividade docente;
- Promover aulas e trabalhos de recuperação com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Seguir as diretrizes do ensino emanadas do órgão superior competente;
- Fornecer dados e apresentar relatórios de suas atividades;
- Assumir a docência, quando do impedimento eventual do professor responsável pela turma e/ou disciplina, independentemente da etapa ou da modalidade;
- Elaborar e implementar projetos especiais relacionados às disciplinas, aos Temas Transversais/Multidisciplinares e ao Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar;
- Elaborar seu planejamento bimestral/semestral/anual dos temas a serem trabalhados com os estudantes, em conjunto com a equipe pedagógica da escola;
- Participar do planejamento curricular com todos os professores da unidade escolar;
- Participar na elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área educacional;
- Executar outras atividades compatíveis com o cargo.

#### **4.4.1.1. Cumprimento Hora-Atividade**

Na composição da jornada semanal de trabalho do professor, será observado o limite máximo de 2/3 (dois terços) da respectiva carga horária para o desempenho das atividades de interação com seus alunos.

Jornada e composição de trabalho:

- \*10 (dez) horas, mínimo de 8(oito) aulas
- \*20(trinta) horas, mínimo de 16(dezesseis)
- \*30(trinta) horas, mínimo de 24(vinte e quatro)
- 40(quarenta) horas, mínimo de 32(trinta e duas)

O professor, poderá ser convocado pelo Gestor Escolar para reuniões, Conselho de Classe ou atividades de planejamento, mesmo em período destinado à hora-atividade. O não comparecimento à convocação, poderá implicar no registro de falta.

É de responsabilidade e autonomia do Gestor Escolar a organização do cumprimento da hora-atividade do ano letivo, de acordo a Legislação vigente e orientações da Portaria nº 257 de 02 de fevereiro de 2024.

#### **4.5. Direitos e Deveres dos Membros do Magistério**

Estão previstos na Lei nº 6.884 de 29/07/1986 - Estatuto do Magistério, Da Lei nº 1.139 de 28/10/1992 – Cargos e Carreiras do Magistério Público Estadual e Da Lei Complementar nº 668 de 28/12/2015 – Quadro de Pessoal do Magistério Público Estadual – SC.

Deveres do Membros do Magistério, segundo a Lei nº 6.884 de 29/07/1986:

#### DOS DEVERES E DAS RESPONSABILIDADES

Art. 160. São deveres do membro do magistério:

I – preservar os princípios, ideais e fins da educação;

II – empenhar-se, pela educação integral do estudante, inculcando-lhe o espírito de solidariedade humana de justiça e cooperação, o respeito às autoridades constituídas e o amor à Pátria.

III – comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade;

IV – cumprir as ordens superiores, representando quando ilegais;

V – comunicar ao chefe imediato todas as irregularidades que tiver conhecimento no local de trabalho;

VI – manter com os colegas espírito de cooperação e solidariedade;

VII – guardar sigilo profissional.

Art. 161. O membro do magistério é responsável por todos os prejuízos que causar à Fazenda Pública Estadual por ação ou omissão dolosa ou culposa.

Parágrafo único. A importância das indenizações pelos prejuízos, a que se refere este artigo, é descontada dos vencimentos na forma prevista em Lei.

Art. 162. A responsabilidade administrativa não exime a responsabilidade civil ou criminal, nem o pagamento da indenização elide a pena disciplinar.

#### DA JORNADA DE TRABALHO

Art. 203. O regime de trabalho do membro do magistério será de 10 (dez), 20 (vinte), 30 (trinta) ou 40 (quarenta) horas semanais, de acordo com a carga horária curricular dos estabelecimentos de ensino, observada a regulamentação específica. (Revogado art. 203 pela Lei Complementar nº 668, de 2015) .

Art. 206. O registro de frequência é diário e mecânico ou, nos casos indicados em Regulamento, por outra forma que vier a ser adotada.

§ 1º Todo o membro do magistério deve observar rigorosamente o seu horário de trabalho, previamente estabelecido.

§ 2º A marcação do cartão de ponto deve ser feita pelo próprio funcionário.

§ 3º Nenhum membro do magistério, mesmo os que exerçam função externa ou estejam isentos do ponto pode deixar o seu local de trabalho, durante o expediente sem autorização.

§ 4º Quando houver necessidade de trabalho fora do horário normal de funcionamento do órgão, deve ser providenciada a autorização específica.

Art. 207. O membro do magistério é obrigado a avisar a sua chefia imediata no dia em que, por doença ou força maior, não puder comparecer ao serviço.

§ 1º As faltas ao serviço por motivo de doença só serão justificadas para fins disciplinares, de anotação no assentamento individual e de pagamento, se a impossibilidade de comparecimento for atestada pelo órgão médico oficial.

§ 2º As faltas ao serviço por doença em pessoa da família serão analisadas e poderão ser justificadas para os fins previstos no parágrafo anterior.

Art. 208. As faltas ao serviço por motivos particulares não serão justificadas para qualquer efeito, computando-se como ausência o sábado e domingo, ou feriado, quando intercalados.

Parágrafo único. Para efeitos deste artigo, não serão consideradas as faltas decorrentes de provas escolares, coincidentes com o horário de trabalho ou o dia de ponto facultativo.

Art. 209. À funcionária lactante é assegurado, sem qualquer prejuízo, o direito de ausentar-se do serviço pelo espaço de até 2 (duas) horas por dia, dependendo da carga horária a que estiver sujeita, até que o filho complete 5 (seis) meses de idade.

Art. 210. Sem prejuízo de seus direitos, o funcionário poderá faltar ao serviço 8 (oito) dias consecutivos, por motivo do seu casamento, nascimento do filho, ou pelo falecimento do cônjuge, pais, filhos e irmãos. (Revogado art. 210 pela Lei Complementar nº 447, de 2009).

## TÍTULO V - DOS DIREITOS E VANTAGENS

### Seção I - Da Remuneração

Art. 71. Remuneração é a retribuição mensal paga ao membro do magistério pelo exercício do cargo correspondente ao vencimento e vantagens pecuniárias.

### Seção III - Das Férias

Art. 95. Durante as férias permanece o membro do magistério com direito a todas as vantagens asseguradas pelo exercício do cargo.

Art. 96. É proibida a acumulação de férias.

### Seção IV - Das Licenças

Art. 97. É concedida licença:

I – para tratamento de saúde;

II – por motivo de doença em pessoa da família;

III – para repouso à gestante;

IV – para serviço militar obrigatório;

V – ao membro do magistério casado;

VI – para trato de interesses particulares;

VII – prêmio;

VIII – especial.

#### Subseção VII - Da Licença-Prêmio

Art. 118. Após cada quinquênio de serviço público estadual, o membro do magistério ocupantes de cargo de provimento efetivo fará jus a uma licença com remuneração, como prêmio, pelo período de 3 meses.

#### Seção V - Do Tempo de Serviço

Art. 122. O tempo de serviço público prestado à União, Estados, Municípios, Distrito Federal, Territórios e seus órgãos de Administração Indireta e Fundações, bem como o tempo de exercício de mandato eletivo, é computado integralmente para efeito de aposentadoria, disponibilidade e adicional por tempo de serviço.

#### Seção VI - Da Estabilidade

Art. 126. Estabilidade é o direito que adquire o membro do magistério de não ser exonerado ou demitido, se não em virtude de sentença judicial ou processo disciplinar, em que se lhe tenha assegurado ampla defesa.

Art. 127. O membro do magistério nomeado em caráter eleito, atendido o disposto no art. 11, deste Estatuto, adquire estabilidade depois de 2 (dois) anos de efetivo exercício.

#### Seção IX - Da Assistência e Previdência

Art. 138. O Estado atenderá à seguridade social do membro do magistério ativo, inativo e dependentes.

ANEXO 1 - Lei nº 6.884 de 29/07/1986 - Estatuto do Magistério SC

ANEXO 2 – Lei Complementar nº 668/2015 – Quadro Funcional do Magistério SC

## **4.6. Corpo discente**

### **4.6.1. Normas de Convivência - Ensino Médio**

#### **Normas de convivência**

As normas de convivência visam orientar as relações profissionais e interpessoais que ocorrem no ambiente da Unidade Escolar, bem como as sanções e recursos cabíveis.

#### **Direitos dos alunos**

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Tomar conhecimento das disposições do PPP e funcionamento da Unidade Escolar;

- Receber informações sobre os diversos serviços oferecidos pela Unidade Escolar;
- Frequentar o ambiente de ensino-aprendizagem dentro dos horários estabelecidos;
- Ter acesso a alimentação escolar, através do PNAE;
- Reivindicar o cumprimento da carga horária prevista na matriz curricular;
- Apresentar sugestões relativas aos conteúdos programáticos desenvolvidos pelo professor, com o objetivo de aprimorar o processo ensino-aprendizagem;
- Receber suas provas, trabalhos e outros, para acompanhar seu desempenho;
- Fazer a recuperação paralela no decorrer do período letivo, Semestral ou Anual, de acordo com a legislação vigente;
- Aquisição do conhecimento prático necessário;
- Tomar conhecimento do seu rendimento escolar e de sua frequência, disponível no sistema Aluno Online ou solicitar na orientação escolar;
- Receber assistência dos Setores Técnico Administrativo e Pedagógico, dando condições propícias ao seu desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem.
- Requerer transferência ou cancelamento de matrícula por si, quando maior de idade, ou através dos pais ou responsável, quando menor, que dever ser solicitado na secretaria da escola;

### **Obrigações dos alunos**

- Cumprir as disposições deste Projeto Político Pedagógico no que lhe couber;
- Atender as determinações dos diversos setores da Unidade Escolar;
- Participar das atividades desenvolvidas pela Unidade Escolar;
- Contribuir para a elevação do conceito da Unidade Escolar;
- Comparecer às solenidades e festas cívicas e sociais promovidas pela Unidade de Ensino;
- Tratar com respeito a equipe técnico-administrativa, os docentes, colaboradores e colegas;
- Solicitar autorização com o Diretor Geral ou Assessor Pedagógico sobre qualquer programação a ser realizada em nome da turma, na Unidade Escolar ou fora dela;
- Zelar pela limpeza e conservação das instalações e dependências da escola e seus equipamentos, e se porventura causar prejuízos, deverá indenizar a escola;
- Zelar pela organização e conservação do local das refeições, respeitando os colegas e a equipe de atendimento, sendo obrigatório a apresentação da carteirinha da escola, com a identificação do aluno. O aluno receberá a primeira carteirinha sem custo, porém no caso de extraviá-la, terá que solicitar uma nova carteirinha na APP da escola e para tanto, terá que bancar o custo da nova confecção;
- Usar, obrigatoriamente, o uniforme escolar, nas dependências da escola, bem como, em outros locais dos quais o aluno representará o Cedup, sendo: camiseta da escola com logomarca do

Cedup, calça e/ou bermuda, preta, azul, cinza ou jeans. O moletom (casaco), o uso é opcional, isso posto, não substitui a camisa escolar.

- Usar equipamentos de segurança, nos laboratórios de aula prática, de acordo com a orientação e solicitação dos professores, podendo ser: sendo: guarda-pó manga longa, calça comprida, calçados fechados e óculos de segurança, entre outros. Os alunos que tiverem cabelos longos devem mantê-los preso. Observando cuidados com o uso de acessórios que possam prender-se nos dispositivos e/ou máquinas das oficinas.
- Comparecer pontualmente e com assiduidade às aulas e demais atividades escolares;
- Será permitida a entrada tardia, mediante justificativa, porém o aluno receberá autorização para entrar em sala, somente na segunda aula e com ficha de autorização, entregue pela orientadora escolar e a partir do segundo atraso, os pais ou responsáveis serão comunicados e/ou chamados à escola;
- Respeitar o horário de retorno a sala de aula, após o intervalo (lanche-almoço), pois o aluno, somente entrará na sala de aula, mediante justificativa e ficha de autorização;
- Obter o máximo de rendimento, em termos de aprendizagem, na execução de atividades e avaliações;
- Possuir todo o material didático individual necessário e indispensável, apresentando-o quando solicitado;
- Durante as aulas, os alunos deverão utilizar somente materiais que dizem respeito àquela aula;
- O uso dos materiais dos laboratórios, será permitido, somente com a autorização e acompanhamento dos professores;
- Manter a limpeza da sala de aula, laboratórios e dependências esportivas;
- Solicitar autorização, do professor, para ausentar-se da sala de aula;
- Justificar na Orientação Escolar, ausência/afastamento, mediante atestado médico ou declaração dos pais ou responsáveis, no prazo de quarenta e oito (48) horas após a data prevista;
- Solicitar autorização, com a orientação escolar ou direção, para ausentar-se da Unidade Escolar, sendo que, os alunos sairão da escola, somente acompanhados por seus responsáveis legais;

### **É Proibido**

- O acesso de pessoas estranhas nas salas de aulas, laboratórios e demais espaços pedagógicos da escola;
- Cometer agressões verbais ou físicas a colegas, professores e funcionários nas dependências da escola. Desacato à funcionário público no exercício da função: Penalidade: detenção de seis (6) meses a dois (2) anos ou multa conforme Código Penal Art. 33;



- O uso de boné ou capuz/casaco em sala de aula;
- Jogar nenhum tipo de baralho ou outros similares nas dependências da Escola;
- Retirar carteiras ou outros materiais da sala de aula, laboratórios e demais espaços pedagógicos, sem autorização da direção ou equipe pedagógica;
- interromper a aula de outras turmas para falar ou entregar materiais para o professor. O aluno deverá procurar o professor no horário de intervalo ou hora atividade do mesmo;
- entregar qualquer objeto para alunos(as) em sala de aula. A entrega deverá ser para Orientadora Escolar, que entregará no momento oportuno. Entrega de cartões, flores e presentes, permanecerão na sala do Orientação Escolar e o aluno(a), poderá retirar no intervalo ou no término da aula;
- O uso de aparelho celular em sala de aula, para fins particulares. Conforme Lei Estadual nº 14.363 de 25 de janeiro de 2008, sendo: Art. 1º Fica proibido o uso de telefone celular nas salas de aula das escolas públicas e privadas no Estado de Santa Catarina;
- Fumar, cigarro, cigarro eletrônico-vape, narguilé, entre outras drogas, nos estabelecimentos escolares (Lei nº 13.017/2004);
- Trazer ou ingerir bebidas alcoólicas e/ou entrar alcoolizado nas dependências da escola;
- Usar ou portar armas ou objetos considerados perigosos, nas dependências da escola;

## **Critérios para Aplicação das Normas Disciplinares**

### Critérios

- Serão consideradas faltas disciplinares: desrespeito às normas da escola e ao corpo docente e funcionários, bem como, bullying ao corpo discente.
- Serão consideradas faltas disciplinares graves: Porte de arma, bebidas alcoólicas, drogas e fumo, assédio moral e/ou sexual, brigas dentro e na frente da escola;

### Aplicação

- Uma falta disciplinar: Advertência Oral e Registro na Ficha de Ocorrências e/ou Livro Ata;
- Duas faltas disciplinares: Advertência Escrita e Registro na Ficha de Ocorrência e/ou Livro Ata. Quando menor de 18 anos, será solicitado a presença dos pais ou responsáveis, que poderá ser encaminhado ao Conselho Tutelar;

Em caso de falta disciplinar grave poderá ser convocado o Conselho de Classe, Direção, Serviço de Orientação, Supervisão e Assistente Técnico Pedagógico para as decisões necessárias.

Conforme gravidade do caso poderá ser formalizado o registro de Boletim de Ocorrência (BO) junto a Delegacia de Polícia.

## **4.6.2. Normas e Princípios de Convivência - TÉCNICO SUBSEQUENTE**

### **Normas de convivência**

As normas de convivência visam orientar as relações profissionais e interpessoais que ocorrem no ambiente da Unidade Escolar, bem como as sanções e recursos cabíveis.

### **Direitos dos alunos**

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Tomar conhecimento das disposições do PPP e funcionamento da Unidade Escolar;
- Receber informações sobre os diversos serviços oferecidos pela Unidade Escolar;
- Frequentar o ambiente de ensino-aprendizagem dentro dos horários estabelecidos;
- Reivindicar o cumprimento da carga horária prevista na matriz curricular;
- Apresentar sugestões relativas aos conteúdos programáticos desenvolvidos pelo professor, com o objetivo de aprimorar o processo ensino-aprendizagem;
- Receber suas provas, trabalhos e outros, para acompanhar seu desempenho;
- Fazer a recuperação paralela no decorrer do período letivo, Semestral ou Anual, de acordo com a legislação vigente;
- Aquisição do conhecimento prático necessário;
- Tomar conhecimento do seu rendimento escolar e de sua frequência, disponível no sistema Aluno Online ou solicitar na orientação escolar;
- Receber assistência dos Setores Técnico Administrativo e Pedagógico, dando condições propícias ao seu desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem.
- Requerer transferência ou cancelamento de matrícula por si, quando maior de idade, ou através dos pais ou responsável, quando menor, que dever ser solicitado na secretaria da escola;

### **Obrigações dos alunos**

- Cumprir as disposições deste Projeto Político Pedagógico no que lhe couber;
- Atender as determinações dos diversos setores da Unidade Escolar;
- Contribuir para a elevação do conceito da Unidade Escolar;
- Tratar com respeito a equipe técnico-administrativa, os docentes, colaboradores e colegas;
- Solicitar autorização com o Diretor Geral ou Assessor Pedagógico sobre qualquer programação a ser realizada em nome da turma, na Unidade Escolar ou fora dela;
- Zelar pela limpeza e conservação das instalações e dependências da escola e seus equipamentos, e se porventura causar prejuízos, deverá indenizar a escola;

- Zelar pela organização e conservação do local das refeições, respeitando os colegas e a equipe de atendimento. Quando fornecido alimentação, cabe ao estudante: apresentação da carteirinha da escola, com a identificação do aluno. O aluno receberá a primeira carteirinha sem custo, porém no caso de extraviá-la, terá que solicitar uma nova carteirinha na APP da escola e para tanto, terá que bancar o custo da nova confecção;
- Usar equipamentos de segurança, nos laboratórios de aula prática, de acordo com a orientação e solicitação dos professores, sendo: guarda-pó manga longa, calça comprida, calçados fechados e óculos de segurança, entre outros. Os alunos que tiverem cabelos longos devem mantê-los presos. Observando cuidados com o uso de acessórios que possam prender-se nos dispositivos e/ou máquinas das oficinas.
- Comparecer pontualmente e com assiduidade às aulas e demais atividades escolares, respeitando o horário de entrada, intervalos e saída;
- Frequentar as aulas com trajes condizentes ao ambiente escolar;
- Obter o máximo de rendimento, em termos de aprendizagem, na execução de atividades e avaliações;
- Possuir todo o material didático individual necessário e indispensável, apresentando-o quando solicitado;
- O uso dos materiais dos laboratórios, será permitido, somente com a autorização e acompanhamento dos professores;
- Manter a limpeza da sala de aula e laboratórios;
- Solicitar autorização, do professor, para ausentar-se da sala de aula;
- Justificar na Orientação Escolar, ausência/afastamento, mediante atestado médico, no prazo de quarenta e oito (48) horas após a data prevista;

### **É Proibido**

- O acesso de pessoas estranhas nas salas de aulas, laboratórios e demais espaços pedagógicos da escola;
- Cometer agressões verbais ou físicas a colegas, professores e funcionários nas dependências da escola. Desacato à funcionário público no exercício da função: Penalidade: detenção de seis (6) meses a dois (2) anos ou multa conforme Código Penal Art. 33;
- Retirar carteiras ou outros materiais da sala de aula, laboratórios e demais espaços pedagógicos, sem autorização da direção ou equipe pedagógica;
- interromper a aula de outras turmas para falar ou entregar materiais para o professor. O aluno deverá procurar o professor no horário de intervalo ou hora atividade do mesmo;

- entregar qualquer objeto para alunos(as) em sala de aula. A entrega deverá ser para Orientadora Escolar, que entregará no momento oportuno. Entrega de cartões, flores e presentes, permanecerão na sala do Orientação Escolar e o aluno(a), poderá retirar no intervalo ou no término da aula;
- O uso de aparelho celular em sala de aula, para fins particulares. Conforme Lei Estadual nº 14.363 de 25 de janeiro de 2008, sendo: Art. 1º Fica proibido o uso de telefone celular nas salas de aula das escolas públicas e privadas no Estado de Santa Catarina;
- Trazer dependentes para sala de aula ou mantê-los nas dependências da escola enquanto o aluno estuda;
- Fumar, cigarro, cigarro eletrônico-vape, narguilé, entre outras drogas, nas dependências da escola (Lei nº 13.017/2004);
- Trazer ou ingerir bebidas alcoólicas e/ou entrar alcoolizado nas dependências da escola;
- Usar ou portar armas ou objetos considerados perigosos, nas dependências da escola;

### **Critérios para Aplicação das Normas Disciplinares**

#### Critérios

- Serão consideradas faltas disciplinares: desrespeito às normas da escola e ao corpo docente e funcionários, bem como, bullying ao corpo discente.
- Serão consideradas faltas disciplinares graves: Porte de arma, bebidas alcoólicas, drogas e fumo, assédio moral e/ou sexual, brigas dentro e na frente da escola;

#### Aplicação

- Uma falta disciplinar: Advertência Oral e Registro na Ficha de Ocorrências e/ou Livro Ata;
- Duas faltas disciplinares: Advertência Escrita e Registro na Ficha de Ocorrência e/ou Livro Ata. Quando menor de 18 anos, será solicitado a presença dos pais ou responsáveis, que poderá ser encaminhado ao Conselho Tutelar;

Em caso de falta disciplinar grave poderá ser convocado o Conselho de Classe, Direção, Serviço de Orientação, Supervisão e Assistente Técnico Pedagógico para as decisões necessárias.

Conforme gravidade do caso poderá ser formalizado o registro de Boletim de Ocorrência (BO) junto a Delegacia de Polícia.

### **4.6.3. Grêmio Estudantil**

O grêmio estudantil faz parte da comunidade escolar, é uma entidade autônoma formada pelos estudantes com o objetivo de representar seus interesses na escola, promovendo o diálogo entre alunos, gestão escolar, professores e coordenadores.

Sendo uma organização sem fins lucrativos, deve representar o interesse dos estudantes e que tenha fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais.

De acordo com a Lei Federal nº 7.398 de 04 de novembro de 1985, que dispõe:

Art. 1º “Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Estudantes como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais.

§ 2º - A organização, o funcionamento e as atividades dos Grêmios serão estabelecidos nos seus estatutos, aprovados em Assembleia Geral do corpo discente de cada estabelecimento de ensino convocada para este fim.”

O processo eleitoral, apuração e posse da Diretoria do Grêmio, aconteceu no período de 03 à 30 de março/2022, onde a vencedora foi a Chapa UNITY, e são seus membros:

Membros da Diretoria do Grêmio Gestão 2022-2023

I – Presidente: Cloves Bail – 2ª ADM

II - Vice-Presidente:

III - Secretário-Geral: Nicole Maia – 3ª RH

IV - 1º Secretário: João Vieira – 2ª AI

V – Tesoureiro-Geral: Angélica M. Demo – 2ª CONT

VI - 1º Tesoureiro: Pamela C. Pereira – 2ª ADM

VII – Diretor Social: Henrique Melato – 2ª CONT

VIII- Diretor de Imprensa: Julia Filipiak – 2ª RH

IX – Diretor de Esportes: Lucas Moreira – 2ª AI

X - Diretor de Cultura: Aline C. de Carvalho – 1ª MKT

XI - Diretor de Saúde e Meio Ambiente: Gustavo Gomes – 1ª INF

#### **4.7. Inclusão Educacional e Social**

O Estado garante o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos portadores de deficiências, com o objetivo de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, observando a legislação vigente, entre elas: a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Resolução CEE/SC nº 100 de 13 de dezembro de 2016, Lei 17.134 de 08 de maio de 2017, Lei nº 14.191 de 03 de agosto de 2021 e Lei nº 14.333, de 4 de maio de 2022.

Atribuições do segundo professor e professor Bilíngue:

- cumprir a carga horária de trabalho na escola, mesmo na eventual ausência do aluno;
- tomar conhecimento antecipado do Plano de Ensino dos professores da turma;
- desenvolver Plano de aula, considerando às necessidade do seu aluno(a), mantendo a proposta pedagógica dos professores da turma;
- postar no sistema professor Online os Planos de aula com regularidade, observando a Portaria Normativa nº 703/2024.
- participar do conselho de classe;
- participar de capacitações na área de educação.
- avaliar o desenvolvimento do aluno e registrar em Relatório Descritivo e Trimestral, que deverá ser postado no sistema professor Online, observando a Portaria Normativa nº 703/2024.

#### Atribuições do professor Intérprete

- cumprir a carga horária de trabalho na escola, mesmo na eventual ausência do aluno;
- tomar conhecimento antecipado do Plano de Ensino dos professores da turma;
- participar do conselho de classe;
- participar de capacitações na área de educação.

#### **4.7.1. Atendimento aos alunos com Deficiência Física e/ou Intelectual**

Os alunos portadores de deficiência são capazes de aprender, porém, necessitam que a escola e os professores considerem suas dificuldades. O professor é peça fundamental no processo de ensino e aprendizagem, principalmente no que diz respeito a inclusão social, pois o professor tende a criar metodologias que facilite a aprendizagem, fazendo com que haja mudanças significativas no desenvolvimento desse estudante.

#### **4.7.2. Atendimento aos alunos com Deficiência Auditiva e professor(a) Bilíngue**

Os surdos possuem a identidade, cultura e linguagem próprias, sendo capazes de aprender e construir o próprio conhecimento, porém, para interagir com a sociedade, que ainda está apartada da Língua Brasileira de Sinais-Libras, o indivíduo surdo, precisa que alguém tenha empatia e o inclua, nas situações mais diversas de sua rotina. Portanto, além de necessário, é importante, o trabalho do professor Bilíngue, consiste em expandir a forma de comunicação, aprimorando o entendimento do surdo da Língua Portuguesa, abrindo novas possibilidades de interação e conseqüentemente, crescimento pessoal e acadêmico.

#### **4.7.3. Mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos específicos**

Para que aconteça o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, é importante que o aluno se desenvolva em um ambiente escolar acolhedor e com padrões estruturais adequados ao ambiente escolar.

Em situações, que envolvem a necessidade de insumos específicos e indispensáveis para a adaptação do aluno, a escola deve recorrer a Lei nº 14.333, de 4 de maio de 2022, que garante provisão de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos apropriados a esse aluno, elevando sua confiança e seu brio.

#### **4.8. Capacitação e valorização dos recursos humanos**

O trabalho das pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa ou Instituição e a Gestão de Pessoas, permite que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a organização e execução das tarefas, o que impacta diretamente na produtividade e resultados desejados, para tanto, a SED/CRE, oportuniza programas de educação continuada, observando a Lei Complementar nº 170 de 07 de agosto de 1998, bem como, a escola, disponibiliza reuniões pedagógicas, capacitações, palestras, parcerias com empresas, entre outras, para o aperfeiçoamento das competências e desenvolvimento de novos saberes.

#### **4.9. Material escolar**

Esse é um investimento da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina para prover recursos que sejam utilizados na sala de aula como incentivo às atividades didático-pedagógicas e que em tempos disponibiliza para a Educação Básica, distribuindo kits de materiais, contendo, cadernos universitários, calculadoras, canetas, lapiseiras, régua, para os alunos do ensino médio.

Sendo o CEDUP, uma escola profissionalizante técnica, investe no ensino, pesquisa e tecnologia, pois demanda de Laboratórios equipados com computadores, lousas digitais, máquinas e equipamentos industriais.

#### **4.10. Livro didático**

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), coordena o processo de avaliação, escolha e distribuição dos materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita para todas as escolas públicas, disponibilizando livros didáticos específicos para as disciplinas da Base Comum da Educação Básica. O Programa tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência.

Processo:

Livro didático-escolar, a cada três anos é disponibilizado os livros didáticos específicos para as disciplinas da Base Comum, onde os professores participam, de forma democrática, da escolha dos títulos. O número de livros recebidos tem referência ao número de alunos matriculados no Sistema SIGESC.

Livro para acervo escolar, juntamente com o período da escolha do Livro, o programa tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência.

#### **4.11. Merenda escolar**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE - Lei nº 11.947/09), tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

Para assegurar o direito dos alunos em receber a merenda escolar, a escola, oferece a refeição em área coberta e equipada para fornecer as refeições, de acordo com as orientações da CRE e da Vigilância Sanitária e que acontecem durante o intervalo para Lanche, que corresponde a 15 minutos e para Almoço, que corresponde a 45 minutos, sendo organizado:

9h / lanche – Ensino Médio

9h 45min / lanche – Técnico

11h 30min / almoço – Ensino Médio

12h 15min / almoço – Ensino Médio

15h 10min / lanche – Ensino Médio

15h 55min/lanche - Técnico

19h 30min – janta – Técnico

19h 45min – janta - Técnico

A empresa com Contrato de Prestação de Serviços com o Governo de Estado de Santa Catarina, neste ano letivo, denomina-se GEF Alimentos, sendo responsável pela organização, preparo e atendimento da Merenda Escolar. A empresa deverá fornecer alimentação de qualidade, seguindo o cronograma estabelecido pela Nutricionista da empresa, respeitando os horários de lanche, almoço e janta, determinados pela Direção do CEDUP. Para tanto a empresa deverá contar com uma equipe de funcionários treinados, para atender as demandas da escola, que hoje é composta por uma nutricionista em tempo integral, cinco funcionárias de cozinha,



no período matutino e vespertino, quatro funcionárias de cozinha, no período Vespertino e Noturno.

O aluno terá o direito de uma refeição/lanche, seguido de uma repetição, após apresentar carteirinha de estudante da escola, que deverá ser computada no sistema de Alimentação Escolar, através da aproximação no Tablet-alimentação, nos períodos em que está frequentando as aulas, de acordo com o quadro de horário das aulas. Quando o término das aulas do matutino, concomitar com o horário do almoço, o aluno deverá deslocar-se para sua casa, pois não terá o direito a refeição escolar.

#### **4.12. Segurança**

A ORSEGUPS, empresa contratada pelo Estado de Santa Catarina, presta serviços de segurança patrimonial e o Vigia escolar possui as seguintes funções: vigiar, zelar, guardar, através da observação e deve inibir ou detectar possíveis tentativas de crime contra o patrimônio público. A empresa fornece serviços de vigilância 24horas, com contratação de quatro vigilantes, que trabalham no regime trabalhista de 12/36 horas.

Para a segurança dos alunos, professores e demais colaboradores da escola, o Estado instituiu o Programa Escola Mais Segura (Lei Complementar nº 826/2023 e o Projeto de Lei 5.671/2023), com a finalidade de integrar os órgãos de segurança pública, os poderes constituídos, a sociedade civil e a comunidade escolar, com a utilização dos integrantes do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública (CTISP), bem como, diretrizes de implementação de equipamentos e de medidas de segurança voltadas à prevenção e ao combate à violência em âmbito escolar. Para isso, a escola conta com uma Policial Militar, Policial Mara, no período matutino e vespertino, de segunda à sexta-feira.

#### **4.13. Zeladoria**

A MINISTER, empresa contratada pelo Estado de Santa Catarina, presta serviços de limpeza da área física da escola. A empresa disponibiliza uma equipe de oito funcionários, atuando nos períodos do matutino, vespertino e noturno, de acordo com escala organizada pela direção da escola, juntamente com a coordenação da empresa contratada.

#### **4.14. Articulação com outras Instituições:**

Sabido que, as parcerias da escola com empresas ou instituições, jamais irão substituir ou sobrepor as responsabilidades do estado, a Gestão da escola, dentro da perspectiva de uma gestão democrática, que reúne comunidade e sociedade, abre as portas para parceiros que

desejam encontrar seu espaço nessa comunidade escolar, contribuindo para qualidade de ensino.

## **5. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

### **5.1. Modalidade de Ensino:**

Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Ensino Médio Profissionalizante Integral-EMIEP), Ensino Médio (Novo Ensino Médio-NEM), Curso Técnico Subsequente ao Técnico Pós Médio e Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio – PRONATEC, com ênfase na construção, disseminação e aplicação de conhecimento que favoreça o desenvolvimento de competências e autonomia, visando a educação de um cidadão ético e produtivo.

#### **5.1.1. Regime de Funcionamento:**

Os cursos do Ensino Médio funcionam em regime ANUAL, por Série, com 3 (três) anos de duração, de forma integral, tendo aulas diárias, com duração de 45 minutos, assim organizadas:

Matutino: 7h 30min às 11h 30min

7h 30 min às 12h 15min

Almoço na unidade escolar de 40minutos:

11h 30min às 12h 10min

12h 15min às 12h 55min

Vespertino: 12h 55min às 16h 55min

12h 15min às 16h 55min

Os cursos Técnico Subsequente ao Ensino Médio, funcionam em regime SEMESTRAL, por Módulos, no período matutino, tendo aulas diárias, com duração de 45minutos e no noturno, tendo aulas diárias, com duração de 40minutos, assim organizadas:

Matutino: 7h 30min às 11h 30min - Intervalo: 9h e 45min

Noturno: 18h 30min às 22h e 19h10min às 22h

Intervalo: 19h 45min e 20h às 20h15min

Os cursos Técnico Subsequente ao Ensino Médio, oriundos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), funcionam em regime SEMESTRAL, por Módulos, no período vespertino, tendo aulas diárias, com duração de 40minutos, assim organizadas:

Vespertino: 14h25min às 16h 55min

Intervalo: 15h 55min às 16h10min

Todos devem respeitar o horário de início e término das aulas, organizado para atender todos com qualidade e responsabilidade.

## **5.2. Calendário escolar**

O calendário escolar apresenta os dias de trabalho escolar efetivo, dias de estudo, reuniões pedagógicas, conselho de classe, recesso escolar e eventuais programas, eventos e adequações da vida escolar, sendo que o início e o término do semestre/ano letivo são fixados pela SED, respeitando a matriz curricular de cada curso ou módulo e adequações específicas da comunidade escolar, observando as determinações da legislação vigente.

Calendário Escolar da SED e da escola - anexo

### **5.2.1. Calendário de feriados e pontos facultativos**

O Decreto nº 452, publicado no Diário Oficial do Estado, fixa o calendário de feriados e pontos facultativos de 2024, sendo:

- 12 de fevereiro, segunda-feira, Carnaval (ponto facultativo);
- 13 de fevereiro, terça-feira, Carnaval (ponto facultativo);
- 14 de fevereiro, Quarta-Feira de Cinzas (ponto facultativo até as 14 horas);
- 28 de março, Quinta-Feira Santa (ponto facultativo);
- 29 de março, sexta-feira, Paixão de Cristo (feriado nacional);
- 21 de abril, domingo, Tiradentes (feriado nacional);
- 1º de maio, quarta-feira, Dia Mundial do Trabalho (feriado nacional);
- 30 de maio, quinta-feira, Corpus Christi (ponto facultativo);
- 31 de maio, sexta-feira (ponto facultativo);
- 7 de setembro, sábado, Independência do Brasil (feriado nacional);
- 12 de outubro, sábado, Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional);
- 28 de outubro, segunda-feira, Dia do Servidor Público (ponto facultativo);
- 2 de novembro, sábado, Finados (feriado nacional);
- 15 de novembro, sexta-feira, Proclamação da República (feriado nacional);
- 20 de novembro, quarta-feira, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional);
- 25 de dezembro, quarta-feira, Natal (feriado nacional).

## **5.3. Horário das Disciplinas**

O horário escolar/disciplinas influenciam diretamente no desempenho escolar, pois quando a grade está alinhada corretamente, torna-se mais fácil para que professores, alunos e gestores se organizarem e aproveitem ao máximo o que a escola pode oferecer.

Está disponível o Horário das aulas/período/por disciplina, no SITE do CEDUP, para consulta dos alunos, pais e profissionais da escola.

LINK - Horário das aulas/período/por disciplina e Anexo

## 5.4. Duração das aulas

### 5.4.1. Número de aulas por período

O CEDUP atende em Regime Anual, por série, com dois (e) turnos de funcionamento tendo cinco (5) horas/aulas diárias, com duração de quarenta e cinco (45) minutos, e em Regime Semestral, por módulo, com três (3) turnos de funcionamento tendo cinco (5) horas/aulas diárias, com duração de quarenta e cinco (45) minutos no período matutino e quarenta (40) minutos no período noturno, assim organizadas:

### 5.4.2. Horário - aula e intervalo

Ensino Médio – Horário Integral

HORÁRIO MATUTINO		
1ª	7 h 30 min	8 h 15 min
2ª	8 h 15 min	9 h
INTERVALO	9 h	9 h 15 min
3ª	9 h 15 min	10 h
4ª	10 h	10 h 45 min
5ª	10 h 45 min	11h 30 min
6ª	11h 30 min	12h 15 min
INTERVALO Revezamento turmas	11h 30 min	12h 10 min
	12h 10 min	12h 55 min
HORÁRIO VESPERTINO		
7ª	12h55 min	13 h 40 min
8ª	13 h 40 min	14 h 25 min
9ª	14 h 2 5min	15 h 10 min
INTERVALO	15h 10 min	15 h 25 min
10ª	15 h 25min	16 h 10 min
11ª	16 h 10 min	16 h 55 min

Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Vespertino

1ª	14 h 25 min	15 h 10 min
2ª	15 h 10 min	15 h 55 min

INTERVALO	15 h 55 min	16 h 10 min
4ª	16 h 10 min	16 h 55 min

Técnico Concomitante / Subsequente ao Ensino Médio

HORÁRIO MATUTINO – Matriz em terminalidade		
1ª	7 h 30 min	8 h 15 min
2ª	8 h 15 min	9 h
3ª	9 h	9 h 45 min
INTERVALO	9 h 45 min	10 h
4ª	10 h	10 h 45 min
5ª	10 h 45 min	11 h 30 min
HORÁRIO MATUTINO – Matriz nova/2024		
1ª	8 h 15 min	9 h
2ª	9 h	9 h 45 min
INTERVALO	9 h 45 min	10 h
3ª	10 h	10 h 45 min
4ª	10 h 45 min	11 h 30 min

HORÁRIO NOTURNO – – Matriz em terminalidade		
1ª	18 h 30 min	19 h 10 min
2ª	19 h 10 min	19 h 50 min
INTERVALO	19 h 50 min	20 h
3ª	20 h	20 h 40 min
4ª	20 h 40 min	21 h 20 min
5ª	21 h 20 min	22 h 00 min
HORÁRIO NOTURNO – – Matriz nova/2024		
1ª	19 h 10 min	19 h 30 min /19 h 45 min
INTERVALO Revezamento turmas	19 h 30 min	19 h 45 min
	19 h 45 min	20 h
2ª	20 h	20 h 40 min
3ª	20 h 40 min	21 h 20 min
4ª	21 h 20 min	22 h 00 min

#### 5.4.3. Número de alunos por sala - Série/ Módulo

Lei complementar 170 de 04 agosto de 1998 dispõe:

Art. 82. O Plano Estadual de Educação, articulado com os planos nacionais e municipais, será elaborado com a participação da sociedade catarinense, ouvidos os órgão colegiados de gestão democrática do ensino, incluído o Fórum Estadual de Educação, devendo, nos termos da lei que o aprovar, contemplar:

VII – número de alunos por sala de aula que possibilite adequada comunicação e aproveitamento, obedecendo a critérios pedagógicos e níveis de ensino, da seguinte forma:

c) no ensino médio, 40 alunos.”

#### 5.4.4. Número de alunos por Curso - Série/Módulo

##### 5.4.4.1. EMIEP - Número de alunos por Série/curso

Série	Curso	Período	Número de alunos
2ª	Administração	Integral	26
3ª	Administração	Integral	23
2ª	Contabilidade	Integral	24
3ª	Contabilidade 1	Integral	17
3ª	Contabilidade 2	Integral	18
2ª	Informática	Integral	23
3ª	Informática 1	Integral	13
3ª	Informática 2	Integral	20
2ª	Marketing	Integral	28
3ª	Marketing	Integral	11
2ª	Recursos Humanos	Integral	23
3ª	Recursos Humanos	Integral	21
2ª	Automação Industrial	Integral	22

##### 5.4.4.2. NEM - Número de alunos por Série/curso

Série	Curso	Período	Número de alunos
1ª	Administração	Integral	27
1ª	Contabilidade	Integral	25
1ª	Recursos Humanos	Integral	28
1ª	Marketing	Integral	24
1ª	Automação	Integral	27
1ª	Mecânica	Integral	24
1ª	Eletrotécnica	Integral	27
1ª	Informática 1	Integral	27
1ª	Informática 227	Integral	

##### 5.4.4.3. TÉCNICO - Número de alunos por Série/curso

Série/Módulo	Curso	Número de alunos
<b>Matutino</b>		
1º	Eletrotécnica	27
2º	Eletrotécnica	15
3º	Eletrotécnica	10
1º	Mecânica	32
2º	Mecânica	25
3º	Mecânica	13
1º	Eletromecânica	29
2º	Eletromecânica	18
1º	Administração	27
2º	Administração	10
3º	Administração	7
<b>Vespertino - Pronatec</b>		
1º	Mecânica	24
1º	Eletromecânica	23

<b>Noturno</b>		
1º	Administração	27
2º	Administração	36
3º	Administração	10
1º	Logística	27
2º	Logística	16
1º	Contabilidade	27
2º	Contabilidade 1	20
2º	Contabilidade 2	22
1º	Eletroeletrônica	28
2º	Eletroeletrônica	24
3º	Eletroeletrônica	12
1º	Eletrotécnica	32
2º	Eletrotécnica	28
3º	Eletrotécnica	20
3º	Eletrotécnica	29
1º	Eletromecânica	33
2º	Eletromecânica	24
3º	Eletromecânica	16
1º	Fabricação Mecânica	32
2º	Fabricação Mecânica	22
1º	Mecânica	35
2º	Mecânica	26
3º	Mecânica	27
1º	Segurança do Trabalho	31
2º	Segurança do Trabalho	23
3º	Segurança do Trabalho	19
1º	Qualidade	25
2º	Qualidade	16
<b>Extensões</b>		
EEB Nagib Zattar		
3º	Administração	24
EEB Olavo Bilac		
3º	Administração	27
EEB Marli Maria		
2º	Administração	33
EEB Santa Catarina		
1º	Segurança do Trabalho	28
EEB Carmen Seara Leite		
2º	Administração	31

### 5.5. Frequência:

O CEDUP, de acordo com a Lei nº 10.287/2001 e as orientações da SED, solicita aos professores orientadores de cursos e professores regentes de sala, para que informem a Direção da escola os casos de infrequência de alunos menores de idade, assumindo o compromisso de evitar a evasão escolar, bem como, relatar ao Programa APOIA, para que sejam tomadas as providências junto ao Conselho Tutelar, com o objetivo de resgatar esse estudante.



A Lei nº 10.287 de 20 de setembro de 2001, acrescentou ao Art. 12 da LDB, onde se encontram relacionadas diversas obrigações aos estabelecimentos de ensino, o seguinte dispositivo:

“VIII – notificar ao conselho tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei”

## **5.6. Matrícula**

Ensino Médio-NEM, Cursos do Ensino Médio Integrado Profissionalizante:

- pertencer à localização determinada pelo zoneamento permitido de acordo com os pré-requisitos estabelecidos pela SED;
- o interessado deverá fazer sua inscrição no site da SED, após a SED receber as inscrições, será realizado o sorteio por curso e a SED disponibilizará ao CEDUP a lista de alunos que poderão oficializar as matrículas. Somente os responsáveis pelos menores poderão efetuar as matrículas.

Curso Concomitante e Subsequente técnico pós médio:

Os candidatos à vaga dos Cursos Técnicos Subsequentes realizam o preenchimento do cadastro no site da SED, garantindo sua matrícula por ordem de inscrição.

Fica estabelecida a apresentação dos documentos exigidos no ato da matrícula, caso não seja entregue o aluno perderá a vaga.

Relação de documentos:

- 2 cópias legíveis da Carteira de Identidade (RG) do candidato – não sendo aceita a CNH;
- 2 cópias legíveis do CPF do candidato;
- 1 cópia legível da Certidão de nascimento (solteiro) ou Certidão de casamento (casado) do candidato;
- 2 cópias legíveis do comprovante de residência;
- Atestado de vacina ou declaração dos pais e/ou responsáveis do (a) aluno(a), em dia com as vacinas, para todos os níveis de escolaridade, de acordo com o § 2º, do Art. 5º da Portaria Ministerial GM nº 597/2004 de 08 de abril de 2004:

“Para efeito de matrícula em creches, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio e universidade o comprovante de vacinação deverá ser obrigatório, atualizado de acordo com o calendário e faixa etária estabelecidos nos Anexos I, II e III desta Portaria.

- Os alunos menores de idade deverão apresentar 2 cópias legíveis do CPF e RG dos pais ou responsáveis, no caso de responsável legal apresentar também cópia do termo de guarda e tutela;

- Para os  **cursos concomitante e subsequente ao Ensino Médio**, os candidatos deverão apresentar original e cópia legível do Histórico Escolar do ensino médio, podendo ser substituído por atestado de frequência apenas para os candidatos que estiverem cursando o 3º ano do ensino médio;
- Para os  **cursos Técnicos do Ensino Médio-NEM**, deverão os candidatos apresentar original e cópia legível do Histórico Escolar do ensino fundamental ou atestado de frequência com a indicação do ano/etapa que o estudante está frequentando;
- Os candidatos do NEM, deverão apresentar também 2 fotos 3x4;
- **Caso o candidato seja estrangeiro**, o histórico escolar deverá ser traduzido para a Língua Portuguesa e reconhecido pela GERED e apresentar também a Carteira de identidade de estrangeiro ou protocolo de registro no Departamento da Polícia Federal;
- Alunos circenses, artistas ou filhos deles e ciganos podem fazer matrícula a qualquer tempo, conforme Art. 29 da Lei Federal nº 6.533/78 de 24 de maio de 1978:

“Os filhos dos profissionais de que trata esta Lei, cuja atividade seja itinerante, terão assegurada a transferência da matrícula e consequente vaga nas escolas públicas locais de 1º e 2º graus, e autorizada nas escolas particulares desses níveis ...”

## **5.6. Rematrícula**

Os cursos educação profissional técnica de nível médio, a rematrícula de um ano/série é automática, independente do resultado de APROVAÇÃO ou REPROVAÇÃO.

Os cursos concomitante e subsequente técnico pós médio, o aluno deverá efetuar sua matrícula no início de cada semestre, respeitando os pré-requisitos de matrícula.

## **5.7. Desistência**

O aluno do Ensino Médio, matriculado na primeira série, que faltar na primeira semana de aula e os responsáveis não comparecerem, na escola, para justificar suas ausências, será considerado desistente e será chamado aluno da lista de inscritos que está aguardando vaga. Após o aluno frequentar as aulas e pertencer ao sistema educacional desta escola, não poderá desistir de seus estudos, sendo que, os responsáveis deverão, se for o desejo dos mesmos, oficializar a transferência para outra Unidade Escolar.

O aluno do curso concomitante e subsequente técnico pós médio, que faltar na primeira semana de aula e não comparecer, na escola, para justificar suas ausências, será considerado desistente e será chamado aluno da lista de inscritos que está aguardando vaga. Após o aluno frequentar as aulas e pertencer ao sistema educacional desta escola, se desejar desistir de seus estudos e/ou curso, deverá justificar ao SOE (Serviço de Orientação Escolar), que fará o

encaminhamento do aluno à secretaria. A desistência será oficializada após o preenchimento de requerimento próprio.

### 5.8. Transferência

Ensino Médio, em qualquer época do ano, será concedida a transferência para outra Unidade Escolar, porém, o aluno de outra Unidade Escolar, exceto de outra Unidade Cedup, estará impedido, pois não participou do processo de solicitação e sorteio para obter sua vaga.

Ensino Técnico, os critérios para transferência de curso, o aluno deverá frequentar no máximo 15 (quinze) dias letivos após o início das aulas do 1º Módulo, observados nas legislações pertinentes. Para transferência de um turno, o aluno, deverá estar trabalhando, apresentar, no SOE (Serviço de Orientação Escolar), o comprovante da empresa com alteração do horário de trabalho e requerimento padrão da escola, em seguida oficializar junto à secretaria da escola, se houver disponibilidade da vaga/horário desejado.

### 5.9. Dispensa de Disciplinas

Para solicitar dispensa de disciplinas, o aluno deverá procurar o Orientador do Curso, para solicitar a análise da desejada dispensa, que deverá seguir os seguintes procedimentos: O Diretor do Centro de Educação Profissional “Dario Geraldo Salles”, JOÃO CARLOS ANDRADE, no uso de suas atribuições legais e com fundamento na Resolução nº 073/CEE de 07 de dezembro de 2010, estabelecem os procedimentos para o aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas) para o primeiro semestre letivo.

ORIENTADORES DE CURSO		
Professor	Cursos	E-mail
Ronnan Fonseca Romero	Eletrotécnica, Eletroeletrônica e Automação Industrial	ronnan@cedup.com.br
João Fábio Bortolanza	Mecânica, Fabricação Mecânica e Eletromecânica	joaofabio@cedup.com.br
Pauli de Lima Paul	Informática e Ciências de Dados	pauli@cedup.com.br
Pedro	Segurança do Trabalho	pedromigueldea@gmail.com
Daniel Alberto Tornese, Heloysa e Valmir Inácio	Gestão: Administração, Marketing, Contabilidade, Recursos Humanos, Qualidade e Logística	Daniel.tornesi13@gmail.com 607024@ptofe.sed.sc.gov.br valmir.inacio@cedup.com.br

## **5.10. Composição da documentação escolar**

### **5.10.1. Documentação relativa ao Corpo Discente**

Pasta individual do aluno (documentos de matrícula e outros);  
Livro de Registro de Diplomas dos Cursos Técnicos;  
Atas de pré-conselhos, Conselhos de Classes e Diários de classe;  
Dados estatísticos (Censo Escolar);  
Cadastro de Alunos;  
Boletim Escolar/Histórico Escolar;  
Planilhas de Notas;  
Diários de classe;  
Conteúdos Programáticos (Ementas do Curso);

### **5.10.2.. Documentação relativa ao corpo docente e administrativo**

Pasta individual dos Servidores;  
Ponto eletrônico (relatório);  
Pasta de Tabelas Salariais;  
Pasta de Leis e Resoluções.

Os atos escolares serão registrados em livros, fichas ou instrumentos informatizados, resguardadas as características imprescindíveis, cabendo sua autenticidade à posição da assinatura da direção e dos Assistentes de Educação.

### **5.10.3. Expedição de documentos escolares dos alunos**

Diploma/Histórico Escolar nos níveis/ou modalidades do Ensino Médio;  
Diploma e Histórico Escolar dos Cursos Técnicos de Nível Médio;  
Atestado de Frequência/Matrícula.

Conforme Resolução nº 32 /2010:

Art. 11º “prazo máximo concedido aos estabelecimentos de ensino para expedição e entrega dos documentos formais e definitivos de transferência de aluno e, documentos de conclusão de curso, é de (30) trinta dias, contados a partir da data e /ou conclusão do respectivo curso.”

### **5.10.4. Incineração de documentos**

Todos os documentos que perderem seu valor de uso-arquivo devem ser inutilizados, por meio de incineração.

No ato de incineração, é necessário o registro em ata com a assinatura do diretor, assistente de educação e demais funcionários presentes.

Anexo 1 da Resolução nº 005/2022, Tabela de Temporalidade dos documentos escolares:

<b>Documentos que podem ser eliminados após decorrido certo prazo</b>	<b>Anos</b>
Diários de Classe	5
Planejamento didático- pedagógicos	5
Calendário Escolares	5
Cargas horárias anuais por área/disciplinas efetivamente cumpridas/dia letivos	5
Guia de transferência recebida	5
Requerimento de transferência de unidade escolar	5
Convênio de Estágio Supervisionado	5
Termo de compromisso de Estágio Supervisionado	5
Relatórios das Atividades de Estágio Supervisionado	5
Contrato de prestação de Serviço Supervisionado	5
Processo de Aproveitamento de Estudos	5
Requerimento de Matrícula	2
Ficha Individual do Aluno	2
Justificativa de faltas/ atestados saúde etc	2
Dispensa de Educação Física	2
Cópia de Documentos como: Certidão de Nascimento, casamento, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, Carteira de Identidade- RG, Cadastro de Pessoa Física CPF, Comprovante de Residência e Comprovante de Vacina da Rubéola, quando necessário	2
Planos de Ensino	2
Documentos dos Processos Seletivos	2
Provas finais, a contar do prazo de recursos para revisão (Resolução 183/2013CEE).	1
Exames finais, recuperação, dependência, adaptação, quando existentes, a contar do esgotamento do prazo de recursos para revisão (Resolução 183/2013CEE)	1

### **5.11. Relação dos recursos humanos**

O CEDUP conta com 26 servidores efetivos e 136 professores contratados-ACTs.  
Quadro funcional - Anexo

### **5.12. Associação de Pais e Professores-APP**

A Associação de Pais e Professores-APP, tem como finalidade auxiliar a Gestão escolar para que ela cumpra os objetivos e intenções do seu projeto político pedagógico, e representar os interesses educacionais dos pais e responsáveis pelos alunos da comunidade escolar.

De acordo com a Lei 9394/96º, que dispõe:

Art.14 “garante a gestão democrática do ensino público por meio da “participação dos profissionais da Educação na elaboração do projeto pedagógico da escola” e da “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

Embora a APP tenha objetivos administrativos e pedagógicos, também atua no âmbito financeiro da escola, uma vez que as unidades de ensino não têm autonomia para gerir de forma direta as verbas recebidas. Sendo assim, a APP decide, de forma democrática e participativa, como os recursos governamentais serão gastos, assim como são definidas as aplicações de recursos levantado através de eventos e projetos. Todos os gastos devem ser registrados e divulgados para a comunidade escolar.

De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), Metas-Estratégias – 19.4: “estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-se lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações;”

### **Membros da Diretoria**

	Presidente
	Vice-presidente
Isabel Cristina Barroso Boeing	1º Secretário(a)
Ana Maria de Oliveira	2º Secretário(a)
Alexandre Postól Sobrinho	1º Tesoureiro(a)
Jacson Luis Reiniak	2º Tesoureiro(a)

### **Membros do Conselho Fiscal**

João Carlos de Andrade
Mário Heleno Calegari
Antônio Airton Farias
Ademilson Teixeira
Luciana Marta da Silveira

### **Suplentes**

Luciana da Cunha Lofy

### **5.13. Conselho Deliberativo-CDE**

É um órgão colegiado, constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar (pais, alunos, membros do magistério e diretor/a), que toma decisões sobre as dimensões administrativa, financeira e político-pedagógica da escola. É uma forma de gestão

na qual a direção é compartilhada por um conjunto de pessoas com igual autoridade, sendo regido pelo Decreto n.º 3.429/1998, de 08.12.1998 e Portaria n.º 33/2015, de 27.08.2015.

O Conselho Deliberativo Escolar, eleito a cada 02 (dois) anos, e é constituído por um número de no mínimo 05 (cinco) e no máximo 21 (vinte e um) Conselheiros de acordo com a realidade de cada escola, assegurando-se a proporcionalidade de 50% (cinquenta) por cento ao segmento pais/alunos e 50% (cinquenta) por cento ao segmento de magistério/servidores

Decreto n.º 3.429/1998, de 08.12.1998

Art. 2º Parágrafo único.” Nas suas ações de natureza avaliativa e deliberativa, o Conselho Deliberativo Escolar, se norteará pelos princípios constitucionais, normas legais vigentes, políticas educacionais e diretrizes emanadas dos órgãos do sistema.”

Compete ao Conselho Deliberativo Escolar:

- I - deliberar sobre as diretrizes e metas do Plano Político Pedagógico da Escola, seus mecanismos de elaboração, aprovação, supervisão e avaliação, que envolvem ações pedagógicas, administrativas e financeiras da Unidade Escolar;
- II - propor alternativas de solução, prioridades e procedimentos para melhoria da qualidade do trabalho escolar, respeitando as normas legais vigentes;
- III - coordenar e supervisionar com a Direção da Unidade Escolar, a elaboração do Regimento Escolar, calendário letivo, o cumprimento dos dias de efetivo trabalho escolar e horas-aula, estabelecidos na respectiva grade curricular;
- IV - apreciar e emitir parecer sobre os relatórios anuais da escola, analisando o seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas no plano político-pedagógico;
- V - articular-se com outros Conselhos Escolares, criando mecanismos de acompanhamento e execução das políticas educacionais e planos de desenvolvimento da escola;
- VI - recorrer a instâncias superiores sobre questões que não se julgar apto a decidir e não previstas na legislação e no Regimento Escolar;
- VII - elaborar o seu Regimento Interno de acordo com a legislação e normas vigentes.

Membros do Conselho Deliberativo Escolar - 2022

- Diretor João Carlos Andrade - Membro Nato
- Ronnan Fonseca Romero - Presidente
- Priscila Rufino - Secretária

### **Segmento Magistério/Servidores**

Efetivos:

Ronnan Fonseca Romero

Maria Helena Rosa

Priscila Rufino

Marco Antonio Godinho Godinho Bertoncello

Suplentes:

Dagmar Regina Roos Nielson

Luciana da Cunha Lofy

Maria Rosemery Albano Antunes

Luiz Carlos Oliveira da Silva

### **Segmento Pais/Responsáveis**

Luis Ireno Vitt Carminatti

Raimundo Vavassoure

Patrício Lofy

Beroaudo de O. Junior

### **Segmento Alunos**

Efetivos:

Gustavo Gomes – 1ª INF 1

Suplentes:

Isadora Vieira – 2ª CONT

Kamilli Vitória Lopes Moraes – 2ª CONT

Ketlyn Hellen Galdino Alves – 2ª CONT

## **5.14. Avaliação Institucional, Interna e Externa**

A avaliação institucional deve estar centralizada em processos, relações, decisões e resultados das ações do processo educacional e participativo. Sendo um processo contínuo e sistemático, legítimo e competente, de forma integrada, ou seja, de auto avaliação e de avaliação externa. A SED disponibilizará, no decorrer do ano letivo, formulário online, que todos pertencentes da comunidade escolar, poderão preencher e compartilhar suas experiências em relação ao atendimento, estrutura e organização pedagógica da escola, contribuindo para busca de melhorias.



## 6. DIMENSÃO FÍSICA

### 6.1. Registro

#### 6.1.1. Terreno

Área 25.490 m<sup>2</sup>

#### 6.1.2. Prédio:

Área construída 7.530 m<sup>2</sup>

### 6.2. Estado de conservação

1	Instalações Elétricas	(   ) Boas	( X ) Regulares	(   ) Ruins
2	Instalações Hidráulicas	(   ) Boas	( X ) Regulares	(   ) Ruins
3	Instalações Sanitárias	(   ) Boas	( X ) Regulares	(   ) Ruins
4	Instalações Telefônicas	(   ) Boas	( X ) Regulares	(   ) Ruins
5	Instalações de Rede Lógica	(   ) Boas	( X ) Regulares	(   ) Ruins

A Gestão estabeleceu, no plano preventivo, uma verificação dos desgastes e/ou deterioração do patrimônio físico, bem como dos equipamentos do CEDUP. Após essa inspeção, a Gestão detectou a urgência de vários reparos e está agindo, nesse momento, focando nas prioridades, para poder atender aos alunos de melhor forma possível, agindo de forma motivada, porém cautelosa, pois os recursos para tanto são limitados.

### 6.3. Descrição do espaço físico

#### 6.3.1. Espaço de atendimento à comunidade

	Ambiente	Área
01	Auditório	420,36 m <sup>2</sup>
01	Biblioteca	109,13 m <sup>2</sup>

#### 6.3.2. Espaço Externo

01	Portaria 1-Central	37,50 m <sup>2</sup>
01	Estacionamento para professores e funcionários	800,00 m <sup>2</sup>
01	Portaria 2-Alunos (estacionamento carro-moto e bicicletas)	455,00 m <sup>2</sup>

#### 6.3.3. Áreas administrativas

	Ambientes Administrativos	Área
01	Secretaria	77,85 m <sup>2</sup>
01	Direção Geral	16,55 m <sup>2</sup>
01	Assessoria Administrativa	12,78 m <sup>2</sup>
01	Assessoria Pedagógica	16,91 m <sup>2</sup>
01	Sala de Reuniões	26,26 m <sup>2</sup>

01	Sanitário da Direção – Masculino	10,52 m <sup>2</sup>
01	Sanitário da Direção – Feminino	10,52 m <sup>2</sup>
01	CDP – Central de Processamento	17,18 m <sup>2</sup>
01	Sala de Orientação de Curso e Estágio	48,88 m <sup>2</sup>
01	Sala para Almoxarifado – PFP	16,00 m <sup>2</sup>
01	Almoxarifado Central	213,28 m <sup>2</sup>
01	Área de Circulação – Corredor (Interno EMI)	18,39 m <sup>2</sup>
01	Corredores Internos de Circulação (Geral)	562,14 m <sup>2</sup>
01	Sala Registro Ponto dos Colaboradores	12,40 m <sup>2</sup>

#### 6.3.4. Sala dos professores

01	Sala para interação e sala para estudos c/computadores	37,30 m <sup>2</sup>
01	Sanitário para Professores c/adaptação – Masculino	12,05 m <sup>2</sup>
01	Sanitário para Professores c/adaptação – Feminino	12,05 m <sup>2</sup>

#### 6.3.5. Cozinha

02	Cozinha professores e colaboradores	9,84 m <sup>2</sup>
01	Cozinha terceirizada	52,10 m <sup>2</sup>

#### 6.3.6. Refeitório – ÁREA FOI AMPLIADA E FECHADA

01	Área coberta com 15 mesas e respectivos acentos	264,81 m <sup>2</sup>
01	Sanitário Feminino para Alunas - Pátio	21,91 m <sup>2</sup>
01	Sanitário Masculino para Alunos – Pátio	25,30 m <sup>2</sup>

#### 6.3.7. Acessibilidade para pessoas com necessidades especiais

O Centro de Educação Profissional “Dario Geraldo Salles” possui rampa de acesso aos Portadores de necessidades especiais nas salas de aula, laboratórios, auditório e sanitários.

Acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

CEDUP possui os seguintes Recursos para Atendimento à Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais:

- Faixa sinalizada nos corredores para portadores com deficiência visual;
- Rampa de acesso às salas de aula e laboratórios;
- Banheiros adaptados na área do Ensino Médio Integrado;
- Vagas reservadas no estacionamento para cadeirantes ou muletantes.

#### 6.4. Descrição dos ambientes de aprendizagem

##### 6.4.1. Supervisão/Orientação/Coordenação de cursos

02	SOE – Serviço de Orientação Educacional	16,75 m <sup>2</sup>	-
01	Orientadores de Convivência	12,40 m <sup>2</sup>	-
01	Programa Novos Caminhos	16,91 m <sup>2</sup>	-
01	Supervisão Escolar	16,91 m <sup>2</sup>	-

#### 6.4.2. Salas de aula

21	Salas de Aulas	52,10 m <sup>2</sup>
01	Banheiro Masculino – Alunos (EMI) – Adaptados para deficientes físicos	12,42 m <sup>2</sup>
01	Banheiro Feminino – Alunas (EMI) – Adaptados para deficientes físicos	12,42 m <sup>2</sup>

#### 6.4.3. Laboratórios

04	Laboratório de Informática Básica	52,10 m <sup>2</sup>
02	Laboratório de CAD	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Contabilidade Fiscal	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Administração Comercial	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de CLP e MCP – Microprocessador (	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de MIC – Medidas Elétricas	68,60 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de IEL – Instalações Elétricas	106,78 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Máquinas Elétricas – Motores	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Máquinas Elétricas – Transformadores	67,50 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Eletrônica Digital / MCP	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Proteção e Comando	161,95 m <sup>2</sup>
02	Laboratório de Desenho	108,12 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Ensaio de Materiais	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Metrologia (	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Medições Tridimensionais	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Automação	108,26 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Usinagem e Comando Numérico	486,26 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Manutenção Mecânica e Solda	121,77 m <sup>2</sup>
02	Laboratório de Instalações Predial e Residencial	35 m <sup>2</sup>
01	Laboratório-Centro Comercial Didático	106,78 m <sup>2</sup>
01	Almoxarifado – Curso de Eletrônica	25,05 m <sup>2</sup>
01	Sanitário Masculino – Laboratório de Mecânica	9,60 m <sup>2</sup>
01	Sanitário Feminino – Laboratório de Mecânica	5,76 m <sup>2</sup>
01	Marcenaria	52,10 m <sup>2</sup>
03	Laboratório Eficiência Energética	52,10 m <sup>2</sup>
01	Coordenação LABEFEN	13,30 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Biologia /Matemática	52,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Química /Física	52,10 m <sup>2</sup>
01	Almoxarifado de Química	18,18 m <sup>2</sup>

#### 6.4.4. Biblioteca/área de leitura

01	Biblioteca	Área	Nº de alunos/sala
		161,13 m <sup>2</sup>	35

#### 6.4.5. Áreas de Educação Física

01	Ginásio de Esportes	Área	Nº de alunos/sala
		1339,00 m <sup>2</sup>	100

#### **6.4.6. Área para atividades culturais e artísticas (auditório)**

01	Auditório	Área	Nº de alunos/sala
		420,36 m <sup>2</sup>	250

#### **6.5. Relação dos equipamentos da escola**

Computadores com estabilizadores - 22

Notebook - 30

Lousa Digital - 24

Televisor Phillip 50” - 01

Impressora - 07

Datashow/sala - 15

Datashow móvel - 03

Aquecedor de folhas Sharp - 01

Caixas de Som - 02

Tablets - 72

#### **6.6. Relação do mobiliário da escola**

Mesas de escritório/reuniões, com respectivas cadeiras - 19

Armários/diversos tamanhos - 15

Balcões/diversos tamanhos - 05

Bancadas para computador - 03

Poltronas - 04

## **7 DIMENSÃO FINANCEIRA**

### **7.1. Recursos financeiros** (fontes / programas verbas)

Atualizar

## **8 METAS, AÇÕES E RESPONSÁVEIS**

O Plano Gestor, deve ser construído com base no Decreto nº 273 de 12 de setembro de 2023.

Plano de Gestão: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA UMA (NOVA) ESCOLA PROFISSIONALIZANTE 2023/2026 – Site Cedup/Anexo

### **8.1. Dimensão Administrativa**

Tornar conhecida, insistentemente à todos os integrantes da Instituição a nova Cultura: Ensino, Pesquisa e Extensão, através de capacitações, palestras, vivências e ações.

A Nova Escola Profissionalizante terá foco na GESTÃO, INOVAÇÃO E MARKETING;

- atualização dos cursos, tornando-os compatíveis com a necessidade do mercado de trabalho;
- abertura cursos de curta duração aos sábados;
- participar de feiras tecnológicas/industriais, divulgando o CEDUP;
- manter Site, Face book e outras ferramentas digitais atualizadas para divulgação do CEDUP;
- encaminhar solicitação, aos órgãos competentes, como: ALESC, MPSC, SED. CRE, abertura de concurso pública direcionado a escolas profissionalizante/técnico;
- capacitação para os integrantes dos segmentos da escola, como CDE, APP e Grêmio Escolar;

### **8.2. Dimensão Pedagógica**

Elaborar critérios de acompanhamento na aprendizagem, garantindo que nosso o aluno se forme qualificado a executar às práticas pré-estabelecidas pela matriz curricular do curso em questão, também estabelecer uma rotina de acompanhamento das aulas, fazendo assim, a verificação se os Plano de Curso está sendo cumprindo, diante disso, se for necessário, orientar e apresentar novas metodologias didáticas, pra que o aprendizado aconteça.

- acompanhar a execução das aulas e seus resultados do ensino/aprendizagem de todos os cursos, bem como, registrar o processo e suas metodologias aplicadas;
- desenvolver cronograma de aulas de reforço, nos sábados, para os alunos com dificuldade, nivelando os conhecimentos, e evitando a desistência, evasão escolar;
- implementar a disciplina de Trabalho Experimental, em todos os cursos;

- formar parcerias com empresas para colocação de estágios para nossos alunos com necessidades especiais;
- elaborar projetos de capacitação continuada para professores e funcionários, junto a SED e outros parceiros;
- realizar avaliação sistemática do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Gestão Escolar, com a participação da comunidade escolar;
- envolver os alunos em ações de responsabilidade social;
- realizar, de forma gratuita, cerimônia de conclusão de curso com a entrega do Diploma;
- reativação da extensão do CEDUP na Penitenciária Industrial;
- criar projeto, Empresa Junior, colocando em prática, através da prestação de serviços de apoio administrativo e contábil às APPs das escolas da Rede Estadual;
- formar equipes esportivas para a representação do CEDUP em competições;

### **8.3. Dimensão Física**

Elaborar um levantamento quantitativo de todas as áreas construídas, para elaboração de um Plano de Reforma Geral, possibilitando gerenciar as prioridades e levantar uma estimativa de orçamento para cada projeto.

Situações problema:

- projeto de construção, resgate: elétrico, hidrossanitário, drenagem, combate a incêndio, descargas atmosféricas e plano de evacuação, entre outros;
- manutenção preventiva: em todos os laboratórios, máquinas e equipamentos;
- redução do consumo de energia e água;
- manutenção adequada e emergencial: na rede elétrica, rede hidráulica, pavimentação interna, drenagem, ampliação do refeitório;
- queda frequente de energia: aquisição urgente de gerador de energia de grande porte;
- posto de atendimento com serviços: médico, odontológico e psicológico;
- fachada da escolar CEDUP: recuperar os mastros das bandeiras, reiluminar a face externa da escola, recuo da parada de ônibus, com abrigo iluminado, pintura de faixa de pedestres, instalação de painel de led, valorizando a fachada e divulgando o nome do CEDUP;
- divulgação e participação dos alunos em atividades extra classe: criação de uma Fanfarra, criar equipes esportivas para representação em competições escolares;

### **8.4. Dimensão Financeira**

Buscar recursos em vários segmentos, como: projetos encaminhados a SED, a ALESC, e Associação de Pais e Professores da escola, parcerias com escolas públicas (UDESC-UNIVILLE), Leis de incentivo à cultura (SIMDEC\_ROUANET), e empresas.

ANEXO – Plano de Gestão

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA UMA (NOVA) ESCOLA PROFISSIONALIZANTE

## **9 AVALIAÇÃO DO P.P.P.**

### **9.1 Descrever o modo de acompanhamento e assistência à execução**

O acompanhamento do PPP deve ser sistemático e democrático, possibilitando que todos os setores possam avaliar se os objetivos e metas estão sendo atingidos, e quais ações necessitam de redirecionamento.

### **9.2 Descrever a forma de avaliação da implementação das ações previstas**

Acontece através de reuniões com a Gestão Escolar, Equipe Administrativa e Pedagógica e Órgãos Colegiados da escola, onde são apresentadas e discutidas as necessidades, as ações efetuadas e sugestões para execução, bem como, novas sugestões.

## **10 FORMALIZAÇÃO E LEGITIMAÇÃO DO PPP**

### **10.1 Aprovação em assembleia geral com a comunidade escolar.**

### **10.2 Reuniões com órgãos Colegiados para discussões de alterações solicitadas no decorrer do ano letivo.**

### **10.2 Aporte de assinaturas.**

## **11. ANEXOS**